ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1944 — N.° 11.675

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

PARIS objetivo dos exércitos libertadores

Prisioneiros alemães conduzindo os seus próprios feridos para as linhas aliados.

Vista aérea de Paris, vendo-se no primeiro plano a famosa Torre Eiffel.

AOS 13 de junho de 1940, o govêrno francês, por intermédio do embaixador Bullitt, dos Estados Unidos, informava o alto comando alemão de que Paris era uma cidade aberta, que não seria defendida e de onde tôdas as tropas haviam sido retiradas. No dia seguinte, os soldados alemães entravam na cidade. Poucas esperanças restavam, então, à França, em cujo nome, a 17, foi pedido e a 22 assinado o armistício.

Em 1940, Paris não repetiu a heróica resistência de 1870, quando suportou, durante mais de quatro meses, de 19 de setembro a 28 de janeiro de 1871, o cêrco das fôrças prussianas que se lançaram contra ela após o desastre de Napoleão III em Sédan.

Também não se renovaram, em 1940, os acontecimentos prodigiosos de 1914 e 1918, quando, nas duas batalhas do Marne, Joffre e, depois, Foch quebraram o ímpeto da ofensiva alemã e salvaram a capital.

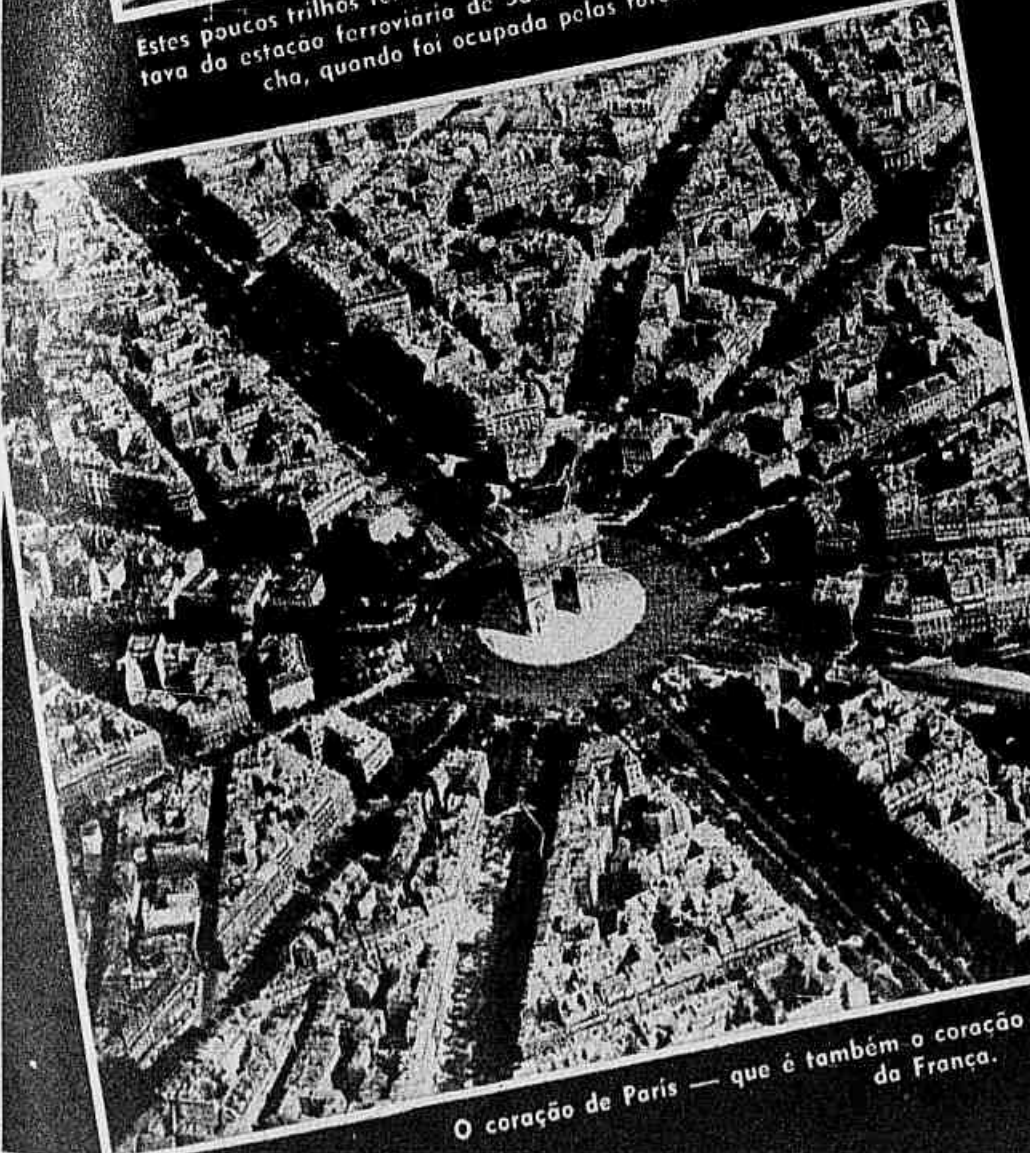
Há, na história de Paris, uma longa tradição de heroísmo e resistência, assim como instantes de colapso.

O primeiro sítio de que se tem notícia foi o que, no ano 52 antes de Cristo, empreendeu Labienus, lugar-tenente de César. No ano 451 da era cristã, os hunos de Atila, que marchavam contra ela, provocaram a fuga da população, que no entanto foi contida por Santa Genoveva, com a certeza de que Deus protegeria a cidade. Atila, com efeito, desviou-se para o sul, na direção de Orléans. Em 885, os normandos sitiaram-na por treze meses, e a devastaram. Em 1422, no curso da guerra dos 100 anos, os inglêses ocuparam a cidade, que Joana d'Arc tentou em vão retomar em 1429 e que somente em 1436 voltou à posse do rei da França, Carlos VII. Um cêrco de quatro meses foi suportado, por uma população que possuía víveres para um mês, quando, em 1590, Henrique IV pretendeu conquistar a capital do seu reino, onde só pôde entrar em 1594.

Batido na batalha de Leipzig e obrigado a retrair-se para as fronteiras da França, Napoleão, em 1814, estava a caminho da Lorena, distante de Paris, no momento em que esta foi atacada pelas fôrças inimigas coligadas. A batalha feriu-se em 30 de março, e no dia 31, as tropas atacantes, precedidas pelo tzar da Rússia e pelo rei da Prússia, entraram na cidade. Menos de um ano depois, vencido Napoleão em Waterloo, novamente a capital era ocupada, sem luta, a 7 de julho de 1815. Quer em 1815, quer em 1814, a retaguarda cedeu quando, nas linhas de frente, ainda havia possibilidade de luta.

Talvez possamos dizer o mesmo a respeito de 1940.

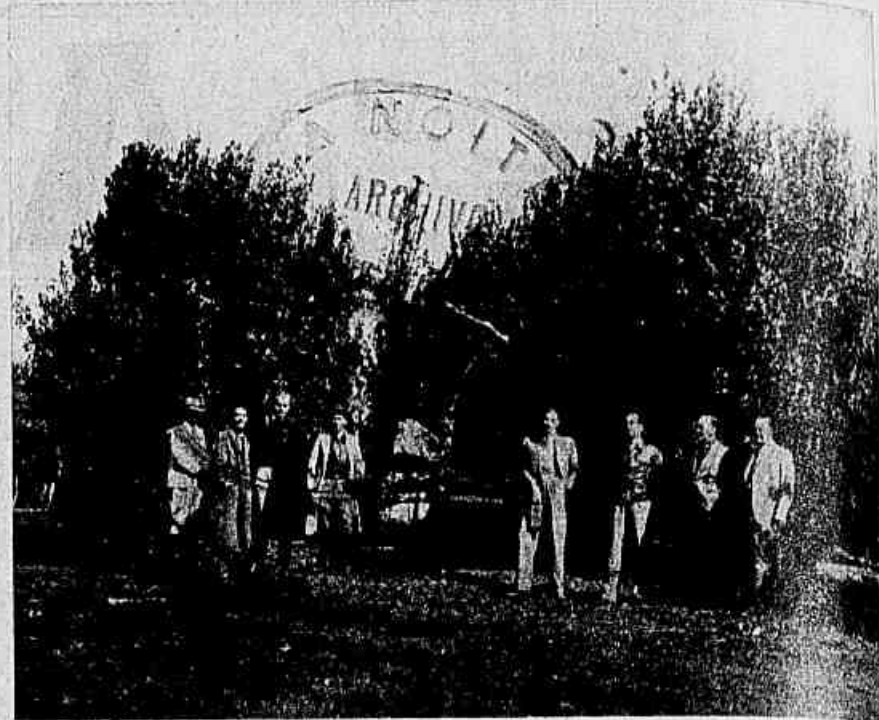
Novamente Paris está agora diante de fôrças de invasão. Mas, pela primeira vez na história, a grande cidade é objetivo de uma grande batalha de libertação. A marcha dos soldados americanos e britânicos, através do espaço compreendido entre o Sena e o Loire, recalca a linha das defesas alemãs cada vez para mais perto da capital da França, cuja queda será, sem dúvida, o prenúncio do desmoronamento da opressão hitlerista na Europa.

Estes poucos trilhos retorcidos e um edifício em ruínas, eis tudo quanto restava da estação ferroviária de Saint Lô, capital do Departamento da Mancha, quando foi ocupada pelas fôrças norte-americanas.

O coração de Paris — que é também o coração da França.

Uma coluna de tanques britânicos avançando através da Normandia.

O novo "Zoo"

VOCÊ ainda não viu o novo Zoo, que está surgindo na Quinta da Boa Vista. Salvo se é reporter e já lá esteve por dever de ofício, ou, então, funcionário da Prefeitura escalado para as obras. Mas supondo que não seja uma coisa nem outra (o que é mais razoavel porque pouquíssimas pessoas já visitaram as instalações que, há dias, o presidente da República foi ver em companhia do prefeito), as fotos que ilustram esta página antecipam aos seus olhos algo do jardim zoológico que o público poderá frequentar dentro em breve. Ali se encontram coleções magníficas de aves, veados e outros animais. A montagem das instalações está adiantadíssima. Não tardará a hora em que todos os setores se encontrem habitados, abrindo, então, o Zoo o seu monumental portão, que tambem figura entre as fotos desta página.

Ervais magníficos no território de Ponta Porã

O Dr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate, em companhia do químico do mesmo Instituto, em sua recente viagem a Ponta Porã. Acompanham-nos outros funcionários locais da autarquia ervateira e pessoas ligadas a êsse ramo de atividade econômica. Vêem-se, na gravura, esplêndidos exemplares da árvore do mate. Em baixo, recorte de um erval e, ao lado, um aspecto do transporte do mate nas grandes águas do rio Paraná.

OS DESENHOS DE MENDEZ

Mendez visto por Mendez

TEVE invulgar êxito a exposição de desenhos regionais de Mendez, realizada no "hall" do Museu Nacional de Belas Artes.

Verdadeiro mágico do lapis, Mendez tem produzido as mais felizes caricaturas de personagens em evidência. Nas colunas de A NOITE já se tornou habitual a sua colaboração. Sua exposição de caricaturas, desenhos e aquarelas mereceu da crítica, como não poderia deixar de merecer, os mais lisonjeiros comentários.

Nesta página estampamos alguns dos interessantíssimos trabalhos que Mendez expôs no "hall" do Museu Nacional de Belas Artes.

"Principes da bossa"

"Noticias sensacionais"

"Cena de morro"

"Idéia de felicidade"

"Frêvo pernambucano"

"Ao Deus dará"

"A espera do "taióba""

O flagrante acima foi tomado quando o desembargador Nelson Hungria pronunciava o seu discurso agradecendo a homenagem. Aparecem ladeando o orador as suas Exmas. esposa e filha, desembargador Oliveira Sobrinho, comendador Serafim Sofia, desembargador Vicente Piragibe e demais convivas. De pé, cercada de graciosas componentes do Departamento Feminino do Esporte Clube Rosita Sofia, vê-se a Exma. Sra. D. Isolina Moreira Sofia, digníssima espôsa do comendador Serafim Sofia.

O DESEMBARGADOR NELSON HUNGRIA RECEBE EXPRESSIVA HOMENAGEM DO ESPORTE CLUBE ROSITA SOFIA

O COMENDADOR SERAFIM SOFIA OFERECE UM AUXILIO AO ASILO N. S. DE POMPEIA

O longínquo subúrbio da Central do Brasil, Cosmos, onde pontifica a pessoa do comendador Serafim Sofia pelas suas oportunas iniciativas que visam o progresso e bem estar da população local, viveu recentemente um dos seus dias mais animados. É que, por auspício do comendador Serafim Sofia, o Esporte Clube Rosita Sofia prestou significativa homenagem ao desembargador Nelson Hungria, por motivo de sua promoção a esse elevado cargo da Magistratura Nacional.

Todos os associados do Esporte Clube Rosita Sofia estavam presentes às homenagens, hipotecando, assim, a sua solidariedade a uma festa em torno de um dos nomes mais brilhantes do mundo jurídico nacional.

Em Campo Grande esperavam a comitiva do Dr. Nelson Hungria, além do comendador Serafim Sofia, todos os diretores do Esporte Club Rosita Sofia, Dr. Caldeira de Alvarenga e outras pessoas de destaque no comércio local. Imediatamente tôda a comitiva foi levada à sede do Club dos Aliados, onde foi servido aos presentes um "cocktail". Nessa ocasião falou o Dr. Manoel Caldeira de Alvarenga, ex-deputado federal, que em brilhante improviso enalteceu a figura do homenageado e saudou tambem os outros membros da comitiva. A seguir, após breves palavras do desembargador Nelson Hungria, que agradeceu a espontaneidade daquela homenagem, a comitiva seguiu para Cosmos.

UM ALMOÇO NA SEDE DO ESPORTE CLUBE ROSITA SOFIA

Na sede do Esporte Clube Rosita Sofia foi servido, por graciosas associadas, um lauto almoço no qual tomaram parte entre outras pessoas as seguintes:

Desembargadores Nelson Hungria e Exma. família, Toscano Espindola, Vicente Piragibe, Oliveira Sobrinho; juizes: Drs. Otavio da Silveira Sales e Ribas Carneiro; promotores: Drs. Pedro Vergara e Rufino de Loy, Drs. J. Pizarro de Morais, delegado do 28.º Distrito Policial, João Batista da Silva, comendador Serafim Sofia e Excelentíssima família; Dr. Joselino Pinto, secretário da Segunda Câmara Criminal, escritor Justo Ferreira da Silva, Dr. Manoel Aarão e Exma. família e diretores do Esporte Clube Rosita Sofia. O ágape transcorreu num ambiente de intensa cordialidade.

AS SAUDAÇÕES PROFERIDAS

Ao "champagne" vários oradores fizeram uso da palavra, salientando-se o Sr. Justo Ferreira da Silva, que saudou oficialmente, em nome do Clube e dos promotores da homenagem, o desembargador Nelson Hungria. A seguir falaram os Srs. Serafim Sofia Filho, Dr. Manoel Aarão, presidente do Esporte Clube Rosita Sofia, o juiz Dr. Ribas Carneiro e o promotor Dr. Rufino de Loy. Agradecendo a homenagem, falou, finalmente, o desembargador Nelson Hungria.

UMA DADIVA DO COMENDADOR SERAFIM

A seguir usou da palavra o comendador Serafim Sofia, que solicitou do homenageado permissão para, aproveitando a oportunidade daquela festa, oferecer um auxilio ao Asilo N. S. de Pompéia. O gesto filantrópico do comendador Serafim Sofia foi recebido com palmas dos convivas. A dádiva foi entregue ao desembargador Vicente Piragibe, que, em brilhante discurso, agradeceu.

HOMENAGEADA A SRA. NELSON HUNGRIA

Elementos do Departamento Feminino do Esporte Club Rosita Sofia, tendo à frente a graciosa menina Rosita Sofia, "patronesse" do Clube, ofereceram um apanhado de flores naturais a Sra. desembargador Nelson Hungria, que agradeceu sensibilizada.

Várias outras manifestações de apreço foram prestadas às pessoas que acompanhavam o desembargador Nelson Hungria e todo o corpo social do Clube de Cosmos não escondeu em momento algum o júbilo proporcionado por tão honrosa visita, que há de ficar gravada nos anais do Clube como uma das mais honrosas.

COLARES

1

2

3

O S cultores da estatística falam muito em correlação. Correlação é a correspondência das coisas, dita na linguagem preciosa dos técnicos. É curioso estudar a "correlação" entre os penteados e os colares. Uma cabeça formosa, cuja beleza foi realçada por um mestre da arte de pentear, não ficará completa sem que o colo seja ornado por uma dessas fantásticas criações da moda, cuja versatilidade se manifesta em mil estilos e mil formas e mil cores. Damos aqui meia dúzia, meia dúzia justa, de colares e penteados. Valem como lição de bom gosto, mostrando como se combinam os lindos cabelos com as pérolas, o ouro e as pedras preciosas.

1 — Cabelos soltos, na beleza das ondas naturais, vestido de seda de encantadora simplicidade. Qual a réplica? Um colar de fantasia, brilhante e colorido, para o contraste. De metal dourado com incrustações de laca vermelha ou de coral. A fórma é uma combinação de Oriente com Renascimento.

2 — Os louros cabelos arranjados com requintada simplicidade em um penteado alto, onde apenas um "boucle" marca a linha. O vestido bordado de lantejoulas de prata. O cinto de cores vivas. Para que sobrecarregar o colar? A simplicidade desta tríplice volta de pérolas aumenta cem por cento a sedução da "toilette".

3 — Outra nota de simplicidade — o colar de pérolas de um só fio, quase "jeune-fille" — transforma completamente a "sophistication" deste vestido de veludo, bordado a fio de prata e a ousadia do penteado, um pouco petulante. São lições de coisas para as cultoras da elegância.

4 — Mais uma vez a simplicidade da "toilete" realçada pela fantasia do colar. Êste panejamento grego do corpo do vestido, este cabelo romântico estão a pedir algo de forte e vibrante. O ouro acobreado deste colar realça, duplamente, na tez morena e na clara tonalidade da seda.

5 — Uma "toilette" de baile em estilo puríssimo de 1830. Mas para que reproduzir apenas coisas do passado? Procuremos uma nota inédita, uma coisa rara. Aqui está a resposta neste colar de inspiração havaiana, feito de flores de massa colorida e folhas de veludo. Preso com um laço de veludo negro, com três pingentes de cristal.

4

5

Mais 9.000 toneladas de carvão, por mês, para a Central do Brasil

O FUNDO NACIONAL DE ENSINO PRIMÁRIO — Criado um adicional de 5% sôbre as taxas do Imposto de Consumo que incidem sôbre bebidas

(TEXTO NA 3ª PÁGINA)

EM PARIS A 1º DE SETEMBRO!

3.500 aviões em ação

Arrasador bombardeio aliado contra objetivos da França e da Alemanha — De Toulouse à Riviera italiana, onde, segundo os alemães, existe possibilidade de um desembarque de tropas aliadas

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

A opinião predominante na frente do 1.º Exército norteamericano — Centenas de civís alemães estão abandonando a capital francesa — As forças nazistas em retirada geral — Na fase decisiva a batalha da França — A estratégia aliada visa, antes de tudo, a destruição dos exércitos germânicos

LONDRES, 12 (Por Thomas Watson, do INS) — Embora os circulos oficiais de Londres deixem de fazer comentários a respeito da data em que Paris cairá, despachos chegados da frente onde combate o 1.º Exército norteamericano na França revelam que ali se formou uma opinião geral de que os aliados entrarão na capital francesa no dia 1.º de setembro.

Noticias extra-oficiais sobre o progresso dos exércitos aliados especialmente a respeito da ofensiva norteamericana em direção a Chartres, que por motivos oficiais se encontra cercada de segredo, dão sem embargo, a impressão de que Paris não tardará a cair, a menos que os alemães possam trazer reforços para travar uma fantástica batalha defensiva.

E' tão grande, porem, a confiança no triunfo da ofensiva aliada, entre as tropas que combatem na Normandia e na Bretanha que, segundo despacho recebido pelo "Evening News", os saldados norteamericanos e canadenses fazem apostas em que se fixa a data da queda da Wehrmacht na França entre outubro e o Ano Novo.

Referindo-se à campanha da França, o "Times" disse em editorial: "A declaração feita pelos nazistas de que a batalha de Pa-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 13 de agôsto de 1944 — N. 11.675

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

ESTÃO SENDO ANIQUILADAS

Trinta divisões nazistas cercadas nos Estados Bálticos, sob pesados golpes dos três exércitos russos — Todo o flanco esquerdo alemão ameaçado de isolamento — Avançando numa frente de 160 quilômetros pela região dos Lagos Mazurianos

LONDRES, 12 (Por Tom Yarbrough, da Associated Press) — Os russos estão levando avante a destruição sistematica de 30 divisões nazistas completamente cercadas na área do Báltico, ao mesmo tempo em que conseguiram efetuar agora outro movimento de grande envergadura.

Assim, vários exércitos soviéticos destruiram definitivamente as últimas esperanças que Hilter ainda podia alimentar para a defeza do seu franco extremo oriental. Por outro lado, em Moscou, os canhões da vitória há muitas noites que estão silenciosos, pois segundo parece os estrategistas russos dão muito menos importancia à captura das grandes cidades que à concentração em massa de homens e materiais nos pontos necessários, afim de serem espregados para o assalto final. Pelo que se pode depreender das informações recebidas de Moscou, o principal objetivos desse audacioso movimento que Rokossowsky vem de inicí-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

EM MARCHA PARA PARIS

NOVA YORK, 12 (Por Seymour Berkson, do INS, exclusivo para A NOITE) — Enquanto milhões de franceses ansiosamente estão esperando a hora da libertação de Paris — que para êles simbolizará o renascimento da Fran-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

FALA ROOSEVELT

Os Estados Unidos devem manter-se permanentemente preparados contra futuras agressões japonesas — Não alimentamos o menor desejo de lançarmos mão ou de pedirmos qualquer das possessões das Nações Unidas

Roosevelt, numa caricatura publicada por "Look"

BREMERTON, (Estado de Washington), 12 (A. P). — O presidente Roosevelt chegou hoje a este porto, encerrando sua longa excursão pelo Pacifico, e dirigiu a palavra a toda a Nação, pelo rádio, ainda de bordo de um destroyer atracado ás docas do estaleiro naval de Puget Sound, neste porto.

As palavras do presidente Roosevelt foram, em resumo, uma simples e frisante declaração de caráter militar, abrangendo o futuro das operações de terra, mar e ar no Pacifico, com uma advertencia de que os Estados Unidos devem manter-se permanentemente preparados, para todos os tempos, contra futuras agressões japonesas.

"Entretanto, — disse nessa ordem de idéias o presidente — com o fim da ameaça japonesa, haverá escelentes perspectivas para uma paz permanente em toda a área do Pacifico".

E mais adeante declarou:

— Não alimentamos o menor desejo de lançarmos mão ou de pedirmos qualquer das possesões

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O Sr. Getulio Vargas cumprimenta o coronel Henrique Fontenele, após sua condecoração pelo ministro da Aeronáutica

Esperam novos ataques aéreos

CIDADE DO VATICANO, 12 — (U. P.) — A Santa Sé devolveu hoje aos seus proprietários italianos mais de cem dos melhores cavalos de puro sangue da Itália, os quais, para não serem requisitados foram alojados nas cavalariças do Vaticano.

LONDRES, 12 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que o Japão espera maiores raides das "Super-Fortalezas B-29" contra seu território, lançando repetidos avisos à população sôbre esta publicidade.

Anunciando que só foram usadas poucas "Super Fortalezas B-29" nos ataques contra Honshu, no norte e no sul da ilha de Kyushu e contra o sul da Corea, os jornais japoneses dizem que "os atuais raides aéreos representam apenas uma tentativa por parte do inimigo para adquirir experiencia para maiores ataques aéreos contra nossas cidades".

A D. N. B., tambem anunciou citando noticias de Toquio que prosseguem os combates na ilha de Guam, todos com extrema violencia.

PEARL HARBOR, 12 (INS) — Os cidadãos japoneses estão olhando hoje ansiosamente alem dos mares, após o devastador ataque que os bombardeiros norte-americanos fizeram contra Iwo Jima, nas ilhas Vulcano, a somente 1.000 quilômetros das costas do Japão.

O ataque contra Iwo Jima foi quase simultaneo com o das "Fortalezas Voadoras B-29" (Super Fortalezas) contra Nagasaki. (Um rádio de Toquio ouvido pelos monitores oficiais em San Francisco, disse hoje que os meninos das escolas estavam derrubando as casas de madeira em Toquio para evitar incêndios em caso de ataque aéreo).

No ataque contra Iwo Jima, os "Liberators" descarregaram 47 toneladas de bombas sôbre as instalações militares.

CHUNGKING, 12 (A.P.)—O Alto Comando Chinês anunciou oficialmente que forças britânicas

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

A AVIAÇÃO BRASILEIRA GRATA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A brilhante cerimônia realizada na Escola de Aeronáutica — O chefe do govêrno recebeu a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico

A declaração de aspirantes a oficial aviador, cerimônia que todos os anos se realiza na Escola de Aeronáutica, teve este ano excepcional relêvo, não só pelo fato de ter sido entregue ao presidente da República a Gran-Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico, como também pelo avultado número de pessoas, altas autoridades e familias dos novos aviadores, numa concorrência jamais registrada nos Afonsos.

O aspecto que apresentava o estádio era verdadeiramente deslumbrante. Pavilhões nacionais de todos os paises americanos drapejavam ao vento, circundando o estádio, vendo-se no mastro principal as bandeiras brasileira, uruguaia e paraguaia, estas duas ali hasteadas porque na Escola há estudante dos dois paises amigos e aliados. No estádio estavam formados: à frente, os quatro oficiais do Exército do Uruguai; atraz, os 88 aspirantes, e no fundo, os cadetes dos três anos, envergando e o seu uniforme de gala.

Esse conjunto compunha um quadro impressionante, tanto pelo garbo da formatura, como pelo ambiente composto com muito gôsto, com seus canteiros, sua pista e sua piscina, um pouco mais longe. O decorrer da solenidade animou esse quadro de emoções, principalmente quando houve o desfile, impecável e soberbo, arrancando da grande assitência aplausos prolongados.

O presidente Getulio Vargas chegou nos Afonsos, acompanha-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

DESTRUIDO O LUNA PARK

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O famoso "Luna Park", de Coney Island, foi destruido hoje por um incêndio, cujas chamas se elevavam a 120 metros de altura. Toda a zona circunvizinha esteve ameaçada, pois o forte vento vindo do mar levou as labaredas a assumir proporções assustadoras. No momento do sinistro achavam-se no "Luna Park" milhares de pessoas, as quais conseguiram por-se a salvo em tempo.

O Corpo de Cadetes do Ar durante a formatura

PREPARANDO O ASSALTO À LINHA GÓTICA

As tropas do Oitavo Exército estão reunindo suas forças — A ocupação de Florença

ROMA, 12 — (Por Lynn Heinzerling, da A. P.) — Os alemães retiraram todas suas forças da cidade de Florença e a antiga cidade de arte e cultura italiana foi assim poupada da violencia das batalhas. As tropas aliadas que evitaram fazer fogo contra a região norte da cidade estão atualmente alem do rio Arno mas permanecem nas suas margens sul. Todavia, altos oficiais e membros do governo militar atravessaram as correntes do histórico afim de auxiliar a população civil, faminta e desabrigada. O comunicado oficial, nesse sentido, anunciou que torna-se aparente que os alemães evacuaram o grosso de suas tropas sob a coberta da noite para o setor norte do canal de Mugnone cujas aguas banham os suburbios norte de Florença.

As tropas forças do 8.º Exercí-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Pacífico e seu senso de economia ..

Mussolini na linha de frente...

LONDRES, 12 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que Mussolini se transportou para a frente de suas unidades de combate, segundo se anunciou oficialmente hoje, num despacho procedente de Veneza. "A emissora nazista acrescentou que o "Duce" estabeleceu seu quartel general entre "velhos camaradas do partido fascista, que formam a nova brigada negra e que luta contra pequenos grupos de "bandidos" que atacam as unidades de combate pela retaguarda".

"Grande sucesso para Eisenhower"

LONDRES, 12 (A. P.) — Max Krull, comentarista militar da agência alemã "D. N. B.", disse, numa de suas irradiações, hoje, que a ofensiva de alta mobilidade dos norteamericanos na França "é, sem dúvida, um grande sucesso para Eisenhower".

O mesmo comentarista acrescentou:

— As principais batalhas estão em seu estágio inicial. Ainda não se pode dizer que a guerra de movimento tenha chegado ao ponto de uma grande batalha campal".

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

SYLVIA MEYER

Sylvia Meyer, depois de ausência longa e inexplicavel, reaparece nos salões do Rio, com uma exposição na A. B. I. Um sentido novo transparece nessas três dezenas de telas, variadíssimas em gênero, onde há a paisagem, a natureza morta, em interpretação pessoalíssima, o retrato e a pura criação, inspirada pela mais ampla fantasia. Algumas flores completam esse polimorfo panorama de arte, onde se afirma um temperamento torturado, que, honestamente, busca a verdade e a beleza. Sylvia Meyer, em cuja evolução estética há eloquente demonstração de fidelidade à arte, parece ter cristalizado no retrato. A sua última exposição mostrava alguns magníficos exemplos desse gênero difícil, onde não apenas os traços e as cores devem ser fixados, mas o carater e o espírito do modelo. No magnífico cardial Trivulzio, do Museu do Prado, não admiramos menos o que está alem do olhar, do que a realização técnica do panejamento ou da carne. Por isso é o gênero tão ingrato e decepcionante para quem o cultiva.

Um retrato de criança atrai logo a atenção dos visitantes. Com grande simplicidade de meios Sylvia Meyer compõe um ambiente de suave intimidade, onde a nota vibrante dos grandes olhos se vem sobrepor, inesperadamente. E as rosas, claras rosas sobre o fundo neutro, a paisagem do morro, fixada com espírito, a festa livre onde há a nota fresca da criança nua. E logo entramos no reino da fantasia, naquelas composições onde o real se alia ao irreal, e que nos mostram o busto de uma linda moça na frieza do mármore mas na palpitação da carne, a adoração do lírio simbólico, o coração sangrando entre os braços da mulher triste. Prefiro a pintura mais aderente à realidade, onde Sylvia Meyer se revela possuidora de uma técnica invejavel e de um grande sentido construtor. Pessoalmente não concordo com a pintura simbólica, que pode levar-nos ao desvio lamentavel de um Watts, estragando técnicas perfeitas, com fantasias discutíveis. Mas em Sylvia Meyer, não há tal perigo. Nela vemos sempre a procura da verdade artística, que a livra de uma falsificação do verdadeiro sentido da pintura.

O CICLO DAS SONATAS DE BEETHOVEN

Conheci o professor Guilherme Fontainha dirigindo o Conservatório de Música de Porto Alegre, depois de um curso dos mais brilhantes na Alemanha. Pianista de grandes méritos, educador completo, logo se manifestaram os primeiros frutos de sua ação, em uma série de artistas do teclado que honraram o Rio Grande, entre os quais Radamés Gnatalli. Tive-o na adolescência, como professor, durante algum tempo, e com ele desvendei o espírito do velho João Sebastião e alguns segredos da técnica pianística. Posso pois apreciar plenamente os seus méritos e exaltá-los com conhecimento de causa.

Não foi pois surpresa para mim o êxito da inauguração do Ciclo das Sonatas de Beethoven. Uma quase criança, Miriam Guimarães Rocha, apresentou-nos a "Sonatina" em Sol maior. Com menos de trez anos de estudo já notamos a sua técnica segura, o seu largo sentido do ritmo, o uso equilibrado dos pedais. Lucy Salles, na sonata op. 2, n.º 2, onde não faltam dificuldades técnicas; Laís de Souza Brasil, dando à Patética uma exposição humana e convincente, e a festejada e jovem Ester Naiberger na viva Op. 31, n.º 1, inauguraram brilhantemente a série do professor Fontainha, em concerto oficial da Escola Nacional de Música.

A grande obra de Beethoven, espécie de breviário do pianista, ao lado do "Cravo bem temperado", e dos "Estudos", de Chopin, vai ser assim apresentada através de várias alunas, com diversos temperamentos mas todas guiadas pela mão segura e pela sábia orientação do professor Guilherme Fontainha, que tem dado ao Brasil tantos artistas de valor.

A segurança de técnica, a compreensão e a boa vontade das jovens pianistas valem por uma demonstração prática do que pode o estudo bem orientado e o entusiasmo de um mestre que se não limita a desenrolar a habilidade manual, mas infunde em seus alunos o sentido verdadeiro das obras de arte.

ALEXANDRE BOROWSKI E AS VARIAÇÕES GOLDBERG

Amanhã, na Cultura Artística, Alexandre Borowsky interpretará as "Variações Goldberg", de João Sebastião Bach. Isso representa um acontecimento transcendente e raríssimo, pois até nos grandes centros de cultura as "Variações Goldberg" não são dos programas diários. Dedicados ao barão Keyserling, embaixador da Rússia junto à corte saxônica, essas variações levam o nome de um discípulo de Bach, protegido do barão. São Trinta, sobre um tema em forma de sarabanda, que se encontra no livro de música de Anna Magdalena Bach, datado de 1725. João Sebastião, genialmente, desenvolve o tema em trinta variações, a maioria das quais em forma de canon, do unissono à nona, em uma riqueza de combinações absolutas que nenhum outro compositor, até hoje, conseguiu igualar. Borowsky, um intérprete de Bach em plena madureza, é figura das mais autorizadas para mostrar-nos esse grande monumento que, sem favor, representa um cume em toda a literatura musical. Pode mesmo dizer-se, sem receio de exagero, que apesar dos magníficos programas que a Cultura Artística já tem dado ao seu público escolhido e exigente, nenhum outro atingiu ao nivel deste, como exemplo de perfeição técnica e de beleza. Não sei como o público receberá as Variações de Goldberg. Elas teem, para a música, o mesmo significado de certos poemas de Goethe ou de Valery. Não são absolutamente dessa música que entra pelos ouvidos e que a gente sai do teatro assobiando. Há nas trinta Variações Goldberg a imensa profundidade que encontramos nas Paixões ou na Missa Solene, sob a aparência fragil de um divertimento contrapontístico, onde há toda a ciência desenvolvida séculos e séculos pela escola flamenga, que deveria encontrar em João Sebastião a sua manifestação plena e inigualavel.

A ESCOLA DE RESENDE

Entre os membros da comitiva do Chefe da Nação, por ocasião da recente visita à Escola Militar de Resende, havia alguns que ainda não conheciam a grandiosa obra cuja conclusão não tardará. Aqueles que lá voltavam, pela segunda ou terceira vez, não escondiam a admiração pela celeridade dos trabalhos que darão remate às instalações modelares. Mas as impressões de uns e de outros se harmonizam no mesmo pensamento: a Escola Militar de Resende é um dos monumentos que melhor definem o ciclo de renovação da vida nacional. A sua localização já revela o critério que a orientou: situada longe do borborinho e do fascínio do Rio, ela envolverá os futuros oficiais que se destinam às várias armas numa atmosfera de concentração propícia ao estudo e à consciência dos deveres da nobre carreira. O ideal que os inspira é o serviço permanente da pátria. O ambiente de solidão e reflexão, que lhes oferece Resende, irá educá-los na boa mística da defesa do Brasil. Não corresponderia à índole brasileira a idéia de formação de uma categoria de heróis hirsutos e agressivos, abrazados na paixão da guerra. As gerações que passarem pelo novo viveiro de oficiais darão ao Brasil soldados generosos, com a compenetração da tarefa fundamental que lhes cabe, quer na guerra, quer na paz. Todos nós, que acabamos de visitar as magníficas instalações da Escola de Resende, estamos certos de que elas reunem, com a máxima eficiência, os requisitos necessários à preparação da oficialidade de escol reclamada pela atual fase de remodelamento das nossas forças armadas.

Um Exército, apto a cumprir a sua missão principal, não depende exclusivamente do seu aparelhamento material, que é índice de capacidade da resistência ou de poderio ofensivo. Um Exército é tambem uma alma, moralmente blindada no sentimento de responsabilidades que abrangem os horizontes dos destinos da própria nação. O laboratório que já está funcionando em Resende dispõe de condições ideais para forjar a substância moral indispensavel a um Exército moderno. A éra de renascimento das nossas instituições militares, a que se entregou o presidente Vargas, com tenacidade patriótica e visão lúcida, a partir de 1930, auxiliado por chefes do Exército dotados de alta competência, tem na Escola de Resende um luminoso padrão e o maior incentivo.

A projeção internacional do Brasil, que lhe traz compromissos de árdua colaboração na segurança e prosperidade do mundo futuro, exige o fortalecimento do seu potencial econômico e militar. A Escola de Resende, dentro da sua órbita própria, está no mesmo plano da Usina de Volta Redonda, que é o ponto de partida da nossa marcha para a conquista pacífica e cordial de um lugar no quadro das potências responsáveis pela sorte da humanidade. A consolidação da paz, com a eliminação de dificuldades e riscos, não será feita senão pelo esforço e pela vigilância das nações que estiverem econômica e militarmente fortes. No dia em que o homem se decidir, pelo consenso universal, a suprimir as causas dos conflitos bélicos na face do planeta, então sim poderemos nós, como os demais povos cuidar sòmente das artes da paz e fechar os arsenais. Enquanto a utopia dos nossos dias não alcançar a sanção da política e realidade universalmente aceitas e praticadas, temos que fabricar canhões, tanques, navios e adestrar milhares de homens no seu uso e manejo...

ANDRE' CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Pereira Passos, o reformador do Rio de Janeiro", Biografia e História, de Raymundo A. de Athayde (Editora A NOITE). Retrato de Jeronymo Ribeiro e ilustrações. O prefácio é do senhor Edson Passos, e está muito bem feito, sintetizando, magnificamente, a contribuição do autor e ainda adiantando, com autoridade especial, conceitos e posições sobre a obra do outro Passos. O Sr. Raymundo de Athayde fez mais apologia do que crítica, porem os exageros que o levam até a considerar "bem apreciaveis", com "graça e correção", inacessiveis a muitos poetas de hoje os versos do prefeito modelo, são uteis para recuperar injusto silêncio e devolver ao culto das novas gerações uma grande figura de homem forte e reto, de administrador e de engenheiro. O Brasil republicano precisava, ontem como hoje, não de jardineiros, mas de lenhadores, e Passos foi um desses demolidores fecundos, um desses derrubadores construtivos da rotina material, imagem do obscurantismo retrógrado. A filosofia, que se extrai da vida do biografado, estudada no livro, sob todos os aspectos, na integra de seu desenvolvimento, é das mais sábias e estimulantes: a maldição dos egoismos, eventualmente dominante sobre as conveniências gerais e irresistiveis do progresso, transforma-se em benção. Então, confundiam-se, tambem com os do Brasil, os interesses de meia dúzia de desfrutadores dos residuos coloniais conservados pela monarquia ainda que em prejuizo do bom nome, do crédito, da evolução do país. O senhor Raymundo de Athayde excedeu-se em boa vontade pelos vultos e instituições do passado, inclusive chefes que se tornaram responsaveis pela ruina de Mauá, Ottoni e outros precursores. Eram, em substância, as diretrizes destes, negadas sob o império conservantista, que Passos e outros conseguiram fazer vingar no ambiente progressista e livre da República, se bem que ainda em luta com os remanescentes, com o entulho a que se referiu Lauro Müller. Pondo de lado julgamentos e interpretações, o livro do senhor Raymundo de Athayde contem reconstituições sólidas e argutas do meio e da época, desde a infância de Pereira Passos, compreendendo importante transição histórica. Não é sob o ponto de vista puramente literário que se deve enaltecer o trabalho, mas pelo rendimento cívico, pelo objeto, pela superação das dificuldades para arrancar à tradição oral e aos documentos os dados caraterísticos, pela probidade, pela minúcia, pela capacidade de selecionar, organizar e, sobretudo, de relacionar as reminiscências.

"No Império da Boiuna" (Paisagens e problemas amazônicos), de Guttemberg Fernandes (Editora A NOITE). Este livro nasceu com o titulo "Sugestões sobre a Amazônia", que o autor reconhece mais fiel ao sentido da obra. Decidiu-se pelo novo titulo por mais literário, embora negue preocupação literária ao "expor em termos, por ventura rudes, mas verdadeiros, a realidade angustiante da Amazônia e o martirio de seu povo". Todo o interesse do escritor "é pela" terra abandonada e pela sorte de suas populações humildes e infelizes." O "Império da Boiuna" (a cobra grande da lenda) — assinala — tem as dimensões de um grande país e, durante seis meses no ano, desaparece submerso nas águas do rio." A engenharia não descobriu meio de disciplinar aquela massa dágua que expulsa a população das várzeas. Procura distinguir a população varzina da que habita o "firme" mas ambas se identificam na miséria. Continuando, considera toda a Amazônia, tanto na sua feição potâmica, quanto na florestal, no seu estado espontâneo, de pobreza indescritivel. Tem belas e justas palavras contra os escritores que se concentram no pitoresco — "sem atentar no profundo martirio do homem, perdido na imensidão da paisagem". E explica: "E' que não estiveram envolvidos na vida intima da terra, não escutaram a dor que o silêncio atroz do tapuio exprime tão bem, nem contemplaram a paisagem humana que a paisagem botânica sufoca e esconde. No entanto, pode afirmar-se sem temer contradita: — na Amazônia, o drama humano é muito doloroso. Ali oprimida de misérias sem conta, ergastulada de fome e de malária, cuspida de labéus — como acoutada de anátemas — toda uma população definha e se extingue".

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Certamente você as conhece, caro leitor. Pelo menos, algumas vezes, alegres, felizes, despreocupadas, elas já passaram perto de si, em seus uniformes brancos, bem engomados, levemente irisados pelos raios deste sol tropical. O surpreendente é, porém, que, hoje, elas completem vinte e cinco anos de idade. Uma bela idade, sem dúvida, sobretudo para moças que, em muitos casos, ainda não a atingiram os vinte. E no entanto, elas passam alegremente, trazendo-nos a convicção íntima de que, neste mundo de interesses e ambições, ainda existem criaturas desinteressadas e livres de pensamentos ambiciosos.

São as "bandeirantes", que, hoje, com uma grande festa, comemoram seus vinte e cinco anos de existência. Em 1919, no dia 14 de agosto, era fundada, nesta capital, a sua associação, pela Família Lynch, Sra. Jeronyma Mesquita, Sr. Barclay e um punhado de idealistas, continuadores da obra, anos antes, iniciada na Inglaterra, por Lady e Lord Baden Powell. Era o destino, em sua ironia caprichosa, que, ao comemorar uma data tão feliz — as bodas de prata, o mundo estivesse, como em 1919, emergindo de uma grande catástrofe. Hoje, como naquela época, a sua atividade e utilidade são imensas, pois o mundo, mais do que nunca, precisa de gente de boa vontade. Tem-se dito, e é preciso repetir, que só ela pode reconstruir o que está perdido, só o espírito de colaboração e cooperação entre os homens pode refazer tudo o que a guerra destruiu, em sua arrancada de brutalidade e pavor.

A humanidade precisa, novamente, das bandeirantes de todos os recantos da terra. E, assim, particularmente, o Brasil — país pacífico, avesso à guerra e lutas, habituado, através de sua História, a solucionar os seus conflitos dentro das normas do direito, envolvido na guerra, em consequência de brutal agressão. O Brasil necessita extraordinariamente dessas jovens, abnegadas, desprendidas, que, de casa em casa, de coração em coração, levarão a palavra de estímulo, de coragem, afirmando à mãe cujo filho não regressou que ele morreu combatendo pela pátria, lembrando à noiva que o seu noivo pereceu em luta para que permanecesse glorioso o nome do Brasil.

Este será o papel que lhes reserva o futuro, bandeirantes, no momento em que são comemorados os vinte e cinco anos de sua existência. Mais uma vez, ouviremos as suas vozes suaves e bondosas. Neste momento, quando o Rio abriga delegações de todos os Estados do país, e até do estrangeiro, pedimos, em meio à sua alegria, um minuto de meditação para o imenso trabalho que o futuro lhes ofereça. O mundo de após-guerra vai repousar, sobretudo, na sinceridade dos corações, na força das convicções, na garantia do exercício das virtudes humanas. E ninguem, como vocês, pode compreender o sentido dessas palavras, que já não são simples figuras de retórica, mas encerram os princípios pelos quais lutam os povos livres. Para vocês, a luta não terminará com o armistício e a derrota do inimigo traiçoeiro. Vocês ainda terão que lutar, lutar pela humanidade, pelos que sofrem das suas injustiças. E, para essa luta, se Deus quiser, não lhes faltarão as forças.

OS EDITORES ANDAM ASSUSTADOS...

Os editores patrícios andam assustados com uma notícia sensacional: o mercado do Brasil sofrerá a concorrência de livros em português, mas impressos nos Estados Unidos, que aqui chegarão a preços baixos. O caso provocou alarme, houve reuniões, apelos, entrevistas, uma tremenda mobilização, enfim, para evitar que a notícia se transforme em realidade. E, então, começaram a apresentar os seus argumentos.

O principal deles é de ordem econômica: declaram que não podem imprimir e vender no Rio ao preço que presumem venham a ser vendidos os livros vindos da América do Norte, em nosso idioma e visando as nossas necessidades. Como não podem vender barato, não se preocupam, em rigor, com encontrar fórmulas para descer o preço, mas apenas desejam evitar que cheguem ao nosso mercado livros mais accessiveis. A redução do custo do livro deverá ser encarada como um benefício para o público. Os que estimam ler e os que precisam de livros só se podem rejubilar com o livro econômico. Será consequência deste a maior difusão cultural.

Nossos editores, entretanto, não estão pensando no público, nem na difusão cultural, mas exclusivamente na sua indústria. E' naturalíssimo que pensem em seus interesses. Seria ingênuo admitir o contrário, mas, tambem, devem compreender que, na solução dos problemas, o interesse do público existe. Várias medidas poderão os nossos editores pleitear para o barateamento dos livros que lançam no mercado. Entretanto, só após a divulgação da possibilidade das edições norteamericanas, é que sairam a campo alguns pioneiros, pretendendo providências salvadoras...

A indústria do livro vai, no Brasil, em larga prosperidade. Se não caminha mais, é porque os próprios editores são timidos, limitando-se a tiragens às vezes ridículas, senão mesmo miseraveis. Dizem que o público não dá para mais... O público, não trabalhado, não dá quase nada para nenhuma mercadoria, e livro é mercadoria, como outra qualquer, necessitando de propaganda para multiplicar o número de consumidores. Isso é uma regra universal de produção e consumo. Aumentem o interesse, aumenta o número de compradores. Mas os editores cuidam do lucro, não querem gastar em propaganda, apenas obtêm manhosamente notícias gratuitas pelos jornais... Com esse estilo do século passado, não podem pretender grandes resultados. Então, fazem tiragem somente para os "habituais freguezes das livrarias"... Que noção de progresso!

Outro argumento é de ordem sentimental. Alegam que têm editado os nossos autores, e representam um estímulo à nossa produção intelectual. O fato é verdadeiro em parte. A indústria do livro, na sua fase inicial, teve, em verdade, alguns indivíduos não ambiciosos que publicavam livros de intelectuais nossos, até mesmo de estreantes. Ultimamente, porem, as coisas mudaram. Os editores mais organizados não aceitam livros de poesia, nem certos romances, nem assuntos de teatro ou arte, nem livros de estréia, alegando que são maus negócios. Por que? Porque se passaram com armas e bagagens para os escritores estrangeiros. Eles sim, é que foram buscar nos Estados Unidos e pelo mundo afora os sucessos de livraria, para colocar, não num segundo, mas num quarto ou quinto plano, os bem intencionados escritores patrícios. Vejam as vitrinas das livrarias: as traduções dominam assustadoramente! Quando não são traduções, são reedições de obras antigas. Esplêndida maneira de ajudar os nossos intelectuais... Esplêndida maneira de construir uma indústria brasileira...

O assunto comporta outras considerações.

C. R.

A VITÓRIA NO MAR

Contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 11 — Pelo telégrafo — Os exércitos aliados, aumentando a faixa do território francês sob seu contrôle, investiram pela Bretanha e ameaam de ocupação os portos de Brest, Lorient e Saint Nazaire, utilizados há quase quatro anos como bases de operação dos submarinos, e onde o inimigo parece envidar grandes esforços para evacuar pelo menos parte do seu pessoal por via marítima.

Essa situação vem dar à esquadra britânica a oportunidade que ela há tanto aguardava. As rotas marítimas são presentemente, em verdade, as únicas vias de escape dos portos ameaçados, pois os exércitos norteamericanos já se encontram através da base da península de Brest. A rota aérea não poderá ser naturalmente de todo fechada durante a noite, no caso dos bombardeiros da RAF terem deixado qualquer pista em condições de uso, mas não é provavel que a Luftwaffe disponha de muitos aparelhos que possa por à disposição da marinha alemã, a qual deixou de fazer, de maneira tão marcante, o que os seus porta-vozes tinham tão estrondosamente prometido há 18 meses.

Resta, para o inimigo, somente o mar, e o resultado do esforço germânico em utilizá-lo agora para escape das forças nazistas fornece uma clara lição sobre o malogro do almirante Doenitz em sua compreensão da guerra naval. A sua teoria era a de que poderia vencer a guerra no mar somente por meio da destruição.

O seu ideal consistia num mar vazio, limpo de todos os navios que flutuam sôbre ele — resultado que, acreditava, os seus submarinos poderiam conseguir se todos os recursos da marinha alemã fossem postos à disposição daqueles barcos. Essa crença foi um erro mas, mesmo se ela fosse bem baseada, nem por isso tornaria a teoria do almirante mais razoavel. O domínio dos mares não consiste apenas — de acordo com a teoria — em impedir o uso do oceano pelo inimigo, pois comporta igualmente a faculdade de usar completamente os oceanos. É tão construtivo quanto destrutivo, e o construtivo é ainda o elemento mais importante dos dois. De nada valia para os alemães, que tentaram fugir dos portos bretões por via marítima recentemente, que os submarinos tivesem destruido numerosos navios mercantes aliados no Atlântico e em outros mares.

Do que eles necessitavam era de um poder que lhes assegurasse uma travessia a salvo de Lorient, ou de qualquer outro porto, para um terceiro ainda ocupado pelos seus companheiros e do qual lograssem eventualmente chegar à Alemanha.

E visto como isso era coisa que nenhum submersivel poderia fazer, os seus pensamentos sobre aqueles que basearam a sua estratégia nacional em teoria tão errônea sobre a guerra naval, devem ter sido dos mais amargos. E' provavel que aqueles alemães não tivessem analisado a situação de maneira tão profunda, mas — o que vem a dar ao mesmo — certamente terão indagado: "De que serve uma esquadra que nos reduziu a esta posição?"

Dois combóios tentaram fugir

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que a produção mundial de milho é muito superior à de trigo, ocupando a sua cultura uma área bastante mais extensa.

2... que na cidade de Bethlehem, na Pennsylvania, Estados Unidos, se realiza anualmente um grande recital das músicas de Johann Sebastian Bach, ao qual acorrem pessoas das mais remotas regiões do país.

3... que o ponto extremo no sul da África não é o famoso Cabo da Boa Esperança, mas sim o Cabo Azulhas, que fica cerca de cem milhas adiante.

4... que o guanaco, animal camelídeo dos Andes, se defende arremessando contra o agressor o seu bolo de alimento em ruminação.

5... que já houve nos Estados Unidos dois presidentes com o sobrenome de Adams, dois com o de Harrison e dois com o de Roosevelt.

6... que no Mar Cáspio existe certa variedade de andorinhas, que, à aproximação de qualquer intruso, se precipitam sobre seus ninhos e destroem impiedosamente os ovos e bicudas, para evitar que sejam roubados.

Um Conselho de onze membros para dirigir os destinos do mundo

Sumner Welles planeja o mundo de amanhã — As idéias capitais do seu novo livro "The Time for Decision"

A esta altura dos acontecimentos, não há, felizmente, dúvida alguma quanto à decisiva vitória das armas das Nações Unidas sobre as das totalitárias. Já não combatemos com a esperança, mas com a certeza do triunfo total. A política de "rendição incondicional", traçada em Casablanca, deixa de ser um programa para ser uma realidade. As hostilidades não se encerrarão dentro do praso de dias ou semanas, como muitos otimistas vivem, anunciando. As feras européia e asiática, confinadas em seus covis, defender-se-ão, acuadas. Mas não podem ter dúvidas quanto ao próprio aniquilamento.

Esta situação leva os estadistas e comentadores de todos os paises a traçar planos para o mundo de amanhã. E quanto mais cedo se tratar do assunto, melhor. Para que não se vejam as Nações Unidas com a vitória nas mãos, antes de se terem posto de acordo sobre o castigo a infringir aos agressores e quanto à organização política e econômica do globo, com o objetivo de impedir a repetição da presente catástrofe.

Nos Estados Unidos, que vão ser obrigados a sair, uma vez por todas, do "seu esplêndido isolacionismo" para assumir responsabilidades no policiamento do mundo, muitos são os projetos apresentados, como contribuição para a reconstrução deste nosso arruinado planeta. Neste momento, há dois que estão obtendo enorme êxito, e que não chegaram até nós. São eles "U. S. War Aims", de Walter Lippman, — o grande jornalista, cuja obra sobre a politica exterior dos Estados Unidos tão grande sucesso obteve há alguns meses — e "The Time for decision", de Sumner Welles, o ilustre estadista e amigo do Brasil, que, durante anos, foi sub-secretário de Estado do presidente Roosevelt.

Welles foi, se não pai pelo menos preceptor, da "politica de boa visinhança", propagada e desenvolvida entre as nações do nosso hemisfério. Foi mesmo em sua defesa que houve por bem abandonar os bancos do governo, como agora estamos a ver das suas crônicas sobre a questão argentina. Mas a saida do ilustre estadista do poder, se privou o Departamento de Estado de uma personalidade de escol deu à imprensa um comentador de uma autoridade única, pelo seu critério e pelo conhecimento intimo dos problemas. E permitiu-lhe, agora que não tem responsabilidades oficiais, escrever esse livro que bem pode refletir o pensamento reinante em vastos círculos governamentais americanos. É para nós, portanto, de interesse conhecer o seu conteúdo.

O livro de Sumner Welles está dividido em duas partes: uma histórica e outra politica, — a que contem o plano. Ambas são dignas de leitura e estudo. A primeira porque nos mostra a formação do autor em politica internacional, ao lado de Wilson, em Versalhes. Mas ainda: dá-nos uma reportagem da sua fracassada missão de paz à Europa, em princípios de 1940, quando a Alemanha já havia assaltado a Aústria, a Tchecoslováquia, a Polônia e se preparava para invadir a Noruega, a Dinamarca, a Holanda e a Bélgica. É interessante de ver a severidade com que um homem da reserva, da linha, da polidez, e do laconismo do antigo sub-secretário, julga a malta totalitária que lançou o mundo na maior de todas as desgraças.

A sua viagem deve ter levado ao presidente Roosevelt a convicção da impossibilidade total de tratar com aqueles "gangsters" e a necessidade absoluta de ajudar a Inglaterra e a malfadada França a defender-se contra os agressores. E, do nosso ponto de vista, hoje em dia, mais interessante ainda é ver a crítica que Welles faz ao sistema de Versalhes e a análise das causas a que atribui a sua derrocada.

O principal, inculca êle, foi o de nada se haver previsto, enquanto se lutava. A vitória encontrou os aliados apenas com planos militares e não politicos de carater mundial. A sua elaboração "à posteriori" trouxe-lhe a repulsa dos Estados Uni-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Máximas e mínimas

Ha sete pecados mortais e apenas cinco sentidos. Indubitavelmente há sentidos acumulando funções.

o

Quando os filhos fazem louvar, os pais se recusam a admitir as leis da hereditariedade.

o

Amai o próximo... Para que buscar amores distantes?

o

Gasta esbanja, delapida a tua juventude. Lembra-te que é esse o único bem que não podes guardar para a velhice.

o

Querer é poder. Sim, quando outro mais forte não quer o contrário.

o

Defende-te dos erros alheios. Quem dirige um automovel depende tanto da própria perícia quando da de quantos trafegam pelo mesma linha.

o

As amorosas ciumentas são azedas como vinagre: o ciume é a fumentação ácida do amor.

o

A solidariedade humana exige do indivíduo que participe do sofrimento do seu semelhante mas não o convida a associar-se à sua prosperidade.

o

Cada um morre quando chega a sua hora. Mas convem sempre desconfiar do relógio do médico.

o

Sejamos tolerantes para as faltas alheias sempre que delas possa resultar algum proveito para nós.

o

A pressa é inimiga da perfeição. Mas em tal não te fies ao tirar um instantâneo fotográfico.

O amor à verdade é, em última análise o amor às nossas próprias opiniões.

o

Quando se possue o necessário é que se pode analisar o quanto o supérfluo é indispensavel.

o

Não adianta desmascarar um hipócrita; ele tem outra máscara por baixo.

Um homem prevenido vale por dois; contanto que os dois não estejam tambem prevenidos.

ORAGA

CARLOTA JOAQUINA

Antonio Carlos Machado

Certa vez escrevemos pequeno ensaio de personologia, tomando para tema das considerações, nele desenvolvidas, três tipos bem definidos de mulher: a ambiciosa, representada por Carlota Joaquina; a idealista, representada por Carlota Corday, e a sentimental, representada por Carlota Buff. Eis o porquê do título: "As três Carlotas". Goethe foi possuidor de uma sensibilidade levada ao mais alto grau. E das paixões, que experimentou, uma vincou fundo a sua alma: a que o rojou aos pés de Carlota Buff, a meiga "fraulein" de límpidos olhos azues e cabelos côr do ouro, tão reconhecivel na heroína de "Werther". Ele a viu pela primeira vez em Wetzlar. O magnífico criador de Fausto, tão bem biografado por Emil Ludwig, que traçou desse romanesco idilio uma página inesquecivel, jamais poderia banir da retentiva aquela débil figurinha de faiança, débil e delicada, como as margaridas serranas de Wetzlar.

De Carlota Corday, a que matou Marat na banheira, pode-se dizer com segurança que foi uma das personagens mais singulares da Revolução Francesa. Mulher do povo, perfeitamente integrada nos sentimentos coletivos, que derrocaram a Bastilha, ela, por si só, enche um capítulo daquela época de fervido carbonarismo.

Carlota Joaquina legou à literatura histórica uma fisionomia de narrativa fascinadora. Sua personalidade estranha, inflamada por um "penache" legitimamente andaluz, sua vida, crispada de dezares, na qual excelem a audácia dos arroubos e a vivacidade das paixões, tem inspirado, como mote de múltiplos estudos, a mais profunda disparidade de opiniões. Irredutivel temperamento combativo, com decidida vocação para o poder, teatral nas atitudes, arrogante nas reações, compenetrada de uma missão superior e jamais dissimulando a ardorosidade do seu espírito, Carlota Joaquina tentou imprimir às situações em que deteve seu olhar um caráter de grandeza compativel com a amplitude de sua visão dominadora.

Intensamente afeiçoada à Espanha, exibia com orgulho o nítido "facies" castelhano do seu perfil psicológico, do qual se conhecem, mesmo, gestos de singular beleza, dignos de uma mulher que apurara, no crisol das lutas, as virtudes ancestrais de uma raça batalhadora e ousada. Alma de fogo, gênio de fácil exaltação, amando e odiando com a mesma vibratilidade, Carlota Joaquina transpôs os umbrais da história envolta numa atmosfera de carinho e de acrimônia. Têmpera rija, desassombrada, afeita a encarar sem titubeios as asperezas e agruras circunstantes, ela realizou uma figura complexa, aqui e ali desfigurada pela caricatura e pela legenda. Conjugava o amor da aventura politica a uma ardente sensibilidade passional. Namorava o poder e explodia em inopitaveis gestos afetivos, glosados ingratamente pelas pasquinadas populares. No recesso doméstico, na compostura familiar, mal devassada pela curiosidade temerosa, a endiabrada esposa de D. João VI foi frequentemente de uma indisfarçavel vulgaridade, chegando mesmo a punir com o chinelo uma travessura do infantezinho D. Miguel.

Odiou o Brasil com o ardor com que o amou D. João VI. Este, inebriado da amorosa pujança da terra, identificado logo com o povo amavel que a habitava, fundou a sua monarquia tropical e viveu os seus anos realmente felizes.

Se Carlota Joaquina quase sempre agiu obedecendo a móveis de puro interesse pessoal, tambem agiu obedecendo a impulsos generosos, de clara nobreza, cujo registo reclama as tintas mais puras da nossa comovida admiração.

Quando D. Pedro II, em 1777, após o lúgubre reinado josefino, assentou-se no trono, estranhos terrores pungiam a corte de Portugal. El-Rei D. José fôra a imagem da frouxidão, enleado na teia

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

O PROBLEMA DO LIVRO

Fatores que agravam a crise — As obras de carater técnico — Preços inaccessiveis

O problema do livro, no Brasil, assume, agora, proporções mais graves, ante a crise de papel, e a melhoria de salários pleiteada, e, em muito casos, já concedida, pelos operários gráficos.

Há dez anos que o movimento editorial, em todas as suas modalidades, tem crescido incessantemente. O livro didático, que então era vendido a um custo relativamente baixo, para as condições dos mercados internos, custa hoje 100, 200 e até 300 % mais. As obras científicas, de adoção obrigatória, nos cursos superiores, ou não existem, ou são obtidas a um preço verdadeiramente astronômico, principalmente as de medicina e as de engenharia.

Recentemente, assistimos à venda de um volume de Tilsit por mil e duzentos cruzeiros! Essa obra, em tempos normais, custava nove menos da terça parte.

As obras de caráter técnico, que não existem, aparte algumas edições feitas em Portugal, nas linguas castelhana e inglesa, tornaram-se inacessiveis. O seu alto preço, e a necessidade de atender às exigências nacionais, onde se instalam escolas de ensino profissional bastante procuradas, levaram alguns mestres a entender-se com editores para a publicação de alguns volumes sobre matérias mais generalizadas, mas uns e outros estão encontrando, no alto custo da matéria prima, e da mão de obra, embaraços que quase se afiguravam intransponiveis.

Quanto às obras de ficção, tão em voga, notadamente as traduções associadas ao cinema e aos acontecimentos internacionais, quando boas, teem as suas edições rapidamente esgotadas, porem, a preços desnorteantes, tambem.

Os paises mais adiantados em matéria gráfica e editorial, e não podemos deixar de citar, como mais próximo de nós, a Argentina, conseguiram isenção de direitos para a importação de papel destinado ao livro de qualquer categoria, e tarifas postais e aduaneiras favoraveis para a remessa de obras impressas e importação de materiais. O industrial brasileiro não obteve, até hoje, nenhum favor nesse terreno, e não pode contar com a produção nacional, ainda incipiente. Estamos fabricando já, é exato, papel tipo livro e tipo Buffon.

Mas, quer um, quer outro, além de produzido em quantidades mínimas, está longe de satisfazer as conveniências do ensino e da cultura do Brasil. Os preços são cinco e seis vezes mais altos do que o papel vendido no estrangeiro. Alem disso, como não há celulose, o produto nacional, em que só entra a pasta de madeira, ou pasta mecânica, não oferece a garantia de durabilidade alem de uma meia dúzia de anos. A indústria e o comércio de livros mostram-se alarmados e com alguma razão.

Os autores igualmente. Obras que estão saindo dos prelos, atualmente, não existirão mais dentro de pouco tempo, a menos que tenham sido tirados, alguns volumes que sejam, em papéis de outra fabricação — e como em tudo há alguma coisa de compensador e de cômico, o que já está se verificando é um movimento de certos negociantes, mandando ou fazendo imprimir exemplares em papéis de linho, apergaminhados e vergeis finos, que serão os únicos que restarão, para serem vendidos, daqui por alguns lustros, como "exemplares únicos"...

A delegação argentina, vendo-se ao centro o engenheiro Pedro Sanchez, diretor do Instituto Panamericano de Geografia e História, e altos funcionários do Conselho Nacional de Geografia, do terraço do Hotel Serrador apreciam um detalhe da visão panorâmica do Rio

Amanhã, a Primeira Sessão Preparatória da II Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e História

Jantar de confraternização, na Urca — Visita ao ministro Oswaldo Aranha — Programa dos trabalhos — Chegada dos delegados dos países consultantes — Distribuição de livros brasileiros às delegações estrangeiras

Amanhã, segunda-feira, no edifício Serrador, sede do Conselho Nacional de Geografia, realizar-se-á a primeira sessão preparatória da II Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia e Cartografia, promovida pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História e sob os auspícios do Conselho Nacional de Geografia, entidade organizadora do certame.

Pròpriamente, não se trata de um congresso cultural, conforme a própria denominação o explica, e sim de uma "reunião de consulta" técnica recíproca de vários países interessados na solução de problemas geográficos e cartográficos de interesse continental.

Tanto é assim que a reunião vai prosseguir em parte as conversações e entendimentos iniciados na 1ª reunião, realizada em Washington, em outubro de 1943, sob os auspícios da "American Geographical Society", de Nova York, a qual marcou o início da série de reuniões dessa natureza, promovida pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, sediado no México.

A sessão preparatória, que será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, será dedicada à apresentação de credenciais dos diversos delegados estrangeiros e dos observadores técnicos, estrangeiros e brasileiros, estes dos ministérios e dos Estados e a designação do orador que saudará o ministro Oswaldo Aranha. Nessa ocasião ser-lhes-á feita a entrega das instruções e do programa da II Reunião e dos artísticos distintivos da Reunião que estilizam o contôrno das Américas sôbre o qual se destaca um detalhe do Pão de Açucar.

Depois da sessão preparatória, na qual será também escolhido o orador da sessão solene de instalação, as delegações presentes incorporadas irão ao Palacio Itamarati, em visita especial ao senhor Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores e vice-presidente do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

Às 20 horas, no Cassino da Urca, realizar-se-á o grande jantar de confraternização entre os técnicos de tôdas as Americas. Os automoveis especiais partirão da porta do Conselho Nacional de Geografia às 19,30 horas.

Programa dos trabalhos

Alem das solenidades mencionadas, o programa da II Reunião Pan-Americana obedecerá à seguinte ordem: Dia 15, 2ª sessão preparatória, às 10 horas, no Conselho Nacional de Geografia; sessão solene de abertura, no mesmo dia, às 20 1/2 horas, no Palacio Tiradentes, sob a presidência de honra do Sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior. O presidente da delegação brasileira saudará às dezesseis delegações, que responderão pelo orador por elas previamente designado. O Sr. Pedro Sanchez, diretor do Instituto Pan-Americano de Geografia e História fará uma saudação aos consultantes. Sôbre os aspectos técnicos da Reunião, far-se-á ouvir o engenheiro Robert H. Randall, presidente da Comissão de Cartografia daquele Instituto, seguindo-se a eleição da mesa diretora da Reunião que será assim composta: Presidente, 1º vice-presidente; 2º vice-presidente, secretário geral e secretário assistente.

Quarta-feira, 16, às 9 horas, a primeira sessão plenaria para a constituição das comissões técnicas e entrega oficial, por parte das delegações das teses referentes aos problemas peculiares à Geografia de seu respectivo país e outras contribuições que devem ser estudadas pelas 4 comissões técnicas.

Às 14 1/2 horas dêsse mesmo dia, as delegações irão em visita oficial ao Sr. presidente da República. Às 15 horas, visita à cidade do Rio de Janeiro e "cocktail" oferecido pelo prefeito da cidade.

Chegaram ontem pelo avião de carreira da "Panair", os delegados do Uruguai, general Eduardo de Jubis, coronel Nicanor Perdomo Borches, tenente coronel Alberto Bergalli, capitão de fragata Alfredo Aguiar, engenheiro Rodolfo Reis Vercari e professora Blanca Mieres Boito; do Chile, coronel Enrique Blaulot R., major German Pirestein R., major Umberto Donoso N.; da Colombia: engenheiro Alvarez Gutierrez e engenheiro José Ignacio Ruiz.

Estão sendo esperados hoje as delegações da Bolivia e restantes da do Perú, sendo um deles o Sr. Carlos Morales Macedo.

A cada uma das delegações, o Conselho Nacional de Geografia oferecerá uma coleção de publicações oficiais brasileiras, cuidadosamente em número de 700 obras técnicas, tendo para isso coletado entre as repartições especializadas do país cerca de 25 mil volumes, o que bem poderá atestar a capacidade técnica dos profissionais brasileiros.

A DELEGAÇÃO DO CHILE

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Procedente de Santiago, chegou por via aérea a esta capital a delegação militar do Chile, integrada do general Enrique Blaniot, do capitão Dante Silva, do Sr. German Pimstein e do sr. Humberto Lonoso, que participará da II Reunião Panamericana de Consulta sobre Geografia e Cartografia, a realizar-se no Rio de Janeiro.

O REPRESENTANTE PERUANO

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, por via aérea, o dr. Carlos Morales Macedo, representante peruano junto à II Reunião Panamericana de Consulta sobre Geografia e Cartografia, a efetuar-se no Rio.

O Fundo Nacional de Ensino Primário

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Criando recursos para o Fundo Nacional do Ensino Primário, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica criado o adicional de cinco por cento (5%) sobre as taxas do Impôsto de Consumo que incidem sobre bebidas (art. 4º, parágrafo 2º, do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938), para constituir receita do Fundo Nacional do Ensino Primário, instituído pelo decreto-lei n. 4.958, de 14 de novembro de 1942.

Art. 2º — A arrecadação adicional ora criada terá inicio a partir de 1 de janeiro de 1945 e far-se-á de acôrdo com as instruções que forem expedidas pela Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional.

Art. 3º — No fim de cada trimestre o Ministério da Educação e Saude requisitará ao da Fazenda a entrega, à conta da dotação própria, do produto arrecadado.

Parágrafo único — No mês adicional de cada exercicio serão ajustadas as diferenças que houver entre a arrecadação e as entregas, abrindo-se, nesse periodo, quando for o caso, o crédito suplementar necessário para regularização da despesa.

Art. 4º — A dotação orçamentária que for inscrita no orçamento da despesa do Ministério da Educação e Saude, com base na estimativa da receita correspondente, será automaticamente distribuida ao Tesouro Nacional.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Tentaram matar um marechal alemão

ZURICH, 12 (Associated Press) — Noticias fidedignas, procedentes de Belgrado, informam que o marechal de campo barão Maximilian von Weichs, comandante em chefe das forças alemães nos Balcãs, foi ferido por um jovem tenente nazista, que tentava assassinaná-lo.

Vai à Bolívia uma esquadrilha da Escola de Aeronáutica

Vôo de confraternização continental

Partirá, na semana entrante, do Campo dos Afonsos com destino à Santa Cruz de la Sierra, uma esquadrilha da Escola de Aeronáutica, constituída especialmente para ir assistir à graduação de aspirantes aviadores bolivianos, na Escola de Aviação sediada naquela cidade do país vizinho e amigo. Esse vôo, que se caracteriza por um ato de confraternização continental, foi autorizado pelo ministro Salgado Filho, afim de atender ao convite que lhe dirigiu pessoalmente o ministro da Defesa Nacional da Bolivia, quando o titular da pasta esteve em La Paz, de se fazerem representar as asas brasileiras na referida cerimônia.

A esquadrilha da Escola de Aeronáutica seguirá sob o comando do capitão Arthur Carlos Peralta, e dela fazem parte o primeiro tenente Alberto Costa Mattos, segundos tenentes João Paulo Moreira Burnier e Emidio José Pereira, aspirantes Augusto Marcelo Vianna Clementino, Juvenal Antonio Sceiro de Souza e Waldemar Gonçalves, cadetes do ar, Paulo Ribeiro, Luiz Felipe Machado de Santana, Lauro Klupel Junior, Haroldo Felicíssimo Silva Campos, Almerindo Sancho e Flavio Edmundo Gomes de Oliveira, e primeiros sargentos Waldemiro Pereira Liberato e Francisco Maidel.

Pétain não quer deixar Vichy

ZURICH, 12 (Reuters) — O marechal Petain recusa-se a deixar Vichy, embora tenha recebido ordem dos alemães, conforme relatam informações vindas da fronteira franco-suiça. Dizem que o marechal assim teria agido, em virtude de não se poder garantir sua segurança, fóra de Vichy, em razão das atividades, largamente dessiminadas dos patriotas franceses.

NO BAIRRO SERRADOR, O BUSTO DO CRIADOR DA CINELANDIA

O ato inaugural do busto e o Sr. David Serrador, filho de Francisco Serador, quando agradecia à Comissão Promotora das Comemorações do 20º aniversário da Cinelândia

A inauguração do busto de Francisco Serrador na Cinelândia foi uma cerimônia das mais expressivas. Não só destacados membros da administração pública, como toda a familia cinematográfica e teatral, elementos de destaque de nossa alta sociedade, prestigiosas figuras do comércio e indústria, ali compareceram para levar à familia Serrador a sua solidariedade e felicitações pela justiça do ato do prefeito, autorizando a colocação do busto do velho trabalhador nas lides cinematográficas.

O prefeito Henrique Dodsworth compareceu ao ato, tendo usado da palavra o presidente da Associação Comercial, da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, Paulo Magalhães, pela Sociedade de Autores Teatrais.

"A Grandeza Humana e o Heroismo da Inglaterra"

Grande interêsse em tôrno da conferência de Pascoal Carlos Magno na A. B. I.

O Rio de Janeiro recebeu entusiasticamente o poeta e diplomata Pascoal Carlos Magno, que desde o inicio da guerra tem integrado a representação do nosso país em Londres, podendo, assim, testemunhar todas as fases do drama épico que a capital inglesa vem vivendo desde 1939. Espírito observador, dotado de aguda sensibilidade, Pascoal Carlos Magno se deixou empolgar pelos lances da grande provação histórica, de que ele próprio foi um dos participantes, conservando até no físico a marca das vicissitudes que atingiram os habitantes da maior cidade do mundo. Veio ao Brasil, aliás, para realizar um tratamento médico, que em Londres lhe seria impossivel fazer, afim de restaurar a saude comprometida pela carência de vitaminas. Nenhum outro brasileiro estaria mais indicado do que ele, para fixar, numa conferência, os aspectos e episódios de maior expressão humana e de maior significação heróica, pois Pascoal Carlos Magno é uma testemunha de todo o grande espetáculo de resistência e de estoicismo da Inglaterra. Era natural, portanto, que a noticia da realização de sua próxima conferência, amanhã, às dezessete horas, no audi'ório da Associação Brasileira de Imprensa, despertasse o mais vivo interesse em todos os circulos literários, artisticos e sociais do Rio de Janeiro. A data da realização dessa conferência terá uma significação bastante expressiva, porque é a data em que a Casa do Estudante, fundada por Pascoal Carlos Magno, comemora o seu décimo quinto aniversário, — o que dará ocasião, sem dúvida, a expressivas manifestações dos universitários cariocas, bem como dos seus dedicados colaboradores na fase inicial daquela iniciativa. O ingresso à conferência de Pascoal Carlos Magno será franco.

Distinguido o interventor paulista com a Ordem do Mérito Militar

Desde que se encontra à frente do governo de São Paulo, como já o fizera antes nos altos postos administrativos que ocupou, o interventor Fernando Costa demonstrou sempre um alto e nobre sentido de cooperação com as forças armadas. Sua gestão à frente de Piratininga tem sido pródiga em atos que atestam sua dedicação ao Exército, fazendo-se sempre espontânea e pronta a sua colaboração.

Agora, recompensando as constantes atenções do correto administrador, do homem público que tanto compreende as altas finalidades das nossas forças armadas, o presidente da República vem de referendar a proposta do Exército, concedendo ao Sr. Fernando Costa a Ordem do Mérito Militar.

A distinção concedida ao atual chefe do Executivo paulista repercutiu, de maneira a mais simpática, em todos os circulos politicos, militares e sociais desta capital, onde o ilustre administrador bandeirante usufrue das mais sólidas e sinceras simpatias.

Como é sabido, o presidente Getulio Vargas é o Grã Mestre das Ordens Brasileiras, que tem no Sr. Oswaldo Aranha o chanceler da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. O presidente da Ordem do Mérito Militar é o general Eurico Gaspar Dutra, sendo, ainda, seus membros o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado-Maior do Exército; general Silva Junior, atual presidente do Supremo Tribunal Militar, e o general Newton Cavalcanti.

Espetacular vôo triangular

Partiram da Inglaterra, foram à Rússia e à Itália e regressaram ao porto de partida

LONDRES, 12 (R.) — "Fortalezas-Voadoras", partindo de bases situadas na Itália, atacaram um aeródromo alemão, cinco milhas a sudoeste de Toulouse, na França sul-ocidental, dali partindo para bases na Inglaterra, foi hoje oficialmente anunciado.

Estes bombardeiros pertenciam à Oitava Fôrça Aérea, os mesmos que atacaram a fábrica de peças dos aviões "Fuck Wulfe 190", em Rahmel, perto de Gdynia, no Corredor Polonês, no dia 6 de agosto, tendo continuado a viagem para bases situadas na Russia. Estes aviões bombardearam a refinaria de petróleo de Trzebina, na Polónia e regressaram à Russia sem nenhuma perda. A 8 de agosto bombardearam aeródromos alemães em Zilistea e Buzau na Rumania, aterrisando na Itália, sem perdas.

Em todas estas missões os referidos aparelhos foram escoltados por aparelhos de caça, que voaram com os mesmos da Inglaterra e depois da Itália. Além disso, os caças os escoltaram sobre a França bem como no seu regresso à Inglaterra, hoje.

Para assumir o seu posto no Ministério do Trabalho

Chegou do norte o professor Bianor Penalber

De Belem do Pará chegou ontem por via aérea, acompanhado de sua familia, o nosso colega de imprensa Sr. Bianor Penalber, recentemente nomeado diretor de divisão do Departmento de Comércio e Indústria do Ministério do Trabalho. Jornalista e médico ilustre, com um brilhante tirocinio tanto nas letras como na clinica e na cátedra cientifica, o Dr. Bianor Penalber tem ocupado vários postos de relevo na vida pública, em seu Estado natal, inclusive, até há pouco, o de presidente do Conselho Administrativo, em todos eles deixando traços da sua inteligência, espirito construtivo e retidão moral. Chamado agora a colaborar na alta administração federal, da sua ação no novo cargo que passa a exercer só se deve esperar a reafirmação das qualidades que o teem distinguido e enobrecido o seu nome.

Telegrama ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"OURO PRETO, Minas Gerais — Ao assumir a direção do Museu da Inconfidência, cargo para o qual V. Excia. houve por bem nomear-me, cumpro com o dever de apresentar ao eminente Chefe da Nação meus agradecimentos. No desempenho das funções, em que acabo de ser investido, empregarei os melhores esfôrços no sentido de bem corresponder à confiança de vossa excelência. Respeitosas saudações. (a.) cônego Raymundo Trindade."

LETRAS E ARTES

1. O Instituto Brasil-Estados Unidos convidou o prof. Arturo Rioseco para realizar no dia 15, depois de amanhã, uma conferencia em sua sede; o titulo "uma apreciação da literatura norte-americana por um sul-americano", e será às 17,30; 2. A Sociedade Brasileira de Belas Artes elegeu a seguinte diretoria para o periodo 44-45: presidente: Castro Filho; vice: Henrique Salvio; tesoureiros: Del Negro e Mario Mendes; secretários: Nelson Neto e Moacir Alves; conselho: Oswaldo Teixeira, Corrêa Lima, Marques Junior, Armando Viana e Ernani Vasconcelos; 3. Será amanhã a anunciada conferencia do poeta e diplomata, sr. Paschoal Carlos Magno, com o titulo de "Grandeza humana e heroismo da Inglaterra", na A. B. I., às 17 horas.

INTERCAMBIO — Depois de uma estada entre nós, regressou a Montevidéu o ilustre médico, dr. Armando Pochintesta, que realizou várias palestras nesta capital, aonde veio em viagem de estudos e de intercambio. No Instituto de Educação, pronunciou o cientista uruguaio uma conferência, intitulada "O futuro da América repousa na proteção à infância", sob a presidencia do sr. Leonel Gonzaga e com representantes dos srs. Embaixador do Uruguai, Secretario de Educação e de Saúde e outras autoridades. Na conferência, o sr. Pochintesta realçou o papel da infância e foi muito aplaudido.

FALAM HOJE — 1. O sr. Ramiro Gama, sobre o tema "Nosso lar", no Abrigo Teresa de Jesus, às 16 horas; 2. O dr. L. Hildebrando H. Barbosa, sobre "Teoria do sentimento, personalidade, sociabilidade e moralidade", na Igreja Positivista do Brsial. às 10 horas.

FALAM AMANHÃ — 1. O sr. Cardoso de Miranda, sobre "Eça e celibato, a obcessão que iludiu o destino literário", no Liceu Literario Português, promovido pelo Instituto de Estudos Portuguêses, às 17 horas; 2. O sr. Paschoal Carlos Magno, por iniciativa da Casa do Estudante do Brasil, sobre "Grandeza humana e heroismo da Inglaterra", na A. B. I. (auditório), às 17 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES — 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Pedro Antonio, Galeria Bernardelli Galerias Permanentes; 2. No Palacio do Ministerio da Educação, promovida pelo DASP. Exposição de Edificios Públicos; 3. No Instituto de Arquitetos do Brasil, Eric Marcier; 4. Na A. B. I., Silvia Meyer; 5. No Palace Hotel, Israel Roa e Haroldo Danoso, chilenos.

Mais carvão para a Central do Brasil

Recebemos por intermédio da Agência Nacional a seguinte nota:

"A diretoria da Central do Brasil leva ao conhecimento do público a auspicosa noticia de que as autoridades americanas acabam de lhe comunicar que, a partir de setembro próximo inclusive, será aumentada a quota de carvão para a Central do Brasil em mais 9.000 toneladas por mês.

Esse gesto do governo norteamericano vem, mais uma vez, por em relevo a solidariedade dos Estados Unidos nossos grandes aliados, na hora dificil por que passamos, e reafirma o espirito de colaboração que existe entre os nossos povos empenhados na luta pela vitória das Nações Unidas.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, amparada dessa maneira com auxilio tão substancial, poderá intensificar, sem perturbar o abasetcimento do Rio, que é preocupação constante do presidente Vargas, o transporte de material de guerra e dos produtos necessários à manutenção da indústria e do comércio das regiões servidas pela referida ferrovia.

Essa atitude das autoridades americanas fortalece mais ainda os vinculos de solidariedade brasileiro-americana, numa hora em que unidos lutamos pela vitória.

Leon Blum não morreu

Um desmentido de Argel

ARGEL, 12 (R.) — O Sr. Felix Gouin, presidente da Assembléia Consultiva de Argel, que defendeu o Sr. Leon Blum, lider socialista e ex-premiar da França no tribunal de Rion, desmentiu hojje a noticia de Moscou acerca da morte daquele estadista francês. O Sr. Gouin acrescentou que vira Blum depois da data alegada como sendo a de sua morte.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Completa mais um aniversário natalício a senhora Maria Helena Vieira de Lima, esposa do Sr. José Rufino de Lima Filho, funcionário da administração de A NOITE.

— Realiza-se hoje a data natalícia da senhora Luiza Porto Cardoso, esposa do Sr. Humberto Fridoleno Cardoso, nosso prezado confrade de imprensa e alto funcionário do Banco do Brasil. Possuidora de nobres predicados, a aniversariante é elemento de acentuado relevo em nossa melhor sociedade, está sendo vivamente homenageada.

— Faz anos hoje o Sr. Manoel Ribeiro, fiel da tesouraria do Cais do Porto do Rio de Janeiro, que oferecerá um almoço aos seus amigos.

— Festeja hoje o seu aniversário natalício o galante Paulo Cesar, primogênito do Sr. Sylvio Monteiro Leão, contador da Rádio Nacional, e de sua esposa Sra. Diva Leão. O aniversariante oferecerá na residência de seus pais um "cock-tail" dansante aos seus amiguinhos.

—Faz anos hoje a senhora Irene Caetano Pereira, esposa do Sr. Maurício Pio Pereira, funcionário do Ministério da Guerra.

— O lar do casal Jorge e Matilde Zenain, em Ipanema, está em festa hoje para celebrar o natalício de suas filhas Edith e Yvonne, este ocorrido ontem, figuras da melhor sociedade carioca e que, por isso mesmo, estão recebendo as demonstrações de simpatia e carinho de seu extenso círculo de relações.

— Faz anos hoje o Sr. Thales Gomes Faria, que está sendo muito cumprimentado pelos seus amigos.

Aproveitando o evento, batisará as suas filhinhas, Iesa e Suely, filhinhas da Sra. Magdalena de Souza Faria, funcionária pública no E. do Rio.

Serão padrinhos de Iesa a Sra. Rosenha Andegert e o Sr. Italo Braulio Franca e de Suely, a Sra. Julieta de Moraes e o Sr. Manoel Monteiro Franca. As batisandas receberão as águas lustrais em Niterói.

— Faz anos hoje o comandante Francisco Lopes, nosso colega de imprensa e antigo funcionário da Cia. Comércio e Navegação, na qual exerce o cargo de administrador da Ilha do Caju.

Transcorreu ante-ontem o aniversário natalício do Sr. João Chamarelli, filho do Sr. Salvador Chamarelli e da Sra. Maria Santoro Chamarelli. O aniversariante, que desfruta de largo círculo de amizades, foi alvo de inúmeras demonstrações de simpatia.

Fazem anos hoje:

O Professor Afonso Mac-Dowell; o Sr. Lazari Guedes, do Gabinete do ministro da Aeronáutica; o jornalista Anibal Bonfim; a senhorita Dalia Camargo, funcionária do Conselho Nacional do Petróleo; A senhorita Maria Silva Camargo, esposa do Sr. Luiz José Fernandes, alto funcionário da Polícia Civil, e mãe do redator Elicio de Oliveira, nosso companheiro de trabalho.

CASAMENTOS

Terça-feira próxima, realiza-se o casamento da senhorita Liceia Wallemcla com o Sra. Henderson Toledo Manoesa. O ato civil será às 11 horas, na 3.ª circunscrição, e o religioso, às 15 horas, na Igreja de Santa Teresinha, no Leme.

—Realizou-se, ontem, em Barra do Piraí o enlace matrimonial do Sr. Henrique Moeller, engenheiro eletro-técnico, com a Sra. Edméa Marins, da alta sociedade local.

Após o ato civil, os nubentes ofereceram uma recepção, em sua residência, aos seus muitos amigos.

PRIMEIRA COMUNHÃO

A interessante Regina Stela filha do Sr. Agostinho Martins de Oliveira, aluna do Colégio Sta. Teresinha de Jesus, faz hoje a sua primeira comunhão.

CRISMA

Receberão, hoje, às 11 horas, o sacramento da crisma, no Colégio Santos Anjos, na Tijuca, os distintos estudantes Jandyra e Cauby, diletos filhos do nosso companheiro Alarico Paes de Lemos de Abreu, advogado e representante de A NOITE em Resende, e de sua esposa, Sra. Maria das Dores da Silva e Abreu. Será oficiante D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, servindo de padrinhos, respectivamente, a Sra. Maria Pavlac e o Dr. Dirceu Dantas.

FESTAS

O Club de Minas Gerais realiza uma festa dansante hoje, às 20 horas.

— Hoje, 19 às 24 horas, haverá uma reunião dansante nos salões do Club Internacional de Regatas.

— O Departamento Social do Club Internacional de Regatas, fará realizar hoje domingo, uma soirée dansante, das 20 às 24 horas, no seu salão à rua Santa Luzia n. 686, em homenagem ao quadro social e suas famílias. A festa contará com o concurso do afamado Jazz "Brazilian Boys".

O ingresso dos senhores associados será mediante a apresentação da carteira social com o recibo do mês corrente.

EXP. CONJUNTA DE PINTURAS

Uma síntese das grandes galerias de quadros da Europa é a exposição de pinturas, promovida por um grupo de refugiados da guerra e instalada no 15.º andar do edifício Cineac Trianon, na sede do Centro Paranaense.

Aí se veem cópias das mais famosas telas, desses lavores das escolas francesa, inglesa, flamenga e belga, o que torna a mostra sobremodo original, além de constituir oportunidade para se atender ao que já se generaliza entre nós e é comum no Velho Mundo: poder cada um possuir reproduções exatas, feitas por pintores de mérito. Quadros de festejados artistas brasileiros completam essa grande exposição, que está diariamente aberta.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Para comemorar a passagem do 15.º aniversário de sua fundação, a Casa do Estudante do Brasil realizará hoje um almoço de confraternização, em sua sede cuja construção está a terminar.

SURPRESAS DO ANO VIGENTE

Alboino Pequeno

Quem, mais tarde, "com olhos de ver", se abalançar ao registro histórico dos fatos principais deste ano, ver-se-á, certamente, na atingência de profunda análise de acontecimentos circunstanciados, numa fase de tempo relativamente estreita.

O panorama é vasto: está exigindo ótimo aparelhamento de observação, aliás digna, sob múltiplos aspectos, de focalização intelectual.

De janeiro deste ano a esta parte, decorrida vertiginosamente como Vergilio cantava: "fugit in diem irreparabile tempus", a sucessão dos dias mostra à evidência, a solercia do meu acerto. A faculdade de percepção de quem reflete maduramente ou procura observar com critério, deve demorar um pouco sua acuidade, consagrando-a ao nobre espírito patriótico de nossa mocidade.

Folgazã e luzidia, impressionável e footbolística, possui, entretanto, no cerne da alma, o fogo sagrado de um amor incomparável à terra do berço. Vimo-la galharda e marcial, passar, ao som dos tambores, numa belíssima parada expedicionária, sob os aplausos de seus conterrâneos e sob as arras de bençãos de uma população eminentemente pacata e ordeira...

Não foi, porém, aquele gesto uma exibição platônica de forças e nergias novas; muito ao contrário: — amostra evidente e comovedora da fibra que lateja no coração sempre generoso de nossa mocidade, — pronta para desagravar melidres de nosso patriotismo, enfeitiçada por nobilíssimo ideal. E os últimos relatos telegráficos já confirmaram, eloquentemente, as magníficas disposições da juventude brasileira pela atitude de seu desembarque em local próximo do teatro das operações bélicas, nesta hora trágica da história do mundo.

Há uma classe, e é bom frisá-lo, visceralmente única aos interesses do Brasil no trama misterioso desta hecatombe: — nosso clero, nosso sacerdote, oriundo de nossas Famílias. Eles, espontaneamente, iluminados pelo ideal, já deram à consciência brasileira em tempos remotos, a mesma prova, de dedicação que agora se renova, sob o vexilo da Cruz de Cristo, argumento irretorquível de seu amor acendrado ao País em que nascemos. Disto, reiteramos, está côncia a alma da Nação.

O concurso atilado da mulher nesta guerra, ultrapassou o mero âmbito de jornalista de guerra, projetando sua influência benéfica muito além: — a Enfermeira Expedicionária no esforço de sua dedicação eficiente, bem nos vem relembrar a antiga fibra ananeriana, vibrando, sem desfalecimento, nos campos do Parazuai.

Esta é, por enquanto, a norma brantemente, o valor de uma vocação provada no cadinho dos hospitais de sangue, porque, antes, foram adestradas nos pacíficos domínios da Dôr, em nossos estabelecimentos de Enfermagem Nacional.

Esta é, por enquanto, a norma de melhores auspícios de referências de guerra, como modesto dado para futuro registro histórico nesta hora fugidia e atribulada para corações maternos daqueles que se foram sob a égide de dever sagrado e nobremente imperioso...

Na orla de comentários de surpresas do ano vigente, aí temos ainda as arremetidas insólitas do S. Francisco. As trágicas inundações de Alagoas, lançando fora de seus tetos humildes a boa gente daquele rincão, é um fato dolorosamente pungente pelas consequências provindas do terrível flagelo das águas... Saiba a generosidade nacional vir enxugar lágrimas que rebentam incontidas, no seio das famílias desoladas pelos prejuízos materiais e morais nesta dura catástrofe climatérica. Num setor longínquo, onde, outrora, o verbo de Vieira soubera sintetisar, na variedade de peixes regionais, humanos deslizes, surge, não em parábola oratória, mas em plena realidade de espanto e fereza, o "peixe-cobra", desproporcionado, novo Adamastor da Atenas brasileira, rebento específico de classificação dúbia, pondo em crise de angústia, velhos lobos do mar.

Na ribalta do cenário há fatos de menores proporções, limitados, sem projeção definida. Deles só para lembrados: — o calor dessacostumado da terra gaucha neste mês, o bosto terrífico de Pelotas, fatos banais de registro quotidiano.

Há, porém, uma tarja negra, com acentos da côr da asa da graúna: a nefasta madrugada que roubou-nos Clovis Bevilaqua. A ciência do Direito perdeu o maior de seus cultores entre nós. Saiba a história, sem o prurido inovador da hora presente, colorir com as tintas imarcessíveis da verdade, o valor moral deste incomparável Mestre, grande pela inteligência, gigantesco pela cultura, maior ainda pelos dotes de coração.

O valor da aproximação interamericana

Declara o Dr. Aresky Amorim, ao regressar do México — Impressões e realizações do Congresso Nacional Mexicano de Tuberculose e Silicose, no qual tomou parte o conhecido tisiólogo e cirurgião patrício

Afim de tomar parte nos trabalhos do 1º Congresso Nacional de Tuberculose e Silicose do México, que o havia eleito seu membro honorário, durante muitos dias, esteve em visita àquele país amigo o dr. Aresky Amorim, ilustre cirurgião e tisiólogo patrício. Voltando, agora, ao Brasil, o conhecido cientista assim nos falou a propósito de sua viagem, dando impressões do que viu e realizou naquele certame de medicina especialisada:

— Fui ao México, a convite do Ministro da Saúde Pública e Assistência da grande Nação amiga, Prof. Gustavo Baz, afim de tomar parte nos trabalhos do 1º Congresso Nacional de Tuberculose e Silicose, que me havia eleito seu membro honorário. Tão honroso quanto amável convite devia, desde logo, fazer prever que me seriam ali tributadas homenagens e gentilesas, mas, estas superaram a minha espectativa, tão amáveis se mostraram para comigo os tisiólogos mexicanos e as autoridades governamentais. Venho, por isso, profundamente agradecido aos médicos e ao govêrno daquele país. Certo, todos quiseram, com essa atitude, homenagear o Brasil, que é sincera e fraternalmente querido e admirado do grande povo do Norte, sensível à nossa atitude na guerra e perfeito conhecedor de nossas grandes realizações. Particularmente quero me referir ao Prof. Gustavo Baz, Ministro da Saúde, aos Drs. Donato Alarcon e Miguel Gimenez, presidente do Congresso, e doutor Cocio Villegas, chefe da luta anti-tuberculosa no México, no que diz respeito às atenções por mim recebidas.

Destacada a participação do Brasil

Em seguida, focalisando os trabalhos do certame em que tomou parte, disse o Dr. Aresky Amorim:

O 1º Congresso Nacional de Tuberculose e Silicose do México constituiu um notavel acontecimento cientifico e terá, sem dúvida, influência decisiva na orientação da campanha contra a tuberculose naquela nação amiga. Cerca de quatrocentos médicos de tôda a república, muitos dos quais especialistas, compareceram ao Congresso e cerca de duzentos e cinquenta trabalhos foram apresentados e discutidos em plenário e nas diferentes secções em que se desdobraram os trabalhos do certame. Prestigiado e assistido assiduamente pelo Prof. Gustavo Baz, Ministro da Saúde e Assistência, foi completo o amparo que lhe deu, mui avisadamente, o govêrno mexicano. Por outro lado, tôdas as associações médicas do país se associaram à Sociedade Mexicana de Estudos sôbre a Tuberculose, para garantir-lhe êxito absoluto. O certame teve a abrilhantá-lo delegações dos Estados Unidos, de Cuba, do Perú. Representei o nosso país, levando ao Congresso quatro trabalhos pessoais e oito de colegas brasileiros, quase todos saídos do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral, sob a superior orientação do Prof. Mac Dowell. Tôda a nossa colaboração foi devidamente apreciada pelos colegas mexicanos e de outros países. Coube-me a honra de presidir uma das sessões plenárias e secções especialisadas. De outro lado, foi-me conferida a homenagem de ser o comentador geral dos trabalhos e relatórios apresentados numa das sessões plenárias sôbre colapsoterapia cirúrgica.

Orientação uniforme na luta anti-tuberculosa

Realizou demonstrações operatórias?

— Sim. Fui convidado a apresentar, praticamente, algumas de minhas técnicas operatórias pessoais e o fiz no Sanatório de Heripulco, ao que me parece, pelos comentários despertados, com agrado geral, inclusive dos delegados norteamericanos e cubanos.

— Destacaram-se alguns trabalhos pela sua originalidade?

— Seria difícil dizer que houve originalidades, porque é muito difícil ser original em medicina. Contudo, devo dizer que, de um ponto de vista geral, todos os relatórios foram vazados em forma original e contiveram idéias do mais alto valor. Deve-se destacar a contribuição do Dr. Hellibos, dos Estados Unidos, no que se refere ao incremento e epidemiologia da tuberculose durante a guerra, nos Estados Unidos, e as medidas tomadas pelo govêrno norteamericano para dominar a situação votando créditos astronômicos para tal fim e reunindo todos os organismos de luta contra-tuberculosa sob orientação uniforme. Ainda o Dr. George Ornstein, de Nova York, trouxe contribuição de alta valia e bem assim o notavel cirurgião de torax, de São Francisco, Dr. Leo Floesser. O relatório do Dr. Castello, de Cuba sôbre organização dispensarial, o Dr. Garcia Rossel, de Lima, sôbre a organização da campanha contra a tuberculose, do Perú, são dignos de menção. De uma maneira geral, foram excelentes os relatórios de todos os relatores mexicanos, que estudaram os temas que lhes foram confiados com profundeza e acuidade.

Intercâmbio médico brasileiro-mexicano

Em seguida, disse nosso entrevistado:

— Fui recebido pela Academia Nacional de Medicina do México para a qual fôra eleito no ano passado. Impuzeram-me, então as insignias daquela ilustre corporação científica. Coube ao Dr. Alarcon fazer a minha apresentação. Discursei, em seguida, enaltecendo a necessidade de um intercâmbio mais estreito entre a medicina brasileira e a mexicana, e entreguei um magnífico pergaminho no qual se continha uma mensagem fraternal da Academia Nacional de Medicina do Brasil. Ao mesmo tempo, fiz entrega de idêntica mensagem do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, cujas insígnias impuz ao professor Alarcon. Proferi, a seguir, uma conferência sôbre tema de patologia bronquica. Esta sessão teve a presença do secretário do ministro Padilha, como representante deste, e do secretário de nossa embaixada, como representante do nosso embaixador. Devia, ainda, ser recebido pela Academia de Cirurgia, o que não foi possivel, pois, no dia de sua sessão, regressei ao Brasil. Porém, fiz entrega ao seu presidente da mensagem que lhe enviou o Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Há um grande desejo, no México, de aproximação cultural com a nossa pátria. O Escritório Comercial do Brasil, superiormente orientado pela nossa política de aproximação interamericana, além de procurar conquistar o mercado mexicano, desdobra-se em esforços para conseguir que intelectuais brasileiros, de todas as atividades do pensamento, vão ao México, e que outros mexicanos venha ao Brasil. Isto é de absoluta necessidade para que nos conheçamos melhor e mais sinceramente nos amemos.

Impressões de outros países visitados

Perguntamos ao Dr. Aresky Amorim se havia visitado outros países do continente.

— Sim, respondeu ele. Fui convidado pelo professor Ornstein para ir a Nova York, convite que não pude aceitar. Estive, entretanto, em Lima, quatro dias, onde realizei conferências e demonstrações cirúrgicas. Atendi, assim, a um velho compromisso com o professor Garcia Rossel, que encontrando-me no México, de novo insistiu no seu convite para que em fosse ao Perú. Alegro-me de ter ido a Lima, onde pude contemplar uma multidão de obras de arte e sentir o quanto somos queridos, nós os brasileiros, na nobre nação dos Incas. O desejo que senti, entre os médicos peruanos, de intercâmbio cultural com o nosso país é o mais intenso. Pediram-me inclusive o dir. da Faculdade de Medicina que procurasse conseguir a afetivação de seis bolsas de estudos que foram oferecidas a médicos peruanos pelo nosso govêrno. Espero que consiga satisfazer-lhes o desejo. Temos tambem o que aprender no Perú: seria util que mandassemos a Lima, afim de estudar em seu magnífico "Instituto Nacional de Biologia Andina" alguns médicos brasileiros, sobretudo especializados em patologia cardio-respiratória. As pesquisas, que ali se realizam, são notáveis e de grande utilidade, inclusive no estudo de seleção de homens para funções nas altitudes e na aviação.

Esteve em outros paises?

— Demorei-me, na ida, três dias no Panamá. Visitei o Hospital de Santo Tomaz, superiormente dirigido pelo Dr. Jayme de La Guardia, ilustre cirurgião, que vi operar e que me fez a honra de pedir-me para operar uma jovem enfermeira daquele hospital, portadora de obcesso no pulmão.

O valor da aproximação inter-americana

— Por fim, quero dizer que esta viagem proporcionou-me grandes ensinamentos, porque me permitiu conhecer e valorizar os sentimentos fraternais que unem as demais nações que visitei ou pelas quais passei em relação ao Brasil. De outro lado, conhecendo-lhes o grande valor de suas culturas e de seus sentimentos, compreendo-as, agora, muito melhor, e lhes tributo um afeto sincero. Pena é que uma viagem como a que fiz não a façam todos os brasileiros cultos e que não sejamos intensivamente visitados por homens de cultura de todas as Américas. Se isto acontecesse, todos seriamos verdadeiros irmãos, uma família harmônica, pacífica e feliz.

Em Moçambique o cardial Cerejeira

LISBOA, 12 (U. P.) — Informações de Moçambique anunciam a chegada ali do cardeal Cerejeira, a bordo do vapor "Serpa Pinto". O legado pontifício desembarcou em Lorenço Marques sob calorosas manifestações de apreço, oficiais e populares, devendo no dia 15 do corrente inaugurar a nova catedral de Lourenço Marques, com grande solenidade.

Setor de Controle de Fibras

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agencia Nacional:

"Por ato do sr. Coordenador Anapio Gomes, foi dispensado das funções de Assistente Responsável pelo Controle de Fibras o Sr. Nilo Gato, sendo designado para substituí-lo o Sr. Nelson de Castro e Silva De Vincenzi.

Pedidos de "habeas-corpus" entrados no Tribunal Militar

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar e foram distribuidos aos respectivos relatores os seguintes pedidos de "habeas-corpus": de Zele Domenico, João Sebastião da Silva, Carlos Gardini e Aparecido Campos, todos de São Paulo; José Lino Ribeiro Filho, de Mato-Grosso; Adhemar da Cunha Fernandes, do Pará; Adolfo Manoel Tomás, do Paraná; Benedito dos Santos Damaso e Pedro Herculano dos Santos, de Minas Gerais; Manoel Severino, Chagas e Nilton Reis, do Estado do Rio; Nilo Candido Neri, do Espírito Santo; Geraldo Barbosa de Sá, Fernando Dantes d'Avila, Ivan Braga, Eudozio Alves de Souza e Geraldo Dias da Silva, do Distrito Federal. Todos os pacientes alegam coação por parte das autoridades militares.

O PRECEITO DO DIA

Uma vez iniciado, o tratamento anti-sifilítico deve ser levado a têrmo. O sifilítico que abandona o tratamento, antes de estar completamente curado, fica exposto a consequências mais sérias do que aquele que nunca se tratou. SNES.

Comemorações da Semana da Criança no Espirito Santo

VITÓRIA, 12 (A. N.) — A Secretaria da Educação e Saúde deste Estado distribuiu instruções a todos os estabelecimentos de ensino e de Saúde Pública do Espírito Santo, para a organização da "Semana da Criança", em outubro próximo.

As conferências na Igreja Positivista

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constante n.º 74, a conferência do dr. L. Hildebrando H. Barbosa sobre a "Teoria do sentimento, personalidade, sociabilidade e moralidade".

Entrada Franca.

Orfanato Suburbano "Teresa Cristina"

Hoje, às 16 e 30 horas, realizar-se-á a conferência mensal do Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Lopes da Cruz, 448 Meier, pelo confrade sr. Elias Sobreira.

Todos são convidados.

A diretoria agradece a publicação deste.

Reservistas chamados à Aeronáutica

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, edifício séde do Ministério, 10.º andar, amanhã, das 13 horas em diante, os seguintes reservistas, afim de tratarem de assuntos de seus interesses: Nelson Barbosa, Nelson Ferraz, Nelson José Gonçalves, Nelson Lecaze Miranda, Nelson Sampaio de Andrade, Nelson Antunes, Nelson de Souza Barros, Nelson Albuquerque Santiago, Naftali Bretas, Hagie Bacha, Naum Christoff Karstoff, Ney de Abreu Cardoso, Ney Pacheco Viana, Neulton de Souza Barreto, Newton de Carvalho Simões, Nestor Gomes da Silva, Newton Alves, Newton Ferreira da Costa, Newton Silveira de Souza, Newton Muniz, Nicacio Ribeiro, Nicanor Queiroz Sobrinho, Nicolau de Arruda Falcão, Nicolau Gatre, Nicolau Ulanoff, Nicolau Zetola Neto, Nilo Amorim, Nilson Trindade, Nilton Borges de Vasconcelos, Nivaldo Marcondes Paraná Junior, Nourival José Ribeiro, Nilto Militão, Henrique Soares, Norival Rodrigues de Araujo, Norman Frances Bennet, Numiu Dumiense de Souza, Zuziw Dumiense de Souza, Orlando Bonacarso, Oder Andrade de Souza, Oelheiomar Golvim, Olavo Marques Barbosa, Olimpio da Camara Coelho, Onofre Silvino Pedro, Prestes Carlos de Oliveira, Osny Sanches, Osterwalt da Silva Mendonça, Oswaldo Carvalho, Oswaldo Coelho Souza, Oswaldo Fernandes, Oswaldo Joaquim de Carvalho, Oswaldo José da Cunha, Oswaldo Manoel da Silva, Oswaldo Marques dos Santos, Oswaldo da Rocha Miranda, Otavio Freitas Castro, Oswaldo Zeferino Fernandes, Otacilio Maia de Oliveira, Otaviano Junqueira de Araujo Filho, Otavio Bentes Guimarães, Otavio Ferreira Belfort Vieira, Otavio Rodrigues de Carvalho Lima, Otavio dos Santos, Othelo Forcen Tiro, Otto John Dunhofer, Otto Albuquerque, Otto da Silva Guimarães, Ovidio Sebastião Violante e Ozorio Pinheiro da Gavea.

Será homenageado o tenente-coronel Raul de Albuquerque

pela sua promoção ao posto de Oficial da Ordem do Mérito Militar

Causou excelente impressão em todos os meios a recente promoção do tenente-coronel Raul de Albuquerque ao posto de Oficial da Ordem do Mérito Militar.

O ilustre oficial, que é um dos expressivos ornamentos da classe, vem exercendo atualmente com eficiência o cargo de Prefeito Militar. A honrosa distinção que lhe acaba de ser conferida por decreto do presidente da República é, pois, um justo prêmio ao seu devotamento pelo Exército e pelo Brasil.

Os seus colegas de armas e seus admiradores da classe civil resolveram prestar ao tenente-coronel Raul de Albuquerque uma significativa homenagem por motivo dessa promoção. Aproveitarão assim a data de seu aniversário natalício, no próximo dia 22, para levarem a efeito essa homenagem, que terá desse modo um duplo sentido.

Nesse dia será oferecida uma recepção na Prefeitura Militar, ao aniversariante, promovida pelos oficiais e servidores daquela repartição. Em nome da oficialidade saudará o tenente-coronel Raul de Albuquerque o major Paulo Alves Cabral e pelos construtores que ali trabalham falará o Sr. Jucá e Melo, representante da firma Sebastião da Silva & Cia.

Nasceu com o V da vitória na testa!

A Sra. Piedade Patané, com seu filhinho ao colo

SANTOS, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Tem determinado grande curiosidade um fáto ocorrido nesta cidade. Trata-se de uma criança, que nasceu com o V da vitória na testa, sinal bem visivel, desde logo atraindo a atenção de todos.

O menino que nasceu no dia 24 de julho, sendo filho de Carmelo Patané, empregado da Companhia Docas e de sua esposa Sra. Piedade Patané, residentes à rua Padre Anchieta n.º 256, no bairro de Vila Macuco, chama-se Alfredo e é uma robusta criança, bem disposta.

Divulgada a notícia, muitas pessoas acorreram à casa da rua Padre Anchieta, afim de verem o menino com o seu V bem saliente. Os fotografos bateram varias chapas de Alfredinho.

Carmelo Patané e sua esposa são fervorosos adeptos da causa das nações unidas e acham-se muito satisfeitos pelo fato de seu novo filho, que é o quarto do matrimônio, realisado há 7 anos, se distinguir, assim, com o V da vitória em plena testa.

L. B. A.

"A Campanha da Madrinha do Combatente"

O patriótico e entusiastico movimento idealizado e posto em prática pela Sra. Darci Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, em pról dos nossos expedicionários, não cessa de receber o mais decidido apôio não só da nossa população, como até mesmo de instituições existentes entre nós.

Os colégios do Distrito Federal, por seu turno, compreendendo o alcance de tão expressivo movimento, têm dado as mais inequívocas provas de apôio à Campanha da Madrinha do Combatente Brasileiro, enviando, por sua intermédio, os mais variados presentes aos nossos expedicionários.

Ainda ante-ontem o Colégio Piedade fez chegar à comissão organizadora, instalada no Palace Hotel, os seguintes donativos, acompanhados de um ofício, donativos esses feitos por todos os seus alunos, o que bem demonstra o êxito da iniciativa da Sra. Darci Vargas: 38 mil cigarros; 268 sabonetes, 145 tubos de pasta dentrifícia, 60 giletes, 734 caixas de fósforos, 13 pacotes de chocolate, 9 latas de goiabada, 23 escovas de dentes, 3 pentes, 1 pincel de barba, 1 lata de leite condesado, 1 espelho, 1 lata de aveia e 2 potes de brilhantina.

Donativos

Vários médicos do Distrito Federal, conhecedores do esfôrço da L. B. A., em pról do estado sanitário das famílias dos nossos combatentes, vêm fazendo preciosos donativos à Legião Brasileira de Assistência. Ainda na semana passada, os Drs. Bourguy de Mendonça e Artur Guimarães enviaram à instituição inúmeras qualidades de drogas e injeções, num gesto muito simpático e patriótico.

Cantina do combatente

Na última quinta-feira, a "Cantina do Combatente", da Legião Brasileira de Assistência, contou com a colaboração dos artistas Jo Andrews e Moreira da Silva bem como do conjunto "Anjos do Céu".

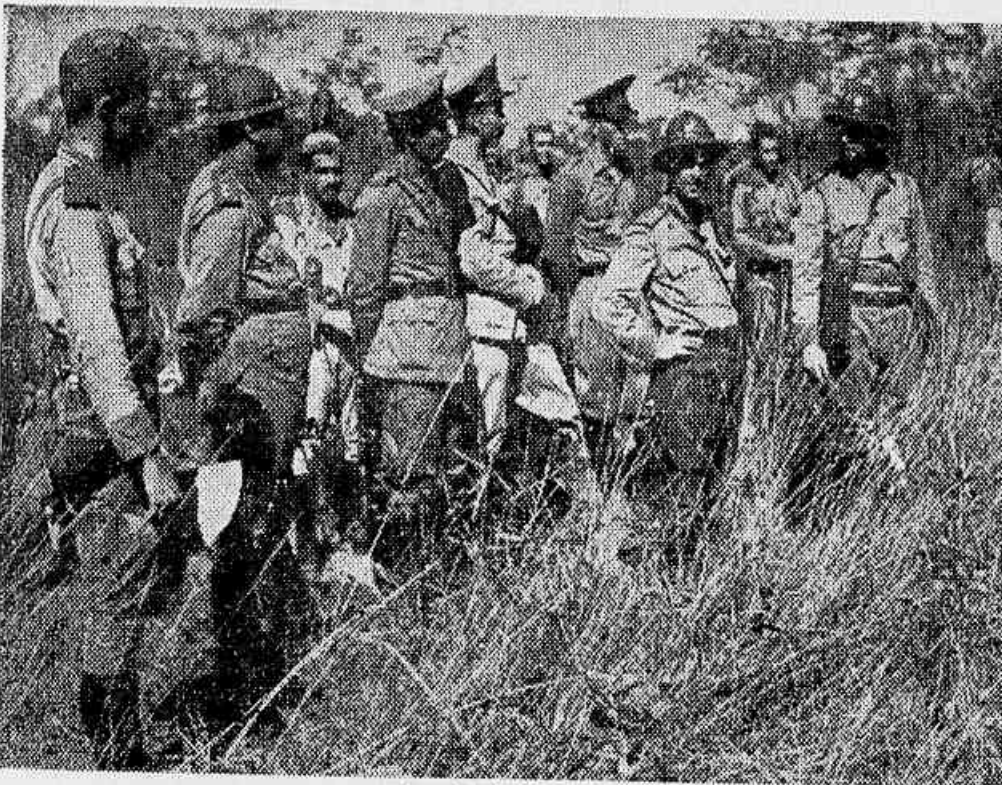
Mais fome!

O que anuncia Goebbels

LONDRES, 12 (U. P.) — Falando ontem durante uma reunião de agricultores, Goebbels declarou que as enormes perdas territoriais alemãs criavam grandes dificuldades para a situação alimentícia, pelo que se via obrigado a pedir novos sacrifícios ao povo alemão.

Por outro lado, Goebbels proibiu a produção e exibição de filmes de publicidade comercial e documentais, salvo aqueles de importância para o esforço bélico, anunciando por fim a decisão do governo de transferir para as fábricas de guerra os trabalhadores que, em virtude dessa medida, fiquem desocupados.

Ótimo o índice de aproveitamento do N.P.O.R. de Niterói

Facilitado aos universitários niteroienses o ingresso ao quadro de oficiais da reserva — O comandante do 3.° R. I. inspeciona o N. P. O. R. — Exercícios de tiro real na Fazenda Laranjeiras

Aspecto dos exercícios

O Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, anexo ao 3.° Regimento de Infantaria, com sede na capital do Estado do Rio, resolveu, com a sua criação, uma situação verdadeiramente difícil para os universitários de Niterói. Antes da criação desse N. P. O. R., grande número de universitários niteroienses via-se na contingência de procurar o C. P. O. R., desta Capital Federal, o que os forçava a se levantarem às 2 horas diariamente para chegarem a tempo à sede, junto à Quinta da Boa Vista. Só assim podiam eles, dadas as dificuldades de transportes, chegar a tempo. E grande número deles, dados os afazeres que os prendiam à capital fluminense, viam-se impossibilitados de cumprir esse dever, tão radicado aos ideais da nossa mocidade acadêmica, sempre ciosa das suas obrigações para com a Pátria. Prova inconteste do que asseveramos foram os resultados positivos da primeira turma de aspirantes a oficial da Reserva que esse N. P. O. R. forneceu ao Exército Nacional, turma na qual os fatores quantidade e qualidade se equivaleram.

O instrutor do N. P. O. R., capitão Mario Lopes Martins, e seus auxiliares, os primeiros tenentes Roberto Baptista Martins, Amaury Barroso da Conceição, Jayme Ramos e Ignacio Brasilio Borba, têm encontrado sempre, como prêmio à dedicação que emprestam ao Núcleo, uma louvavel conduta por parte dos alunos inscritos. No N. P. O. R. de Niterói, o ambiente é cem por cento militar. São admiraveis o senso de disciplina e o amor ao trabalho demonstrados pelos universitários niteroienses. Eles demonstram positivamente, pela assiduidade à instrução e pelo aproveitamento das aulas, que a mocidade das nossas escolas superiores jamais desmentirá as suas tradições de civismo.

Uma visita de inspeção

O comandante do 3.° Regimento de Infantaria, coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, inspecionou, quarta-feira última, o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, de Niterói. Fazendo-se acompanhar do comandante da Força Policial do Estado do Rio e dos oficiais do Exército paraguaio atualmente estagiando junto ao Exército Nacional, capitães Narcizo Campos, Bartholomeu Araujo e 1° tenente Victor Rolon, o coronel Nepomuceno da Silva inspecionou os vários graus de instrução, acompanhando as aulas nas oficinas de telêmetros, metralhadoras Madsen, F.M.H., Depois de uma demonstração de transmissões e instrução em geral. Educação Física e de Ordem Unida, por elementos do N. P. O. R. e do C. R. A. S., no Estádio "Comandante Amaral Peixoto", da Força Policial, universitários de medicina, odontologia, direito, ciências economômicas e engenharia, provaram a sua competência na arte de guerra.

Um médico frente ao telêmetro, um advogado desmontando e montando rapidamente uma metralhadora Madsen e um cônsul do Itamarati comandando a instalação de telefones no Serviço de Transmissões, fizeram parte das observações dos oficiais paraguaios e deram margem aos elogios feitos pelo comandante do 3.° R. I. e pelo comandante da Força Policial do Estado do Rio.

Exercícios com tiro real

A inspeção continuou ontem, quando o N. P. O. R. e o C. R. A. S. (Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos) fizeram uma demonstração de exercício com tiro real, na sede da Fazenda Laranjal, no Estado do Rio.

Partindo, pela madrugada em bondes especiais, da sede do núcleo, viajaram assim até Alcantara, de onde continuaram, em marcha à vontade, até à sede da Fazenda Laranjal, local designado para o exercício.

Nos dias antecedentes haviam sido feitos os trabalhos de preparação e delimitação da zona que deveria ser interditada por ficar exposta ao fogo.

Já às nove horas iniciavam-se os preparativos finais. Estabelecidas as comunicações rádio-telefônicas e telefônicas, feita a distribuição dos diversos grupos nas posições estabelecidas no plano de combate, os comandantes das forças de ofensiva e defensiva aproveitam o tempo discutindo com os seus comandados as diversas fases da ação a empreender.

Evacuação voluntária dos civis

Ao cruzar a porteira principal da fazenda, notamos um consideravel agrupamento de pessoas junto à sede. Eram os moradores da fazenda, colonos e arrendatários, que vinham se pôr ao abrigo das balas de verdade. Apesar de novas explicações quanto à ausência completa de perigo, não houve como convencê-los. Apenas alguns, suscitando grande admiração dos demais, decidiram-se a acompanhar as tropas e a assistir o exercício.

O ponto indicado para a observação era o Morro da Ferradura. Ali reuniram-se os oficiais e os raros observadores civis.

Para se habituarem ao zunir das balas

Processados com toda a segurança para os que deles participam, os exercícios com tiro real têem por finalidade criar o hábito, entre os soldados, da linguagem fiel dos projeteis.

Perfeitamente abrigados em trincheiras adrede preparadas, e representados, na crista das mesmas, por silhuetas de papelão os combatentes morrem e matam simbolicamente.

O "croquis" do campo de operações assinala todas as casas próximas, todos os caminhos, todos os pontos, enfim, que podem constituir a zona de perigo. E nos diversos pontos que limitam esta zona, são postados alunos encarregados de evitar a aproximação de pessoas. O gado e outras criações foram removidos para lugar seguro. Tudo está O. K.

Hora "H" às 10,55

Do posto de comando, situado no Morro da Ferradura, parte para os outros postos, pelo serviço de transmissões, a ordem que marca para às 10,55 a hora "H".

Enquanto os militares se manteem em continua troca de idéias, os poucos civis, manifestamente arrependidos da própria coragem, se esforçam por sorrir.

As atenções gerais estão voltadas para os ponteiros de segundos dos relógios.

Os morteiros iniciam o fogo de cobertura

Exatamente às 10,55 horas os morteiros iniciaram o fogo de cobertura. Estava iniciado o exercício. A força de ofensiva, protegida pelos morteiros e pelo fogo das metralhadoras começa o ataque que é feito com rapidez e precisão.

Ao fim da primeira carga, a força defensiva abre fogo. A essa altura, os atacantes já se encontram abrigados, enquanto as silhuetas que lhes correspondem se expoem à morte e aos ferimentos simbólicos.

Fogo no campo

O campo, bastante ressecado pela falta de chuvas, cria uma situação imprevista. Incendiando-se. Aos rolos de fumo sucedem-se as linguas de fogo, que se levantam crepitantes. Com a progressão do incêndio torna-se necessária a abertura de um parentesis no exercicio, para a extinção do fogo. E as duas forças fazem uma trégua e vão lutar contra o inimigo comum. Constasse de programa esse fogo, e não teriam sido mais felizes os alunos do N. P. O. R. e do C. R. A. S. na luta para extinguí-lo. Com rapidez admiravel, os fuzis e as armas automáticas foram substituidos por galhos verdes e em três tempos o fogo era vencido. Falharam os palpites dos assistentes de emergência, aqueles homens de fazenda, que não puderam deixar de assistir ao combate. O reduzido grupo de técnicos em queimadas, pois eram apenas três, opinaram, por unanimidade, que o fogo ia tomar conta de todo o campo. Dois desapontaram. No terceiro, porem, a satisfação foi maior que o desaponto. Ficou muito contente de ter errado. E isso explica-se muito facilmente: ele era o dono daquele trato de terra.

Tudo "O. K." no final

Reiniciado o exercício, depois da extinção do fogo, cumpriram-se os planos pre-estabelecidos. Todos se portaram perfeitamente à altura das missões que lhes competiram.

Falando aos dois grupos, separadamente, o coronel Nepomuceno da Silva disse-lhes da satisfação com que transmitia a sua impressão pessoal sobre o desenrolar do exercício, bem como cumpria uma delegação dos oficiais paraguaios ali presentes, transmitindo-lhes, tambem, as suas felicitações.

O exame das silhuetas constatou com a excelente pontaria dos atiradores, um elevado número de baixas. Dentre os elementos da força defensiva, um levou uma silhueta de "Hitler". Esse levou somente duas balas. Mas duas balas como precisam levar o Hitler de carne e osso. Uma em plena testa e outra na altura mesmo do coração.

A nova sede da Caixa Econômica

Adquirido por 80 milhões de cruzeiros o prédio do Liceu de Artes e Ofícios

A Caixa Econômica desta capital, representada por seu presidente, Sr. Carlos Luz, adquiriu ontem, na Prefeitura do Distrito Federal, por escritura pública, o imovel denominado "Liceu de Artes e Ofícios", delimitado pelas avenidas Rio Branco e Almirante Barroso e ruas 13 de Maio e Bittencourt da Silva, com a área de 6.400m2, aproximadamente, sendo a Prefeitura representada no ato por seu procurador, Sr. Saboya de Medeiros, em virtude do mandato do prefeito Henrique Dodsworth.

A operação foi autorizada pelo decreto-lei n. 6.496, de 12 de maio último, do presidente da República.

Pretende a Administração da Caixa levantar, oportunamente, naquela quadra a sua nova sede, inclusive a Agência de Cheques, que atualmente funciona à avenida Rio Branco.

A construção em apreço não será, entretanto, iniciada já, pois ainda depende da organização do respectivo projeto.

A transação foi realizada pela importância de Cr$ .... 80.000.000,00, fixada no aludido decreto do governo federal, mediante encontro de contas entre a Caixa Econômica e a Prefeitura.

Novos diretores e chefes de serviço da Secretaria de Assistência

Em virtude do recente decreto do presidente da República dando nova estrutura à Secretaria Geral de Saude e Assistência, o prefeito em atos de ontem, nomeou, em comissão, para os novos cargos, os seguintes funcionários: Chefe de Informações Sanitárias, o Sr. José Paranhos Fontenele; No Departamento de Obras e Instalações — diretor — Sr. Paulo Quintele; chefes de Serviço: — engenheiros Raul Marques de Azevedo e José Nobrega de Almeida; médico — Alkindar Dutra de Castilhos; zelador — Jorge Cordovil de Oliveira e oficial administrativo — José Langoni; No Departamento de Assistência Hospitalar: Diretores de Estabelecimento — Srs. Miguel Pinto Meira de Vasconcelos e Genival Soares Londres; Chefes de Serviço — Otacilio Dias, Oswaldo Martins, Guaracy Lopes de Souza Castro, Osmar de Carvalho Castro, Candido José Viegas, Antonio Caramurú Oliveira, Alfredo Napole, Amaro Julio de Oliveira, Antonio Mendes dos Reis Keller e Manoel Furtado de Oliveira; No Departamento de Assistência Social: — Diretor do Departamento — Sr. Victor Tavares de Moura; Chefes de Serviço: — Luiz de Oliveira, Edgard Duarte Gonçalves da Rocha, Jorge Ferreira Gomes, Adair dos Santos Menezes e Orestes Magalhães; No Departamento de Higiene: Diretor do Departamento — Sr. Raul d'Almeida Magalhães; Chefes de Serviço: Brigido Gama de Oliveira; No Departamento de Puericultura — Chefe de Serviço: Cid Ferreira Jorge; No Departamento de Tuberculose: Diretor de Estabelecimento — Sr. Jorge Marcelino Pinto Filho; Chefes de Serviço: Waldemar Rodrigues Coelho e Arnaldo Luiz de Araujo; No Departamento de Veterinária: Chefe de Serviço: Ivoar Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque.

Em consequência foram dispensados das funções que exerciam em comissão, por terem sido nomeados para os cargos acima, os seguintes funcionários: — Paulo Quintele, Victor Tavares de Moura, José Paranhos Fontenele, Genival Soares Londres e Alkindar Dutra de Castilhos.

A sucessão comercial em face das leis trabalhistas

Ainda que não ocorra a sucessão mercantil "strictu sensu" e se uma emprêsa substitue outra na exploração de estabelecimentos de trabalho contínuo, assume a responsabilidade pelos encargos que, em matéria trabalhista, assistiam à substituida

Questão incontestavelmente relevante, sob o ponto de vista jurídico, vem de ser debatida e decidida na Câmara de Justiça do Trabalho, orgão de superior instância dessa Justiça especializada.

É o caso de uma emprêsa que, com vários ramos de negócio, explorava a fabricação de produtos cujas fórmulas são de propriedade de terceiro e que transferiu essa parte do seu negócio a outrem, despedindo, em tal oportunidade, dois empregados, um dos quais recebeu a indenização devida, sendo o outro admitido ao serviço do sucessor na exploração da indústria.

Ambos os empregados reclamaram à Justiça do Trabalho, um alegando desconhecer, no momento de receber a indenização legal, o seu direito à estabilidade; o outro, ou melhor, ambos pleiteando a asseguração da estabilidade, sob o fundamento de se tratar de sucessão.

A Junta reuniu as duas reclamações no mesmo processo, atenta a identidade da matéria, reconheceu o direito à estabilidade e mandou que aquele que recebera a indenização a devolvesse, nulo que era o ato do recebimento.

A reclamada, em sua defesa, alegou não se haver verificado a sucessão, não lhe cabendo, portanto, o dever de suportar os onus da invocada estabilidade.

Confirmada a decisão da Junta pelo Conselho Regional, houve recurso extraordinário para a Câmara de Justiça do Conselho Nacional do Trabalho, a qual sufragou o voto do relator João Duarte Filho para confirmar a decisão recorrida. E assim julgou porque, ante o direito trabalhista que visa precipuamente a proteção do economicamente fraco não é de caracterizar-se a sucessão mercantil com a rigidez clássica do direito comercial. O fato da firma sucessora não ter extinguido completamente a firma sucedida, eis que esta continuou explorando outros negócios, não pode acarretar o perecimento do direito do trabalhador.

A Constituição estabelece que, nas empresas de trabalho contínuo, a mudança de proprietário não rescinde o contrato de trabalho, conservando os empregados, para com o novo empregador, os direitos que tinham em relação ao antigo. Pelo fato, pois, do novo proprietário não haver adquirido, do antigo, a totalidade do negócio (que é quando se dá a extinção da firma sucedida), mas apenas uma parte, não o isenta da obrigação de reconhecer, aos empregados que trabalhavam no serviço desmembrado, os direitos já assegurados em relação ao antigo, tanto mais quando, ao substituí-lo, manteve, na mesma situação anterior, vários empregados entre os quais os reclamantes. Não se estabeleceu, portanto, entre estes e o novo empregador, um contrato novo de trabalho, mas continuou o anterior, permaneceu o mesmo vínculo, e, consequentemente o mesmo direito à estabilidade.

Aumento de 69.765 títulos no movimento da bolsa, em junho

O movimento da Bolsa de Valores durante o mês de julho último atingiu a 254.699 títulos, correspondendo, quanto ao valor, a Cr$ 94.712.351,25. No mês anterior, as operações atingiram, apenas, a 184.934 títulos, no valor de Cr$ 69.495.015,00. Houve, assim, um aumento de 69.765 títulos e Cr$ 25.217.336,25, numa progressão que já se tornou habitual, em nosso principal mercado de valores mobiliários.

Comparativamente com igual periodo do ano passado, o mês de julho apresenta, contudo, uma diminuição de Cr$ 7.193.349,60, correspondendo, no entanto, a uma diferença para mais de...... 44.524 títulos. Esse fato tem sua natural explicação na fluência cada vez mais acentuada de títulos de "Obrigações de Guerra", na sua maioria de procedência popular, contribuintes compulsórios que estão manifestando pronunciada tendência de se desfazerem desses títulos, na eventualidade atual. As contribuições mais ressaltantes no movimento de julho último foram, quanto à quantidade, precisamente das "Obrigações da União" que concorrerm coam 76.545 títulos, no valor de Cr$ 20.709.841,00. Quanto ao valor concorreram com cifra mais elevada as ações de companhias diversas, que para um movimento de 26.965 títulos vendidos, expressaram o resultado de Cr$........ 22.607.582,50. Os papéis dessas companhias mantidos geralmente em níveis assaz superiores aos tipos dos títulos, revelam uma firmeza digna de realce, comparativamente com os melhores títulos públicos cotados no mercado.

A Dívida Pública contribuiu com 157.839 títulos no valor de Cr$ 57.854.762,00 contra 72.266 títulos e Cr$ 31.278.662,24, correspondendo à Dívida Particular.

As apólices estaduais, cuja procura no mercado se mostra assaz pronunciadas, apresentam-se com 48.920 títulos e Cr$ 15.638.844,50, enquanto que as apólices da União, para um movimento muito menor, acusam maior resultado apurado, ou seja 19.301 títulos e Cr$...... 16.624.349,50.

As apólices da Municipalidade do Distrito Federal foram bem cotadas no mês em revista, revelando o movimento de 9.058 títulos a Cr$ 2.199.686,00. Quanto aos papéis particulares, é bem ressaltavel o movimento de ações bancárias, seguindo-se o de debêntures de companhias diversas, ações de companhias de seguros e de transportes.

As transferências de ações de companhias têxteis mostraram-se mais abrandadas, sendo quase insignificantes as transações sobre letras hipotecárias.

As vendas judiciais, contudo, foram bem expressivas.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Amazonas dos ares", com Loretta Young e Geraldine Fitzgerald — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O cisne negro", com Tyrone Power e Maureen O'Hara — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Minha mulher é um anjo", comédia, com Allen Jenkns; "O tesouro fantasma", curiosissima miniatura em técnicolor — Sessões a partir das 12 horas.

PALACIO — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable, Robert Young e Adolphe Menjou. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Palheta da vida", com Monty Wooley. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e ROXY — "Despedida", com Vivien Leigh e Conrad Veidt. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Menina de ninguem", com Virginia Weidler; "Mantendo ordem", com William Boyd e os 5.° e 6.° episódios do film em séries: "O dragão negro". Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Sem tempo para amar", com Claudette Colbert e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O grande homem", com Donald O'Connor, e "Abutre humano", com George Zukor. Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Dedos diabólicos", com Lew Ayres, Laraine Day e Basil Rathbone. — Às 11,40, 13,50, 15,50, 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Tartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. — Às 13,40, 15,50, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Amor à percentagem", com Rosalind Russell e Brian Aherne — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Ela quase matou Hitler", com Elsa Lanchester e Gordon Oliver e "O comando de costa". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REPÚBLICA — "Horizonte perdido", com Ronald Colman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Forjador de homens", com Pat O'Brien e "O fantasma dos Mares" com Richard Dix. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Flor de inverno", com Sonja Henie. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEC-TRIANON — A partir das 12 horas — Temporada de Walt Disney, com "O pateta na Argentina", "A mina dos desaparecidos", comédias, desenhos e últimas notícias da Europa. Às 22 horas, "Catarina, a Grande".

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Tartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Caçando estrelas", com Lana Turner, Robert Taylor e Greer Garson. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Lanceiros da India", com Gary Cooper e Franchot Tone. — Sessões a partir das 15 horas.

Falsificavam documentos para tirar carteira profissional

Processados os espertalhões

Por indicação do diretor do Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, foi instaurado inquérito para apurar a ação criminosa de dois indivíduos que, por intermédio de falsa documentação, conseguiam a emissão de carteiras profissionais. Entre outros interessados no caso, foi ouvido o operário Acendino Rodrigues da Silva, que declarou haver pago a quantia de 55 cruzeiros por aquele instrumento de identidade. Tudo foi conseguido por Oscar Antonio de Lima. Este, por sua vez, era associado de Ventura Bezerra da Silva, com escritório na rua Santa Luzia n. 87, casa 1. Este anuncia tratar de negócios sobre "Direitos trabalhistas" para viuvas, velhos e moços doentes"...

As carteiras eram tiradas em 24 horas. Detidos os acusados, não se defenderam cabalmente.

Lima confessou, entretanto, que estava associado no escritório de Ventura. Este disse que tudo fazia mais por caridade...

Os autos, devidamente relatados, já seguiram para juizo enviados pela Delegacia de Defraudações.

A situação de candidatos à Escola de Especialistas da Aeronáutica

Foram deferidos pelo comandante da Escola de Especialistas, de Aeronáutica, os requerimentos pedindo inscrições para o próximo concurso, a realizar-se em setembro, dos seguintes candidatos:

Distrito Federal — Carlos Damasceno, Clyce Pereira de Barros, Edgard Moreira dos Santos, Eduardo Gonçalves Quintão Junior, Enedyr Cordeiro de Moraes, Erly Antunes de Aguiar, Ismar Costa, João Edmundo Feltscher Cryms, João Santana Filho, Joaquim Martins dos Santos Netto, Jorge Bonifácio, Jorge Felisberto de Lima, Jorge Florentino Moura Nunes, Jorge Leal, Jorge Rodrigues da Silva, Jorsemar Pereira Gomes, José de Abreu Leitão, José Alberto Pereira, José Carlos Bellazze Passos, José Cavalcanti, José Daginar de Jesus, José Henrique de Carvalho, José Raposo Tovar, José dos Santos, José Silva de Andrade, José Tavares da Silva, José Victorino Ferreira, Ney do Espirito Santo Cardoso, Olavo José do Nascimento, Samuel Miller, Saulo de Souza e Sylvio Lucio Guimarães.

Estado do Rio (capital) — Caruso Azevedo Mercadante, Isidoro Gonçalves Diez, Solon Carvalho de Almeida e Yon de Oliveira Rique.

São Paulo (capital) — Jamilo Elias.

Minas Gerais (capital) — Geraldo Wacha, Jarbas Antonio de Souza, José de Albuquerque Viana, José Arnaldo Samarco, José Vieira Mendes, Ney Sá Fortes Pessoa e Rubem Romualdo Cavalcanti.

Transferências de delegados

O Sr. Coriolano de Araujo Góes, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, baixou portarias designando o delegado Eunapio Hardman Castelo Branco, para ter exercício no 2° distrito policial, em substituição ao delegado Abelardo Venceslau da Luz, na mesma data designado para o 7° distrito.

TEATRO

Encontramos, num vespertino, uma notícia sensacional, afirmada pela mais autorizada voz do teatro brasileiro: Joracy Camargo. Joracy, que é, assim, uma espécie de cacique da nossa grande tribo, anuncia, para breve, um Congresso do Teatro Nacional. Eis aí uma importante, uma grande notícia que, por certo, encontrará, em todos os setores, a mais simpática e profunda repercussão. Não é de hoje que o teatro necessita de um entendimento entre suas linhas. É preciso que cada um relate as suas máguas, exponha seus planos, apresente suas teses, defenda seus pontos de vista. Desde o ator até o varredor da "caixa", todos deverão se manifestar nesse importante conclave, de que poderão resultar importantes medidas em benefício da classe, em proveito do bem estar comum.

AS TRES PANCADAS . . .

O Congresso do Teatro será, se não nos falha a memória, acontecimento singular na história desse setor da arte, em nosso país. E pode-se, desde já, prever, para o mesmo, um ruidoso sucesso, pelas excelentes caracteristicas que apresenta: permitir uma necessária troca de opiniões entre diversas categorias, o estudo de dificuldades e problemas, e as soluções para algumas das crises que atormentam esse tão complicado setor da arte. Num Congresso desse gênero, serão auscultadas opiniões valiosas. Técnicos e estudiosos poderão discutir os meios necessários para o reerguimento do nosso teatro, o que, aliás, já se vem verificando, conforme o registro do aumento progressivo do interesso das nossas platéias. E ninguem melhor indicado que Joracy Camargo para, com o prestígio de sua figura, organizar, fazer funcionar, por em marcha, uma idéia que representa um importante passo na própria existência do teatro brasileiro.

* * *

Será, evidentemente, cedo, para abordar quais as teses a serem discutidas no futuro Congresso. Isso, só com o tempo poderá vir a público, mas, ainda assim, desde já, ousariamos sugerir que, um dos pontos primordiais, deverá ser a organização de uma leal colaboração entre o governo e a classe teatral. Nunca, até hoje, o Teatro encontrou tanta boa vontade por parte do governo, e tambem nunca essa boa vontade foi esbanjada tão inutilmente. Há vários anos, o Teatro faz parte do orçamento geral da Nação, integrando-se assim, oficialmente, na vida administrativa do país, e, contudo, os resultados dessa cooperação se tornaram quase nulos pela má vontade daqueles, encarregados pelo governo, de orientar o nosso movimento teatral. Esperemos, enfim, pelo Congresso...

* * *

Joracy Camargo, em sua entrevista, com o seu grande espírito democrático, afirmou que, nesse Congresso, terão oportunidade de participar os representantes de todas as categorias de homens de teatro. Esperamos, cheios de confiança, que as suas palavras encerrem a verdade, pois, neste momento, as decisões não podem ser tomadas apenas pelos indivíduos, devendo, acima de tudo, encerrar [illegible].

Antonieta Mattos, elemento gracioso do nosso teatro e o popular tenor Pedro Celestino em "pose" exclusiva para A NOITE. Estes dois aplaudidos artistas farão os principais papéis da peça musicada "Mãos Criminosas", que sexta-feira, subirá à cena em "première" no Teatro Carlos Gomes

"Falstaff", hoje, no Municipal

Em vesperal, será cantada hoje, no Municipal, a ópera de Verdi, "Falstaff", pela Companhia lírica oficial.

Dulcina e Odilon representam hoje "Ela e Eu", à tarde e à noite

O harmonioso conjunto artístico de Dulcina e Odilon que vem realizando vitoriosa temporada no "Ginástico", oferece hoje às multidões que tanto apreciam e aplaudem os seus espetáculos, duas magnificas representações de "Ela e Eu". A bela comédia de George Berr e Louis Verneuil irá à cena às 15 e às 21 horas com todos os seus encantos irresistiveis. São novas oportunidades para se admirar Dulcina na sua magistral criação, Odilon no seu grande papel e o brilho da interpretação dos demais artistas do homogêneo elenco.

"Tudo é Brasil", no Recreio

Tem sido grande a procura de localidades para as sessões de hoje, do Recreio, onde está alcançando êxito invulgar a revista "Tudo é Brasil", de Ary Barroso, com o brilhante concurso de Aracy Cortes, Eva Stachino, Jararaca, Ratinho e Durvalina Duarte.

"A velha da gaita", no João Caetano

A caminho do segundo centenário, marcha triunfalmente a burleta-fantasia "A velha da gaita", de Freire Junior e A. Alencastre, com Beatriz Costa, Oscarito e Violeta Ferraz, irresistiveis de comicidade.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculos, amanhã, nos teatros da capital.

Homenagem a Francisco Serrador, no Teatro Carlos Gomes

A Empresa Pascoal Segreto tambem se associou às homenagens a Francisco Serrador, saudoso criador da "Cinelândia", dedicando-lhe o espetáculo de sexta-feira última e tendo o diretor da Companhia de Canções Teatralizadas, prof. Simões Coelho, dito algumas palavras em seu nome, com todo o elenco em cena, em que foi exaltada a grande obra construtiva que ele legou à Capital da Republica.

Associação dos Artistas Brasileiros

Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, está marcado para amanhã, 14 do corrente, o espetáculo que o "Grupo Anchieta" realizará no Teatro Ginástico, às 21 horas, apresentando a interessante peça, "Peg do Meu Coração", de Hartley Manners.

Para esta noite de arte os sócios e interessados poderão procurar convites na sede da Associação — Palace Hotel.

A Emprêsa Pascoal Segreto a Jardel Jercolis

A Empresa Pascoal Segreto mandou afixar uma tabela no Teatro Carlos Gomes, com os seguintes dizeres de homenagem ao empresário Jardel Jercolis: — "A Empresa Pascoal Segreto, profundamente comovida pelo falecimento do seu antigo colaborador e empresário Jardel Jercolis — convida a Companhia de Canções Teatralizadas a fazer-se representar nos funerais desse dinâmico homem de teatro. Quando as pessoas desaparecem, tão prematuramente, como Jardel, é que melhor se aprecia o vácuo que ele deixou no mundo teatral, pela inteligência com que preparava seus espetáculos, pela alegria exuberante que lhes imprimia — faculdades essas que sinceramente lamentamos perder para todo o sempre! A vida de Jardel, como animador do gênero musicado, é uma lição a seguir e perpetuar no Teatro Brasileiro. (a) Domingos Segreto, diretor presidente".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Falstaff", ópera de Verdi, pela Companhia Lírica Oficial. Às 17 horas.

GINASTICO — "Ela e Eu", comédia de Berr e Verneuil, tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, e às 21 horas.
16, e às 20.45 horas.

JOÃO CAETANO — "A velha da gaita", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia Beatriz Costa, com Oscarito. Às 15, às 19.45 e 21.45 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A canção da Margarida", opereta de Antonio Guimarães, música de Nicolino Milano, pela Companhia de Canções Teatralizadas. Às 15, e às 20 e 30 horas.

SERRADOR — "À sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e 22 horas.

FENIX — "Sétimo céu", comédia de Austin Strong, tradução de Elsie Lessa, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, às 17 e às 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho com Aracy Cortes. Às 15, às 20 e 22 horas.

Faz com os pés o que muitas não fazem com as mãos...

Cose, cozinha, cria... — Uma jovem aleijada que não é inválida

Natalia enrolando um cigarro

Quando o casal foi lhe apresentado, o administrador do Albergue da Boa Vontade, ficou seriamente embaraçado. A mulher, muito moça ainda, apresentava ausência completa dos membros superiores. Não era possivel abrigá-los, por motivo regulamentar, no estabelecimento de assistência social da Prefeitura. Ambos, marido e mulher, procediam do interior do Estado do Paraná, onde viviam ultimamente, e se entregavam à agricultura e à criação. Os candidatos à albergagem aguardavam ansiosos solução do administrador, que relutava uma saída para o caso. Estavam em jogo regulamentos e principios humanos. Finalmente, a moça do interior do Paraná, tirou-o da indecisão.

— Meu senhor, eu não sou uma inválida. Sou capaz de fazer tudo quanto fazem as mulheres que teem dois braços e, talvez alguma coisa mais. Se eu tivesse braços, posso garantir ao senhor, que seriam de mais. Nasci sem eles e me habituei a fazer tudo com os pés.

Ansiosa por obter um leito e alimentação, Natalia Pereira da Cruz, com 21 anos de idade, é esse o seu nome — resolveu fazer uma demonstração do quanto podia. Chamando o marido, José Venancio da Cruz, que se mantinha à distância, despertou a atenção de todos para a roupa que ele vestia.

— Essa roupa foi feita por mim. Fi-la em dois dias, atendendo ainda a todos os meus afazeres domésticos.

O terno de brim escuro que o moço trajava, não era uma obra de alfaiate, mas podia fazer inveja a muitos alfaiates. Bem talhado, costurado com pontos meudos e uniformes.

Notando a incredulidade dos que a rodeavam, Natalia pediu linha, agulha e um pedaço de pano. Sentou-se e com perícia extraordinária, com os artelhos agarrou a agulha, a linha, enfiando esta no orifício pequenino, apesar de não haver luz abundante no local. Não demorou vinte segundos na delicada operação. Seus artelhos obedeciam a sua vontade. Tomou ainda com os pés o pano e costurou uma bainha longa e admiravelmente bem feita. Julgou ela não ter provado satisfatoriamente sua validez, apesar do defeito físico. Pediu ao marido o material necessário para a confecção de cigarros. E ante os olhares curiosos de todos, picou o fumo e enrolou um cigarro. Para mostrar que tambem podia cozinhar, descascou uma batata, cortando-a depois em rodelas uniformes. Terminado o serviço culinário, Natalia explicou ainda que sabia fazer todos os serviços domésticos e de agulhas. Bordava, fazia crochet, tricot, etc. Disse ainda que na roça, ordenhava cabras e vacas. Declarou ainda que sabia ler e escrever. Tivera um filho, disse, que morreu no completar um ano de idade. Tratava dele, normalmente, e sem o auxilio de outros, punha-o no colo, amamentava-o, mudava fraldas, enfim, era uma mãe como outra qualquer, usando apenas os pés...

Disse o marido de Natalia que vieram para a Capital Federal, em busca de melhor situação. Ele pretende obter um emprego.

Em vista das exibições da moça e provado não ser ela uma inválida, o senhor Jansem de Melo, administrador do Albergue da Boa Vontade, tomou todas as providências no sentido de abrigar o jovem casal e deliberou tambem sem perda de tempo, obter um emprego para José Venancio da Cruz.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Woodward & Dickerson, dos Estados Unidos, desejam importar cêras vegetais, tapioca e fécula.

Boaventura Leite Junior, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de casca de pau santo (cortiça brasileira).

F. N. Joubert, da África do Sul deseja representar fabricantes ou exportadores de roupas para homens e senhoras.

Virgilio Lopes Fagundes, de S. Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na compra de fios e fibras de sisal.

Warsaw Lumber & Trading Co., dos Estados Unidos, deseja contacto com exportadores de madeiras macias e duras.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelária, 9, 11º andar, ala esquerda.

Designado diretor do Centro de Instrução Rio de Janeiro

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata Mário Lopes Ypiranga dos Guaranis, para exercer, interinamente, as funções de diretor do Centro de Instrução do Rio de Janeiro, que funciona na ilha das Enxadas, e, também, de diretor da Escola Almirante Wanderkolk.

A Exposição Permanente de Pecuária e Indústria Pastoril de São Mateus

VITÓRIA, 12 (A. N.) — A Secretaria de Agricultura deste Estado acaba de divulgar a regulamentação e o programa a que deverá obedecer a inauguração da Exposição Permanente de Pecuária e Indústria Pastoril do Município de São Mateus. Serão apresentados touros, vacas e novilhos de raças brasileiras e estrangeiras, animais de puro sangue e animais mestiços do tipo leiteiro. Entre os equinos, figurarão também exemplares nacionais e estrangeiros.

Diogo Jorge de Brito

A grande figura da Marinha do Império evocada numa brilhante conferência

Quando diretor da Escola Naval, o almirante Lemos Bastos organizou uma série de conferências evocadoras dos grandes vultos da Marinha de outrora. Com isso, instituia-se o culto permanente dos heróis do passado para exemplo e lição das gerações contemporâneas e futuras. Ao Sr. Chermont de Britto, jornalista, romancista e cronista, coube a incumbência de falar de Diogo Jorge de Brito, uma das figuras mais notaveis da nossa Marinha da Independência. Vindo com a comitiva de Dom João VI, como simples capitão, aqui, pelos seus invulgares méritos, galgou todas as posições de relevo da Marinha. Autor da primeira carta hidrográfica da baía de Guanabara, diretor da Escola Naval, herói da luta na Colônia do Sacramento, vencedor do almirante Brown, a soldo da Armada argentina na batalha de Collares, foi chamado por D. Pedro I duas vezes, à pasta da Marinha, tendo aí prestado os maiores serviços ao Império. O Sr. Chermont de Brito traça desse ilustre titular da Marinha um perfil brilhante, mostrando a sua decisiva atuação nas lutas da Independência e na formação do Império, que começava a viver. São páginas vivas, que servem para focalizar a figura de um homem que consagrou a vida ao serviço do Brasil. Na bibliografia do Sr. Chermont de Brito, já tão extensa e variada, a conferência sobre Diogo Jorge fica como um dos melhores trabalhos, valendo como contribuição interessante para o estudo da história da nossa Marinha de Guerra no período da Independência.

Essa conferência está editada, agora, numa "plaquete", que acaba de ser dada à publicidade.

Fichas obrigatórias de contrôle de estoque

A resolução do chefe do Serviço de Abastecimento

O coronel Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimento, assinou a seguinte resolução:

"O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe conferem as portarias ns. 176 e 226, respectivamente de 27 de dezembro de 1943 e 16 de maio de 1944, do Sr. coordenador da Mobilização Econômica, tendo em vista a autorização que lhe foi outorgada pela comissão consultiva do Serviço de Abastecimento e considerando a necessidade de aperfeiçoar os meios de controle e fiscalização do movimento de gêneros alimentícios, afim de que o comércio de representação e de atacado possa apresentar, com mais facilidade, nos dias marcados, as declarações de stocks a que está obrigado, resolve: I — Determinar a todas as casas comissárias e atacadistas de gêneros alimentícios, do Distrito Federal e das capitais dos Estados e Territórios, a adoção obrigatória das fichas de controle de stocks, por partidas, segundo a fórmula anexa a esta resolução, nas dimensões de 21 x 28 centimetros. II — As comissões de abastecimento, ou orgãos que as substituam, poderão determinar a mesma obrigatoriedade ao comércio de outros municipios dos respectivos Estados ou territórios. III — As determinações desta resolução deverão entrar em vigor: no Distrito Federal, a 1º de setembro de 1944, e, nos Estados e territórios, a 15 do mesmo mês."

Fatos diversos

Faleceu subitamente, ontem, no edifício da rua Haddock Lobo, 56, do qual era encarregado, Manoel Joaquim de Oliveira, de 55 anos, naturalizado brasileiro, residente com sua família na rua Azevedo Lima, 125, terreo. O comissário Renato Lomba, do 14º distrito foi ao local e fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Anatômico.

Paulo Rosa, de 44 anos, servente da Prefeitura Militar do Realengo, morador na rua Princesa Imperial, 191, queixou-se a policia do 27º distrito, de que fora agredido à faca e ferido na cabeça por um indivíduo de nome Arnaud, empregado na fábrica de calçados de Bichára José, naquela estação. Foi aberto inquérito.

O menor Renato, de 7 anos, filho de Antonio Martins, morador na rua Icaraí, 26, foi atropelado por um automovel na mesma rua e ficou ferido. A criança foi medicada.

Mais doce que açucar...

O que anunciam os japoneses

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Notícias difundidas pela agência Domei e captadas pelo Serviço Federal de Comunicações revelaram que cientistas japoneses aperfeiçoaram um substituto para o açucar que é "mil vezes" mais doce que o produto da cana.

A substância recebeu o nome de "Perilattin" e foi adatada para uso na alimentação pelos professores Seiji Furukuwa e Seijiro Suganuma, que são do Laboratório de Pesquisas Quimicas de Tóquio.

O prefeito de Ottawa em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A convite do prefeito Marcio Alves, visitou Petrópolis o Sr. Stanley Lewis, prefeito de Ottawa, ora em visita ao nosso país.

O ilustre visitante, que subiu, em companhia do ministro Jean Desy, do Canadá, foi recepcionado no Palácio da Prefeitura pelo chefe do executivo local e numerosas outras pessoas gradas. Durante a sua permanência no Palácio Amarelo, foram-lhe mostrados vários planos de melhoramentos públicos, a serem introduzidos na cidade, projetos de urbanização, rede de águas e esgotos, planta cadastral e cadastro imobiliário, plano de zoneamento, demonstrando o Sr. Lewis grande interesse pelo assunto, tendo elogiado calorosamente a organização administrativa local.

Ainda no Palácio da Prefeitura, recebeu o Sr. Stanley Lewis os cumprimentos de uma delegação de rotarianos de Petrópolis, pois o prefeito de Ottawa pertence ao Rotary Club da capital canadense.

A seguir, o ilustre visitante e sua comitiva estiveram no Museu Imperial, cujas salas foram demoradamente percorridas.

Mais tarde, realizou-se no Grill do Lago, Hotel Quitandinha, um almoço oferecido pelo prefeito de Petrópolis ao seu colega de Ottawa, sendo o Sr. Lewis saudado pelo Sr. Ernesto Burrowes, do Rotary Club, em nome da cidade.

Antes de regressar ao Rio, o que se deu à tarde, o Sr. Lewis visitou os pontos pitorescos da cidade.

Ressaltada pelo general Mascarenhas de Morais a conduta da Polícia Militar da Fôrça Expedicionária Brasileira

Uma carta do comandante da FEB ao interventor Fernando Costa

S. PAULO, 12 (A. N.) — O interventor Fernando Costa recebeu do general Mascarenhas de Morais, que se encontra no comando da Força Expedicionária Brasileira, na Itália, uma carta em que o ilustre comandante da F. E. B. faz elogiosas referências ao contingente da Guarda Civil de S. Paulo que constitue a Polícia Militar da F. E. B. Cópia dessa carta, cujo teor transcrevemos abaixo, foi enviada pelo interventor paulista ao Sr. Alfredo Issa, Secretário de Segurança do Estado, para que seja afixada em todos os alojamentos da Guarda Civil, para conhecimento de toda a corporação. É a seguinte a carta do general Mascarenhas de Morais: "Meu prezado amigo Sr. Fernando Costa. Sinto-me sempre muito satisfeito toda vez que tenho oportunidade de estabelecer um contacto mais estreito com o Estado de S. Paulo e sua gente, através da pessoa de V. Excia. E tanto maior é essa satisfação porque, alem das variadas provas de apreço que vem recebendo a Força Expedicionária Brasileira por parte do povo bandeirante mais uma vez revela a contribuição preciosa dos elementos da Policia Militar constituida de guardas-civis deste grande Estado. Incansaveis no trabalho, muito bem educados, irrepreensiveis na atitude, se têm destacado em todas as fases do deslocamento e estacionamento, merecendo das autoridades norteamericanos as mais lisonjeiras referências. Ainda a bordo do transporte de guerra que nos conduzia a este porto, o respectivo comandante, oficial da Marinha dos Estados Unidos, fez menção especial ao serviço da policia responsavel pela ordem e pela segurança do navio. A tropa brasileira, quer por índole, quer pela ação de seus oficiais e vigilância da sua policia tem, honrosamente, representado nossa pátria em terras estrangeiras entre os exércitos de outros países. Tenho, pois, o mais grato prazer de congratular-me com V. Excia. e de externar por este meio os mais sinceros agradecimentos ao Estado de São Paulo que prontamente respondeu ao meu apelo à época oportuna, fazendo votos pela felicidade pessoal de V. Excia. Seu amigo e admirador, (a.) — General Mascarenhas de Morais".

O "BATALHÃO PERDIDO"

SOCORRIDO COM OBUZES CHEIOS DE PLASMA SANGUINEO

SETOR DE MORTAIN (França), 12 (De Wes Gallagher, da Associated Press) — Os canhões de 155 mm. americanos dispararam obuzes cheios de plasma sanguineo, morfina e sulfanilamida para o "batalhão perdido" que combate numa colina atrás das linhas alemãs.

Durante cinco dias esse batalhão americano combateu à retaguarda das linhas inimigas, causando grande destruição e recusando-se a aceitar duas propostas de rendição das forças SS de Hitler.

Estes homens estão sendo abastecidos de viveres, em vôos de mergulho, por aviões "Thunderbolt P-47.

O batalhão faz parte de uma divisão que se encontra na linha de fogo há mais de quarenta dias. Embora cansado, suportou o peso do ataque de mais de quatro divisões blindadas alemãs, mantendo-se firme, mesmo quando os postos de comando do batalhão e do regimento foram esmagados e os operadores das linhas telefônicas tiveram de se valer dos "bazookas" para rechaçar o inimigo.

FALA ROOSEVELT

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

das Nações Unidas. Entretanto, as Nações Unidas, que tão bem estão trabalhando conosco e ao nosso lado para ganharmos esta guerra, terão a maior satisfação — ao que estou certo — em se unirem tambem a nós na proteção contra a agressão no mecanismo adequado a impedir as agressões".

Roosevelt disse ainda que, nos trinta dias de sua ausencia de Washington, nessa sua primeira excursão ao teatro de guerra do Pacifico, esteve em contacto permanente com a Capital dos Estados Unidos e com as forças que combatem na Europa e no Extremo Oriente.

BREMERTON, Est. de Washington, 12 (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou o seguinte discurso, esta noite, nos estaleiros da marinha desta cidade:

"Há apenas 30 dias saí de Washington porém estive continuamente em contato com o trabalho que alí se realizava e tambem me comunicava diariamente com nossas forças nas zonas de guerra do Extremo Oriente. E'-me agradavel regressar ao estaleiro naval de Puget Sound pois, conforme recordais, não tenho estado aqui desde 1913 ou 1914, desde minha última visita a esta região.

Há quase dois anos, inteirei-me, com satisfação, do progresso notavel realizado, tanto aqui como em muitos lugares da costa do Pacifico, no que concerne à produção de navios, aviões e munições de quase todos os tipos e de instrução de homens para todas as armas. Penso, portanto, que estareis interessados em conhecer um resumo de minha visita ao Havaí, Aleutianas e Alaska, visita essa que terminei e agora regresso às costas continentais dos Estado Unidos.

Quando cheguei a San Diego, três dias antes de transferir-me a bordo no navio em que viajei, tive oportunidade de visitar muitos pacientes internados no Hospital local e grande número deles acabava de voltar das lutas nas ilhas Marshall e tambem presenciei uma grande manobra de desembarque nas praias da Califórnia meridional, entre Los Angeles e San Diego. Vi pessoalmente, assim, a classe de luta que temos tido, com tanto êxito, como demonstramos nas últimos semanas, com a conquista de Saipan e Tinian e a reconquista de Guam que tem, como resultado, o aumento da ameaça para o próprio Japão e que exercerá grande influência em todas as operações no Pacifico sudoeste.

"E preciso verificar pessoalmente uma manobra de desembarque, como a que observei, de um barranco que dominava a praia, para compreender quão bem se aplica à experiência obtida. As embarcações de desembarque, de um tipo novissimo, chegaram às praias por meio de transportes, que chegaram perto dos pontos de desembarque e protegidos pela neblina.

"As barcaças chegaram em grande número, desembarcando primeiramente os marinheiros e as forças de infantaria, seguidos por outras grandes forças e em seguida por toda espécie de material de guerra e munições. Desembarcaram canhões e tanques sob a proteção aérea e precedidos, teoricamente, por devastadores bombardeios por parte de grandes belonaves perto da costa. Quando se conseguiu estabelecer uma cabeça de ponte de uma ou duas milhas, foram descarregadas grandes quantidades de abastecimentos bem como mais tanques, mais canhões e jeeps.

"O tempo é da maior importância numa operação dessa natureza e, além disso, os comandantes devem estabelecer imediatas comunicações entre os navios e as forças nas praias.

"Essa manobra demonstrou a perfeita coordenação entre todas as armas da marinha e as forças de infantaria naval e a isso se deve acrescentar o trabalho e o material destinado à imediata assistência aos feridos e seu rápido transporte aos navios-hospitais. Nós, em nossos lares, devemos saber que está sendo dada essa instrução de operações anfibias a todas as forças de terra e marinha que têm que efetuar uma nova expedição de desembarque em alguma ilha distante do Pacifico assim como na costa da França.

OFICIAIS DA RAF COMBATEM EM VARSÓVIA

O que anuncia o comunicado do general Bor, comandante dos patriotas poloneses

LONDRES, 12 (A. P.) — As fôrças subterrâneas do general Bor reconquistaram a área de Stawki, em Varsóvia, por onde passa a linha férrea para Dantzig.

O general Bor, em rádio-mensagem para o govêrno exilado em Londres, declara que os patriótas também se mantêm no subúrbio de Zoliborz, para onde os alemães dirigiram os seus canhões.

"As perdas inimigas são cada vez maiores e a sua atividade revela sinais de diminuir.

Os incêndios lavram nos distritos em poder das fôrças subterrâneas, porque os alemães tomaram todo o material de combate ao fogo.

O general Bor acrescenta que as fôrças subterrâneas impediram que mil internados e prisioneiros de guerra fossem deportados, no dia 31 de julho, e muitos destes, inclusive oficiais da RAF, estão agora combatendo no lado dos patriótas.

RECONQUISTADO O TERRENO PERDIDO

LONDRES, 12 (R.) — O comunicado do general Bor, comandante chefe do exército metropolitano polonês, distribuido hoje pela agência PAT, declara:

"As três da madrugada de sexta-feira, o inimigo iniciou um ataque importante e concentrado afim de capturar a parte antiga da capital e o distrito de Stwaki. O ataque dorou de onze horas, até as quatorze. As fôrças inimigas foram apoiadas pela artilharia pesada e pelo fogo dos morteiros, No distrito de Stawaki entraram também em ação seus trens blindados. Não obstante a grande superioridade do fogo inimigo, realizaram vários contra-ataques, e o adversário foi repelido. No distrito de Stawaki, onde várias posições mudaram de mãos, recuperamos afinal o terreno perdido e capturamos alguns canhões anti-tanques, No distrito vizinho de Zoliborz melhoramos nossas posições e ampliamos o terreno ocupado por nossas fôrças".

Hitler contra os "Junkers"

Acusados os aristocratas de tramarem a queda do "Fuehrer"

LONDRES, 12 (De Wade Werner, da Associated Press) — Insinuações sobre a cumplicidade dos Hohenzollern na conspiração contra Hitler começam a aparecer nos comentários da imprensa nazista sobre o enforcamento, esta semana, do Marechal de Campo general von Witzleben e outros oficiais envolvidos no atentado de 20 de julho.

Os ataques contra os ex-chefes de várias organizações monarquistas e contra o movimento nacionalista Stahlhelm (Capacetes de Aço), outrora poderoso, por sonhor e planejar a restauração da dinastia dos Hohenzollern, sugerem, obliquamente, que instigaram a conspiração para afastar Hitler do Poder.

Um jornal da Prussia Oriental lembra que Hitler, pouco depois de chegar ao Poder, achou necessário suprimir as organizações monarquistas, como a Kameradschaft Hohenzollern, e acrescenta que, ainda assim, os monarquistas continuaram as suas "atividades subversivas", trabalhando astutamente nos subterrâneos e por trás dos bastidores. O jornal diz que o general Kurt von Schleicher (morto durante o "banho de sangue" de Hitler em 1933) estva conspirando pela restauração da monarquia, mas, a despeito da sua sorte, os conspiradores aristocratas nada aprenderam: "Nos clubes, em torno das suas mesas de bebidas e nos jantares de caça, os Junkers, eternamente retrógrados, zombam das leis e dos decretos do Estado mesmo a que devem as possibilidades de continuar a sua existência". Dez anos depois do "abortado crime" de Schleicher, o conde von Stauffenberg, no dia 20 de julho, "colocou a bomba destinada a subverter o regime nazista — os mesmos malandros operando com os mesmos métodos. O Estado nacional-socialista não somente garantiu a vida e os bens dos circulos reacionários, mas tambem lhes deixou os seus titulos e lhes deu novos uniformes, regimentos e divisões. Os stauffenbergianos nos agradeceram com a traição e o perjúrio".

O jornal de Hitler, o "Voelkischer Beobachter", diz que os Junkers "estão descontentes porque, sob este regime, milhares de homens comuns se tornaram oficiais e mesmo generais".

O "Front und Heimat", publicação para as forças armadas alemãs, tambem fere o tema de que os conspiradores aristocratas "nunca perdoaram o Fuehrer", porque Hitler pôs de lado as tradições aristocráticas e "abriu caminho, ao homem da rua, para a carreira de oficial".

Talvez seja muito cedo para esperar que a revolução nazista entre na fase de "morte aos aristocratas", como outras revoluções, mas há uma bem definida tendência nessa direção.

Os "Partisans"

LONDRES, 12 (A. P.) — O marechal Tito anuncia que os seus "partisans" demoliram o grande tunel de Smarje, cortando as comunicações ferroviárias, entre Ljubljana, no extremo septentrional da Iugoslávia e do Adriático.

As linhas férreas que levam a Zagreb, a cerca de 11 quilômetros a sudéste de Ljubljana, foram cortadas em vários pontos.

Os "partisans" detiveram uma ofensiva tentada por alemães, bulgaros e chetniks a oeste de Laskovac e Vranje, onde as forças do marechal Tito combatem na direção da linha férrea de Nisskoplje.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Pela reconquista de Myitkyina

KANDY, Ceilão, 12 (R.) — O texto das mensagens trocadas entre o marechal Chiang Kai Shek e o almirante Mountbatten, por motivo da reconquista de Myitkina, acaba de ser divulgado.

Em sua mensagem, o generalíssimo chinês envia as "mais calorosas congratulações" ao almirante Mountbatten pela "redução e ocupação de Myitkyina", acrescentando: "esta perfeita e gloriosa vitória, ganha pela intima cooperação das fôrças britanicas, norte-americanas e chinesas, representa um dos mais destacados feitos das armas aliadas no comando da Asia Sul-Oriental.

Em resposta, o almirante Mountbatten disse: "A primeira hora pela captura de Myitkyina cabe às valentes tropas chinesas norte-americanas e britanicas, sob a liderança do general Stilwell. Mas é motivo de grande satisfação que os esforços unidos de todo o comando da Asil Sul-Oriental tenham produzido esse êxito. Espero podermos, em breve, obter mais uma vitória sobre os japoneses".

DOIS "ULTIMATUNS" À GUARNIÇÃO DE BREST

LONDRES, 12 (Associated Press) — A Transocean anunciou pela rádio de Berlim que "a guarnição alemã em Brest recebera até agora dois "ultimatuns" para a rendição acrescentando que "diversos navios de guerra inimigos tentaram penetrar no porto de *Lorient*".

Sob chuva torrencial

A visita do presidente Roosevelt às Aleutas

NUMA BASE DAS ILHAS ALEUTAS, 3 (George McWilliams, do INS) — Retardado —"O Presidente Roosevelt chegou às Aleutas hoje, um ano após terem sido os japoneses desalojados de sua curta ocupação do extremo norte do território continental norte-americano.

Surpreendendo centenas de soldados e marinheiros, o Presidente terminou sua excursão pelas bases do Pacifico, com a visita a este teatro de guerra.

Protegido por uma capa de borracha e com um grande chapéu de feltro, o Presidente desembarcou sob chuva torrencial, ou seja com o tempo tipico das Aleutas.

Roosevelt foi recebido pelo vice-almirante Jack Fletcher, chefe das fôrças do norte do Pacifico, e pelo tenente-coronel Simon Bolivar Buckner, chefe do exército.

Disse o Presidente que estava impressionado pelas instalações militares e navais construidas pelas fôrças armadas, que não somente desalojaram os japoneses das Aleutas como fizeram desta cadeia de ilhas um cordão de bases ofensivas para atacar o Japão. Dirigindo a palavra aos soldados e marinheiros, no refeitório dos recrutas, Roosevelt assinalou que as Aleutas são terreno norte americano e que o continuarão sendo.

Percorrendo em automóvel as estradas resvaladiças pelo lodo vulcânico, o Presidente mostrou constante entusiasmo durante a inspeção das instalações militares.

Sua caravana de 13 automóveis passou por entre linhas de soldados em *kaki* e azul. Muitos soldados esperaram horas inteiras sob a chuva, para ver o Presidente.

A viagem de inspeção foi feita na manhã e a única pessoa com a qual falou o Presidente foi a tenente Margarida Richards, enfermeira naval, que está há quatro meses nas Aleutas.

O Presidente jantou com duzentos recrutas no refeitório destes, sentando-se entre um soldado e um marinheiro escolhidos para essa honra.

O Presidente fez breve discurso em que disse que os Estados Unidos nunca confiariam nos japoneses e tomariam medidas para que eles não possam jámais repetir o ataque pela rota do noroeste. Terminou com uma tirada "eminentemente Rooselvistiana", dizendo que quando regressar aos Estados Unidos teria estado ausente o total de tempo que poderia estar, especialmente porque o Congresso tinha ficado sosinho na capital.

A luta na Rússia

MOSCOU, 12 (De Henry Shapird, correspondente da United Press) — As fôrças soviéticas intensificaram sua pressão na grande batalha que está sendo travada pela posse de Riga, capital da Estônia, e se aprofundaram ainda mais nos territórios da Estônia e Letônia, enquanto outras tropas russas se apoderavam de mais de 100 povoados em sua penetração em direção sudeste da Prússia Oriental.

Após perfurar as poderosas fortificações nazistas, o III Exército do Báltico, comandado pelo general Maslennikov, ampliou sua irrupção.

De 70 quilômetros ao sul do Lago Pskov, chegando a distância 69 quilômetros de Valya, importante entroncamento ferroviário situado na fronteira da Estônia com a Letônia, após ter ocupado a localidade de Lepassaare, 68 quilômetros a oeste de Pskov Durante êsse avanço foram ocupadas mais de 60 povoações.

O III Exército doBáltico, sob o comando do general Yeremenko, chegou a 85 quilômetros a sudeste de Riga, depois de haver ocupado Daudzev, e as tropas que avançam a oeste de Krustplis capturaram mais de 50 povoações ao sul do Rio Dvina.

Por sua vez, o 1 Exército do Báltico, comandado pelo general Bagramian, que também avança sôbre aquela capital, desde Jelgava, com o propósito de isolar uns 300.00 nazistas na Peninsula de Courtland, ocupou a cidade de Auce, situada a 112 quilômetros a leste de Leipaja-Libau, além de outras 150 povoações.

A nordeste de Varsóvia, as tropas soviéticas avançaram em diversos pontos e chegaram a seis quilômetros da importante ferrovia Varsóvia-Bialystock, porque a principal linha de defesa alemã não permitiu aos russos efetuarem um grande movimento de flanqueio pelo norte da capital polonesa.

Mais de 250 cidades e aldêias foram capturadas a nordeste de Varsóvia e as fôrças soviéticas chegaram a um ponto mais próximo da referida via-ferrea depois de ocuparem uma povoação situada a 74 quilômetros a noroeste de Varsóvia.

Na cabeça de ponte sôbre a margem esquerda do Rio Vistula, as fôrças soviéticas rechaçaram repetidos contra-ataques alemães.

Bombardeadas instalações na Noruega

Atingido novamente o "Tirpitz"

LONDRES, 12 — (Associated Press) — É o seguinte o texto do comunicado do Almirantado Britânico:

"Aviões de Marinha operando de bases em porta-aviões, sob o comando do contra-almirante R. R. Megrigor, atacaram ontem a navegação inimiga e as instalações de praia na Noruega no setor compreendido entre Alesund e Kristiansund.

"Durante essas operações de ofensiva foram atacados diversos hangares de aviões e numerosos depósitos num aeródromo inimigo em Gossen. Foram também destruidos seis aviões "Messerchmitt" na área de Lepsoy, inclusive estações de rádio e posições de canhões costeiros.

"Na mesma área foram atacados três pequenos navios alemães dos quais dois foram incendiados.

"Deixaram de regressar dois aviões navais. Suas familias serão avisadas o mais cedo possivel".

O "TIRPITZ"

LONDRES, 12 — (Associated Press) — Notícias da Noruega dizem que aviões aliados voltaram a atacar o couraçado "Tirpitz", no dia 15 de julho, incendiando e destruindo o cais e os quarteis, mas causando apenas ligeiros danos ao couraçado, pois este se encontra ancorado sob um penhasco.

O Serviço de Informações do govêrno noruegûes declara que cerca de 70 aviões tomaram parte no ataque no fjord de Alten, sem encontrar oposição da Luftwaffe.

O "Tirpitz" ficou muito severamente danificado com a incursão aérea do dia 3 de abril, mas deste então não há noticia oficial de ataques aliados contra esse couraçado.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A política externa de Espanha

LISBOA, 12 (A. P.) — Chegando a Madrid afim de assumir o novo posto, o sr. Lequerica declarou que não haverá nenhuma mudança na política externa da Espanha, visto que este país tem apenas uma diretriz política, qual seja um movimento de aproximação das nações.

Em suas primeiras declarações desde a sua eleição o sr. Liquerica afirmou que a política do Caudilho continuará sem a mais ligeira alteração, porém, com os progressos ditados pelas circunstâncias e necessidades do país.

Em memória dos poloneses assassinados pelos alemães

25.000 pessoas assistiram à missa campal celebrada em Lublin

MOSCOU, 12 (Por Eddy Gilmore da Associated Press) — Informações aqui recebidas de território libertado da Polônia adiantam que cerca de 25.000 poloneses assistiram hoje, em Lublin, à grande Missa Campal que o Comité Polonês de Libertação mandou oficiar em memória ás vitimas assasinadas pelos alemães no campo de concentração daquela cidade.

Reunida na grande praça fronteira ao castelo de Lublin, essa grande multidão assistiu ao sacrificio da Missa cantando a "Santa Virgem", canção religiosa dos poloneses. Contigentes de fôrças da Polônia formavam em quadrado, com as cabeças descobertas, enquanto as senhoras e crianças não podiam conter as lágrimas. Durante horas, apesar do sol escaldante, prosseguiram as orações pelos que cairam vitimas da selvageria nazista.

Ao mesmo tempo, vários prisioneiros alemães desenterravam os corpos das vitimas polonesas, ante os olhares da multidão. De todos os cantos surgiam gritos de "Assasinos!" "Degenerados!", quando os prisioneiros nazistas erguiam os corpos das inúmeras crianças polonesas que pereceram às mãos dos carrascos da Gestapo, desenterradas das valas que iam sendo abertas.

O Comité de Libertação inaugurou uma placa colocada numa das muralhas do castelo de Lublin, ao mesmo tempo em que a urna contendo as cinzas das vitimas da ferocidade nazista foi encerrada e cimentada na mesma muralha. Na placa inaugurada hoje está gravada uma inscrição que diz o seguinte: "Aos milhões de vitimas sacrificadas pelos criminosos alemães em Yaidanek (aldeia suburbana onde estava localizado o campo de exterminio dos nazistas) e neste próprio Castelo. O povo polonês livre".

Bombas pelas janelas!

Ou nova técnica nos ataques aéreos?

LONDRES, 12 (Do redator aeronáutico da R.) — Desenvolvendo uma nova técnica de ataques aéreos de baixa altitude, os aviadores aliados estão atacando intensamente os postos de comando germânicos, (Estação de rádio localização), e lançando através das janelas das usinas de energia elétrica, de distâncias muito pequenas. Os aviadores denominaram essa técnica "bombardeio de salto".

Aviões "Mosquitos" escoltados por "Spitfires" constituem os aparelhos que se especializam nesse sistema de concentradissimos ataques. A técnica de bombardeio de salto foi criada pelos norte-americanos para efetuar ataques muito baixos contra os navios de guerra japoneses em águas do Pacifico.

Os norteamericanos fazem saltar suas bombas sobre a superficie da água como se fossem seixos planos, enviando-as zunindo como balas contra as linhas de flutuação dos barcos. A diferença principal entre a técnica norte-americana e a britânica reside em que a força aérea britânica não procura lançar as bombas de modo que saltem contra o objetivo mas precisamente sobre o mesmo. A vantagem principal do bombardeio de salto reside em sua precisão. Perdem-se muito poucas bombas. Uma esquadrilha de aviões "Mosquitos" pode causar danos muito maiores em determinado objetivo que uma grande formação de aviões pesados lançando suas bombas de uma altura elevada ou média.

Cada bomba possue um dispositivo especial para explodir poucos segundos depois do choque. Esse rápido intervalo dá aos pilotos o tempo suficiente para afastar-se do objetivo e poder observar o efeito das bombas ao explodir. Os pilotos para essa tarefa foram selecionados por sua pericia excepcional em vôos baixissimos e sua habilidade em conduzir o avião sobre um objetivo muitas vezes formado por uma única casa em uma rua muito transitada, situada a distâncias que às vezes alcançam oitocentos quilômetros de sua base.

Dentro da maior reserva construiram-se na Grã-Bretanha modelos de casas destinadas a serem bombardeadas a determinadas distâncias e os pilotos conseguem fazer com que as bombas penetrem através das janelas, situando-as precisamente nas portas de entrada, ao voar baixissimo a uma velocidade de quase 400 milhas horárias.

Isso parece uma proeza audaz e espetacular, mas a prática demonstrou que o bombardeio de salto não é mais perigoso que os outros sistemas de bombardeio conhecidos. No vôo de ida os aviões seguem um curso até seu objetivo a baixissima altitude para burlar o sistema "radar" germânico e impedir que os caças adversários desçam em picada para o ataque. Prosseguindo em seu vôo quase aflorando o solo até chegar sobre os objetivos, os aviões constituem um alvo quase inatingivel pelos canhões pesados anti-aéreos cujas bocas não podem abaixar-se suficientemente para atacá-los, ao passo que as metralhadoras só podem dispor de um ou dois segundos para disparar contra os aparelhos incursores que voam a uma velocidade impressionante.

Inaugurada ontem a "Semana do Fogo Simbólico"

Falou na Rádio Nacional, em nome do ministro da Guerra, o coronel Lima Figueiredo

Inaugurando a "Semana do Fôgo Simbólico", falou ontem, às 21 horas, na Rádio Nacional, em nome do ministro da Guerra, o Cel. Lima Figueiredo, oficial do Exército Brasileiro.

A oração do Cel. Lima Figueiredo foi um verdadeiro hino de brasilidade.

Hoje, à mesma hora de ontem, falará também naquela estação do "broadcasting" carioca sôbre o patriótico movimento que vem empolgando os brasileiros em geral o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar.

Foi atropelado, ontem à noite, na Avenida Rio Branco, em frente ao Teatro Municipal, o carpinteiro Pedro Liporino, de 50 anos, solteiro, brasileiro, branco, residente à rua Lavradio, 76. Medicado no Pôsto Central de Assistência retirou-se após os curativos.

Causou surpresa a nomeação do embaixador russo

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A nomeação do Sr. Andrei A. Gromykd, embaixador da Rússia junto ao governo norteamericano, como chefe de delegação moscovita à Conferência da Organização Internacional, a ter lugar em Dumberton Oaks, causou surpresas nos circulos diplomáticos.

Muitas fontes esperavam que a Rússia enviasse Litvinov como seu representante.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

20006	Cr$ 1.000.000,00
6310	Cr$ 200.000,00
10111	Cr$ 50.000,00
20263	Cr$ 20.000,00
146	Cr$ 10.000,00

Premios de Cr$ 10.000,00

6001 1052 10792 13146 23989

Prêmios de Cr$ 2.000,00

8546 16597 17754 16831 13873 8075

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Notícias religiosas

Calendário litúrgico — 13 de agosto — Santo Hipólito e São Cassiano, mártires: S. João Berchmans, Santa Helena, S. Vigueberto e bem-aventurado Vicente.

Hora santa eucarística

Realizar-se-á hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana), o piedoso exercicio da hora santa. Os sodalicios paroquiais designados e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas, no Templo da Adoração Perpétua.

Dia santificado de preceito

15 de agosto, festa litúrgica da Assunção ou de Nossa Senhora da Glória, é dia santificado de guarda, sendo o horário das missas o mesmo que o dos domingos. A abstinência de carne, na vigilia, dia 14, foi dispensada, este ano, pela Santa Sé, para os paises em guerra.

Na Casa do Congregado

Efetuar-se-á hoje, dia 13, a reunião semanal das Congregações Marianas de Nossa Senhora das Vitórias e Nossa Senhora do Bom Conselho, na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214. Finda a missa, de comunhão geral, das 8 1/4 horas, na capela, os congregados participarão, após o café, da assembléia conjunta, no auditório da Casa.

Igreja da Santa Cruz dos Militares

Vem sendo celebrado, sob os auspicios da Irmandade, o septenário do Senhor Desagravado, sexta-feira, 4, 11, 18, 25 de agosto e 1, 8, e 15 de setembro, às 9 horas.

Durante o mês de setembro próximo se realizarão as seguintes festas: Dia 21 — Exaltação da Santa Cruz; dia 22 — Nossa Senhora das Dores; dia 23 — São Pedro Gonçalves; e dia 29 — Senhor Desagravado.

Calendário litúrgico — 12 de agosto — Santa Clara, S. Gualberto, Santa Juliana, Santo Antonio, S. Graciliano e Santo Herculano.

Em Roma o sub-secretário da Guerra dos Estados Unidos

ROMA, 12 (Por Noland Norgaard, da Associated Press) — Robert Patterson, sub-secretário da Guerra e o tenente general Brehon Somervill, comandante do Serviço de Intendência das Forças Armadas dos Estados Unidos chegaram a esta capitel afim de realizar uma inspeção às instalações militares no teatro de guerra do Mediterrâneo.

Escolhido o 2.º vice-presidente do Equador

GUAIAQUIL, 12 (A. P.) — A Assembléia Constituinte nomeou para 2º vice-presidente do Equador, o Sr. Manuel Elicio Flor, do Partido Conservador.

A Bulgária teria concordado com o pedido da Rússia

Para pôr fim às hostilidades contra Tito

ANGORA', 12 (U. P.) — Entre os circulos diplomáticos locais circulam rumores de que a Bulgaria aceitou o pedido da Rússia para por fim às hostilidades contra as tropas do marechal Tito, na Iugoslávia.

Acrescenta-se que o 2.º exército búlgaro de ocupação, com seu Quartel General em Nish, que é comandado pelo general Triu Tecfaneu, iniciou a evacuação daquele país, esperando-se que seja totalmente retirado da Iugoslávia dentro de duas semanas.

Não se têm noticias do 1.º exército búlgaro de ocupação, cujo Quartel General é em Belgrado.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Se no "firme" há farinha, não há peixe, e se na várzea há peixe, não há farinha e como por lá se come peixe com farinha... O senhor Guttenberg Fernandes sustenta que a "causa máxima da miséria extrema, em que jazem os habitantes dos "firmes" amazônicos, é o isolamento do homem, a sua incrível dispersão".

O autor, que escreve com eloqüência, e, às vezes, com espetáculo, não fica na parte negativa de suas advertências, em regra apoiadas em dados de toda ordem, pois oferece sugestões sintetizadas no livro. Trata-se, pois, de um brado de alerta, de um grito de socorro de quem, não só conhece, como sente o drama da Amazônia.

"Villegaignon", de M. T. Alves Nogueira (Epasa). É o volume 2º da "Estante de História", da Biblioteca Brasileira de Cultura, dirigida pelos Srs. Basílio de Magalhães e Cândido Jucá (filho). Na apresentação, feita pelo primeiro, foi recuperada a memória e fornecida a exata idéia da significação da obra de Alves Nogueira e da "singular personalidade" do historiador, professor, poliglota e financista, professor que se doutorou em filosofia na Alemanha, onde fez estudos clássicos e residiu muito tempo até que, morta a sua filha e colaboradora, passou pela Europa, "em viagens de esquecer", vindo a morrer na Itália, refúgio de sua inconformada dor. O livro sôbre Villegaignon, escrito em alemão, foi traduzido pelo Sr. Rodolfo Coutinho. Os nossos foram interpretados pelo Sr. Afonso Várzea, e revisão e a anotação couberam ao Sr. Cândido Jucá (filho). Além do prefácio, o Sr. Basílio de Magalhães compôs as biografias de Alves Nogueira e de Villegaignon. No original, cuja capa a edição brasileira reproduz, o livro se apresenta como contribuição para o conhecimento das relações franco-brasileiras no século XVI. Mais do que isto, porém, trata-se de um ensaio sôbre a influência religiosa na história daquele século. "Desde então — nota Alves Nogueira — os antagonismos religiosos não influiram menos nas relações entre os povos que a vida interna de cada Estado". É que a ordem religiosa era a própria ordem política e, portanto, a ordem econômica. Centraliza-se a ação de Villegaignon na época da Reforma, "nesse período tempestuoso de paixões políticas e implacáveis desavenças confessionais", tanto vale dizer no século XVI — "uma das épocas mais notáveis da humanidade, além dos grandes descobrimentos marítimos que subverteram todas as relações políticas e econômicas, processou-se, como decorrência natural da renascença da cultura greco-romana, o movimento religioso". A versatilidade de Villegaignon, que vem mais dos fatos do que da pessoa, são o império das adaptações, concorrem para acompanhar os transes de impossível cobertura da nova base econômica pela superfície religiosa decomposta. Os partidários ibéricos hostilizavam o conquistador no quadro nacional; os conterrâneos católicos atribuíam-lhe cumplicidade com os huguenotes, os protestantes em geral o consideravam instrumento do papado. Para nós, no entanto, é o papel de Villegaignon na França Antártica que interessa especialmente, e êste aparece, pela inacessibilidade do original alemão, com o sabor da novidade, sobretudo da distorsão das fontes e do vinco colonial que, até hoje, impede a história brasileira de Brasil.

"Como vender mais e melhor", de N. D. Lafuente, trad. de Tito Marcondes (Editora Universitária Ltda.). É o vol. 4 da "Biblioteca Ciência para todos". "Êste guia prático do vendedor moderno, que visa a aparelhar, sob todos os aspectos, o vendedor como técnico e como ser social. Ensina o autor como se deve consultar o livro, define "o que é vender", estuda a psicologia do comprador, assinala o valor de cada uma das qualidades do vendedor e sugere processos de adaptação às circunstâncias. Contem ilustrações, gráficos e quadros estatísticos, além do resumo de cada capítulo.

"O Século do Homem do Povo", de Henry A. Wallace, trad. de Vivaldo Coaracy, Livraria José Olympio Editora. São trechos de discursos e artigos do vice-presidente dos Estados Unidos sôbre problemas nacionais e internacionais, inclusive das relações dos Estados Unidos com os mais países da América no após-guerra. Êste volume permite conhecer, sob os principais aspectos, o pensamento de leader americano, manifestado em termos universais, no ilimitado das perspectivas, mesmo quando se ocupa de problemas internos de sua Pátria. Algumas passagens dirão melhor de sua mensagem: "A nova democracia, a democracia do homem do povo, não inclue apenas a Carta de Direitos Políticos, mas também a democracia econômica, a democracia étnica, a democracia educativa, e a democracia na igualdade dos sexos. A democracia política, levada à sua forma extrema, conduz a um áspero individualismo, à exploração do homem e ao excesso de direitos dos Estados e até mesmo à anarquia." "Creio na doutrina democrática, na religião baseada na mensagem social dos profetas, na verdade ensinada por Cristo, na sabedoria dos homens que escreveram a Constituição dos Estados Unidos e que adotaram a Carta dos Direitos. Por tradição e por índole, acreditamos ser possível conciliar a liberdade e os direitos do indivíduo com os deveres que de nós exige o bem estar coletivo. Acreditamos na tolerância religiosa e na separação da Igreja do Estado, mas precisamos reacender a chama do velho espírito para enfrentar os novos fatos". É preciso que os moços — "genuíno entusiasmo pelos fatos da natureza e da vida que contribui para o amor à paz e à harmonia": "Façamos votos para que a visão dum mundo mais sóbrio, mais ordeiro, mais belo, anime os professores de todos os países, porque nas suas mãos repousa a esperança do futuro".

"Inquietas estão as velas", de Evelyn Eaton, trad. de Oscar Mendes (José Olympio). O romance é da mesma autora de "Até um dia, meu capitão" e compõe, no plano da ficção, episódios históricos, com personagens de que dão notícias os anais e as crônicas. Datam os acontecimentos de 1744-1746, e centralizam-se em Luizburgo na então Ilha Real (Ilha do Cabo Bretão). Lutas de expansionismo comercial entre franceses e ingleses, com aspectos sectários depois que a nacionalização de igrejas, dependentes de Roma, quebrou a unidade religiosa ocidental. Corsários e fanáticos, governadores e pastores, intendentes e oficiais, marinheiros e piratas, selvagens convencionais e reais, traidores e cavalheiros animam cenas de heroísmo, cupidez, ambição, perigo e amor com intensa e variada dramaticidade. Informa a autora que as páginas autênticas, escritas ou pronunciadas pelos personagens são citadas entre aspas e que as canções do texto são traduções suas de originais francesas da época e anteriores.

Na Coleção "Romance para Môças" (Editôra Anchieta Limitada) apareceram "A Marquesa de Reval", de Mar Logan, trad. de Cândida Vilelha, e "Daysé, a Milionária", de Lucie Sirvey, trad. de Correspondência. Os quatro volumes 14 e 15 da Coleção, com capas coloridas e dados sôbre as autoras e as obras.

Correspondências. Os quatro volumes de "Journal", de André Gide, comparado a Goethe por Rémy de Gourmont, são da América-Edit. Conforme salientei nesta secção, os volumes abrangem o período de 1889 a 1939, segundo o texto da edição "Pléiade" (Paris, 1940). Reuniram-se ainda alguns dos "Feuillets" e outros trabalhos.

Livros recebidos: "Os Vagabundos", de Máximo Gorki, Pongetti; "A Mãe", de Máximo Gorki, Pongetti; "Cyrano de Bergerac", de Edmond Rostand, Pongetti; "O Rio de Janeiro no século XVII", de Vivaldo Coaracy, José Olympio; "O Jardim de Alá", de Roberto Hichens, José Olympio; "O Tufão", de Joseph Conrad, Livraria O Globo; "Os Silêncios do Coronel Bramble", de André Maurois, Livraria O Globo; "Poesias", de Valdemar de Vasconcelos, Livraria O Globo; "Últimos Estudos", de Mário Barreto, Epasa; "Bizâncio", de Charles Diehl, Epasa; "Cornelio", de Cervantes, Livraria Martins Editora; "O Morro Vorar", de Daphne du Maurier, Livraria Martins Editora; "Les Fables", de La Fontaine, Americ. Edit.

Um Conselho de onze membros para dirigir os destinos do mundo

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

dos e o seu posterior desmantelamento, com o correr dos anos. Daí, a necessidade de agirmos, desta vez, "à priori", para não sujeitarmos, outra vez, a humanidade a um novo ataque alemão, em futuro próximo ou remoto.

Welles não deseja que a paz seja draconiana ou vingativa. Acha, porém, que deve tomar em consideração "ter a Alemanha, duas vezes, em um quarto de século, trazido guerra e devastação à humanidade". E chama, por outro lado, a atenção para o fato de que o Estado Maior Alemão possui um plano para o domínio do mundo e que tal plano continuará sempre em execução, a não ser que o mundo saiba pôr a Alemanha de joelhos. Caso contrário, mal terminem as hostilidades, a sua propaganda se iniciará outra vez, sobre a terra, com a finalidade de ir penetrando, lentamente, na política de certas nações chaves, servindo-se, para isso, de "homens que, por ambição, vaidade ou interesse pessoal", servirão de instrumento a apoiar os planos alemães, como houve em quase todos os países, antes da presente guerra. Afim de evitar tais perigos, propõe a criação de um perfeito sistema de controle, que assegure o desarmamento completo da Alemanha. As importações da Alemanha devem ser controladas e todas as empresas de comunicação e empresas de utilidade pública da Europa Central devem ser "internacionalizadas", isto é, colocadas sob o contrôle de uma organização internacional, destinada a reger os destinos do globo.

Esta organização, que constitui o plano proposto para a reorganização do mundo, depois do conflito, difere totalmente da Liga das Nações. Tem como base a política panamericana. O que o Sr. Sumner Welles deseja é a aplicação ao resto do mundo da "política de boa vizinhança", que reputa o mais avançado sistema regional até hoje conseguido. Tal política teria por princípios o reconhecimento da soberania dos Estados participantes, o compromisso de não intervenção em seus negócios internos, bem como o da solução de todos os conflitos por meios pacíficos. Teremos, porém, que chegar lá aos poucos. Os primeiros passos já foram dados com os Acordos de Moscou e a criação da Comissão do Mediterrâneo, da Comissão Consultiva Européia, do Comité de Alimentação e Agricultura e da Comissão de Reconstrução e Rehabilitação das Nações Unidas. Progredindo nesse caminho, propõe Welles a criação de um "Conselho Executivo Provisório das Nações Unidas", que prepararia o caminho para aquela política e fiscalizaria o inimigo, afim de evitar que volte a atacar as nações pacíficas da terra. Aquele Conselho seria constituido por onze membros, dos quais quatro seriam nomeados pelas quatro principais nações aliadas, dois pelas nações européias, dois pelas nações americanas, um pelas nações do Extremo Oriente, um pelas nações do Oriente Próximo e África e um pelos Domínios Britânicos.

É este, por ora, o plano mais concreto para a reconstrução do mundo depois da guerra, apresentado por uma pessoa de alta autoridade política, entre as Nações Unidas.

Instala-se hoje a Comissão de Abastecimento de Alagôas

MACEIÓ, 12 (A. N.) — Será instalada hoje, nesta capital, a Comissão de Abastecimento do Estado de Alagôas, criada recentemente em portaria do Coordenador da Mobilização Econômica.

O superintendente da referida Comissão distribuiu, ontem, uma nota à imprensa, avisando o seguinte, entre outras recomendações:

"Não serão toleradas explorações da economia popular, mesmo que digam respeito a gêneros e utilidades não tabelados. Medidas enérgicas serão adotadas contra os lucros desarrazoados".

O PRECEITO DO DIA

O exame de sangue é positivo somente depois de quinze a vinte dias contados do aparecimento do cancro sifilítico. Antes dêsse tempo, mostra-se negativo mas a pesquiza do micróbio (treponema) na ferida poderá revelar a sifilis. SNES.

CARLOTA JOAQUINA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

sutil de Pombal, cuja estrela se apagara com o incêndio da Trafaria.

A sua filha, partilhando o tálamo do infante D. Pedro, aumentara a série, já numerosa, de consórcios consanguíneos da casa bragantina. Extremamente ciosa das suas virtudes cristãs, ardendo de fanatismo religioso como a mãe, D. Mariana Vitória, D. Maria constituiu com o tio adiposo e lerdo o casal mais piedoso e rezador do Reino. Após o falecimento de D. José, abrazada de crescente delírio místico, que se transformaria, afinal, em desvairada teofobia, ela se tornou uma monja sem hábito. Nos banhos das Caldas, nos retiros de Salvaterra dos Magos, nos soturnos e estreitos corredores de Queluz, em toda a parte, com o cortejo de cléricos e castrados, com a negrinha-anã D. Rosa e com o confessor frei Caetano, debulhava intermináveis rosários no afã de pacificar-se. Tivera a convicção de que o terremoto de 1755 fora uma advertência celeste. Perseguia-a a idéia de que a cólera divina rondava a Lusitânia repaganizada pelo ministro onipotente que, arrimado na maleabilidade de D. José, repetira a frase de Luiz XIV: "L'Etat c'est moi". Quando lhe morreu o avô, D. João contava dez anos. Não estando destinado ao exercício das funções majestáticas, tinha sido entregue aos frades para que estes lhe ensinassem música e letras. Solfa sacra, sobretudo. Crescia no seio da fradalhada, tímido, predisposto à hipocondria, papa-missas e cantor de coro, os largos bolsos da rabona poida a esfiapar pelos debruns, atestados de guloseimas, revelando precocemente a inclinação monástica e a voluptuosidade de D. João V.

Não se parecia com D. José, a quem a progenitora reservara a herança da monarquia, os pesados encargos da realeza. O príncipe da Beira, inteligente, encantador a despeito do seu linfatismo, educado por Pombal nos aforismos do racionalismo francês, era a antítese mais completa do irmão. Se lograsse empunhar o cetro dragontino, ordenaria de início, fiel aos conselhos de Lafões, moldados ao gosto dos conceitos voltaireanos, a extinção da Junqueira, grosseira caricatura da Bastilha, e difundiria entre as turbas, libertadas das vigilantes "moscas" de Pina Manique, os princípios enciclopedistas. D. João, o último da série iniciada pelo mestre de Aviz, foi, via de regra, o rei beato, tradicionalista, impessoal, adstrito ao ramerrão. Tímido nas resoluções, arrostando, trémulo e dispeptico, as contingências do governo, deixando-se mesmo assoberbar por receios pueris, não teve ele a capacidade diretora e representativa de um soberano autêntico.

A transplantação da Metrópole para os trópicos infundiu-lhe algum alento na natureza passiva de epicurista, amolentada pelos ócios. Os atributos que conferem a possibilidade de ser o supremo sem contraste, ele poucas vezes os possuiu, porem. Foi triturando gulosamente cartilagens tenras de frangos e arrotando flatosamente que estendeu a dextra carnuda para o beija-mão indulgente dos seus vássalos. D. José, um dos raros fortes da estirpe, governaria dentro do mais ardente plebeismo, odiando como o gênio de Oeiras a fronda gozadora e perdulária, a Igreja regrante, a bajulice contumaz dos áulicos e grão-senhores sequiosos de predomínio e prosseguiria com destemor a obra do diligente adversário dos jesuitas. D. João, em 1785, ano em que D. Mariana Vitória o casou com uma neta do seu irmão Carlos III, a infanta Carlota Joaquina da Espanha, era um adolescente gordachudo, moleirão, aparvalhado, o beiço lábio habsbúrgico, glutão de pantagruélica ventripotência, rude no trato como um picador e desmazelado no indumento como um campino. Nele já se observavam a obesidade, a reserva, a duplicidade de carater do "Capacidônio", tolerante, conciliador e comodista, e o carolismo, a obsessão religiosa de D. Maria, cada vez mais sombria na sua turbação espiritual, no seu desespero íntimo.

D. Mariana Vitória, arguta e insidiosa, casando D. José da Espanha com sua filha Maria Benedita e casando D. João com uma infanta espanhola, fizera abortar o plano ardilosamente urdido por Carvalho e Melo, desejoso de utilizar-se da filha do delfim como instrumento de uma aliança dinástica com a França e fortalecera o elo parental existente entre as duas casas reinantes da Ibéria.

Carlota Joaquina levaria para Portugal o exemplo materno, fadado a frutificar, tirado à progenitora, na volúpia do poder, no gosto do exibicionismo e da faceirice. Em 1775, quando deixou o palácio de Aranjuez, no rumo de Lisboa, era uma menina débil, ossuda, de aparência enfermiça, profundamente tímida. Uma criança tristemente, espiritualmente já uma moça. Em 1783, mais diplomata do que esteta, o conde de Louriçal mandaria dizer ao seu governo que a "nina infanta", tão bem palhetada por Maella, era "muito bem feita de corpo, todas as feições corretas". De pestanudos e luzidios olhos garanceses, as alvas faces angulosas e assimétricas, picadas de variola, os lábios finos de Maria Luiza na tela de Goya, o acentuado nariz bourbônico, os bastos cabelos negros, que cedo seriam sacrificados à singularidade dos toucados, as mãos delicadas, com longos dedos afilados, feitos para o virtuosismo dos serenins, surpreendia pela escassa feminilidade, mas fascinava pelo ardor da palavra e pela graça do gesto.

O tempo, os dissabores, os hábitos vis e o descaso pelos artifícios da "toilette" agravar-lhe-iam a masculinidade. Seria, jovem ainda, a virago disforme e herpética de Laura Junot, de Savine, de Beckford, de tantos outros.

A vitória no mar

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

de portos bretões na noite de 5 de agosto. O primeiro compunha-se de sete navios, incluindo escolta, e foi localizado algures a sudoeste de Saint Nazaire por uma fôrça britânica composta do cruzador "Bellona" e dos contra-torpedeiros "Haida", "Tartar", "Ashanti" e "Iroquois", o primeiro e o último da marinha de guerra canadense e os outros dois da marinha real. Os navios britânicos e seus companheiros estavam como que em casa, em alto mar naquela noite que navegavam ao largo da mais perigosa das costas. Avistando o comboio inimigo a seis mil jardas, aumentaram a velocidade de maneira a barrarem-lhe o caminho para um abrigo, abrindo fogo, depois.

Esse fogo, disparado de somente mil jardas de distância, era levado a efeito de maneira fria e precisa, como se tratasse de um simples exercício de tiros. Nem por isso deixava de ser terrivelmente acurado. Pouco depois todos os navios alemães ou estavam afundados, ou ardiam em chamas e afundavam dentro de pouco tempo. O inimigo foi evidentemente tomado de surprêsa, pois a sua primeira reação, quando surgiu a fôrça britânica, foi fazer sinais de reconhecimento como se esperassem ser encontrados por uma escolta alemã mais poderosa do que a que já tinham.

O alto comando germânico, na verdade, deveria tê-los bem animados para que empreendessem essa arriscada tentativa da escape, com a promessa de algum apoio dessa natureza. Os alemães não hesitam em iludir dessarte os seus próprios compatriotas. Mas, para que isso acontecesse, ou não, o resultado foi exatamente o mesmo de todas as vezes em que uma fôrça britânica — "no mar e na guerra", como as descreveu certa vez o próprio almirante Lutzow, o comentarista da rádio germânica — encontrou um comboio alemão à noite, com espaço marítimo para ação.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS — PELO DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Já conhecem os leitores de A NOITE, que se interessam pelos assuntos tratados nesta secção, os caracteres dos vermes plateimintos mais importantes sob o ponto de vista médico. São vermes flatelmintos, como estão lembrados, aqueles que possuem o corpo achatado, em forma de fita, em oposição aos nematelmintos, cujo corpo tem a forma cilíndrica. São êstes que passamos a estudar agora, pertencendo à ordem dos Nematoides as célebres lombrigas, os vermes mais conhecidos no mundo inteiro, podendo-se afirmar, sem receio de êrro, que a metade da população mundial sofre de ascaridiose, isto é, alberga em seu organismo o Ascaris lumbricoides, nome científico da lombriga.

Os Neumatoides são vermes cilíndricos que parasitam o organismo humano em qualquer uma das fases citadas, larvária ou adulta, podendo também desenvolver-se, desde o início, inteiramente no organismo de seu hospedeiro definitivo, ou então passar por outros organismos intermediários, da mesma forma já observada quando estudamos êste assunto, ao tratarmos dos vermes de corpo achatado, em forma de fita. À ordem dos nematóides pertencem também os agentes do amarelão, uma das verminoses mais espalhadas pelo nosso Brasil, especialmente entre os trabalhadores agrícolas. São seus causadores o Necator americanus e o Anquilóstimo duodenal, que descreveremos quando tratarmos da opilação.

Lombrigas. São raras as pessoas que não conhecem uma lombriga, pois numa família costumamos encontrar vários membros infestados que as eliminam periodicamente, depois da ingestão de um lombrigueiro, às vezes sem medicamento, havendo muitas espécies que se dão ao luxo de escolher o gênero de animal que lhe deve servir de hospedeiro. A lombriga comum é aquela que prefere parasitar o organismo humano, é o Ascaris lumbricóides, cuja fêmea em média mede de 20 a 25 centímetros de comprimento e o macho de 15 a 18. Vê-se por aí que as fêmeas são maiores do que os machos, sendo proliferas em ovos, deitando por ano mais de 60.000.000! Felizmente êsses ovos não geram outra lombriga dentro do nosso corpo, sendo necessária sua passagem para o exterior, afim de que a evolução possa completar-se. Vimos que os ovos das tênias continham o embrião hexacanto, não se dando o mesmo nos ovos das lombrigas, isentos de embrião quando expelidos. O embrião aparece depois de um mês da eliminação, necessitando, para seu aparecimento, de boas condições do meio, especialmente de humidade. Em água ou em terra húmida encontram os ovos condições ótimas para sua evolução, formando-se o embrião que vai gerar a futura lombriga, quando engulidos pelos hospedeiro definitivo. Depois de formado o embrião os ovos adquirem maior resistência à destruição, não se inutilizando às temperaturas que variam entre alguns gráus abaixo de zero até 42º C. Isto explica a facilidade com que se espalham êstes vermes, pois levados por diversos mecanismos para os alimentos e poluindo a água potável, caem no estômago do homem, onde os sucos digestivos destróem a casca e libertam o embrião. Ainda aqui não segue a lombriga o exemplo do seu colega cestóide, que vai diretamente ao intestino delgado iniciar vida nova e tornar-se verme adulto, para viver à nossa custa. O ascaris é vagabundo, gosta de dar os seus passeios, percorre vários órgãos, especialmente o figado, os pulmões e a traquéia, de onde passam para o faringe, daí ao esôfago, estômago e finalmente intestino delgado. Nos intestinos alimentam-se de produtos digeridos que serviram à nossa alimentação, não sendo poucos os autores que admitem ser ela um verme hematófago, retirando a sangue de nossa mucosa intestinal.

(Continua no próximo domingo)

Segundo Congresso Panamericano de Educação Física

Preparativos do México para o importante certame continental — Onde a educação física é encarada com singular carinho — O Brasil no importante certame de maio próximo

Foi em julho de 1943 que se realizou nesta capital o Primeiro Congresso Pan-Americano de Educação Física, sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde. O importante certame, que contou com a participação de figuras da alta expressão no cenário educacional e desportivo de vários países das Américas do Sul, Norte e Central, ofereceu oportunidade para que fosse revelado aos ilustres visitantes os frutos colhidos pela administração federal e municipal no setor da atividade escolar civil e militar brasileira. No decorrer do importante conclave, deliberações de grande utilidade geral foram tomadas pelos congressistas, visando tão só um mais intenso intercâmbio entre todos os países, de caráter benéfico para a educação física em geral.

O êxito do Primeiro Congresso PanAmericano de Educação Física foi amplo e definitivo. Todas as téses apresentadas foram apreciadas pelos congressistas, destacando-se a cabedal intenso de trabalhos oriundos de professôres brasileiros, de atividade diária em vários pontos do país.

México — séde do Segundo Congresso Panamericano de Educação Física

A escolha da sede do segundo conclave panamericano motivou um aspécto interessante e de singular expressão. Dois países candidataram-se às honras de oferecer hospitalidade aos representantes dos demais países irmãos: México e Chile. O primeiro conseguiu, de início, um número muito acentuado de apoiamentos, enquanto que uma outra parte, formada de nações sul-americanas, ficou ao lado do Chile. Os delegados brasileiros dividiram-se na votação, ficando entretanto resolvido por maioria que o México seria o candidato do Brasil. Procedeu-se então à votação no decorrer da derradeira reunião. Apurados os votos, ficaram os mexicanos com a maioria de simpatizantes e, consequentemente, indicados como encarregados da organização do próximo certame. O General Manuel Feyes Indunato, chefe da delegação mexicana, de pé, apresentava nesse momento a fisionomia sorridente e demonstrativa do entusiasmo que sentia por ser indicado o seu país para receber as delegações para o Segundo Congresso Panamericano de Educação Física. Uma calorosa salva de palmas consolidou a satisfação que o velho militar sentia naquele momento. Ficou assim o México como séde do importante certame dos professôres de educação física.

Onde a educação física é encarada com singular carinho

A distância que separa o Brasil do grande país americano impediu até agora que os brasileiros tivessem conhecimento da maneira como é encarada alí a cultura física. O México, através das informações das pessôas que lá estiveram, é um dos países onde a educação ocupa lugar destacado. A preparação da mocidade de ambos os sexos, sempre mereceu e merece um cuidado especial por parte das autoridades governamentais e os frutos colhidos atestam a eficiência dos metodos empregados. Cuida-se alí da cultura física com tanto interesse que nenhum mexicano ou mexicana está alheio aos menores detalhes dessa matéria especializada. Os operários também recebem preparação especial e quando são chamados a demonstrar suas qualidades fazem-na com grande brilhantismo. O México pode ser classificado perfeitamente como um dos batalhadores mais entusiásticos pela cultura física. Justa foi, portanto, a indicação de sua capital para séde do Segundo Congresso Panamericano de Educação Física.

Preparativos intensos desde já para o magno certame de maio próximo

O interesse e o entusiasmo com que foi recebida na capital mexicana a indicação do país amigo para séde do Segundo Congresso Panamericano de Educação Física reflete-se nos intensos preparativos que estão sendo ultimados para a grande reunião de maio próximo. Sob a chefia do general Manuel Reys Indnat, chefe supremo da "Direcion Nacional de Educacion Fisica y Ensenanza Pré-Militar", foram tomadas providências de caráter geral no capital mexicana, visando preparar os círculos educacionais e desportivos para a recepção dos delegados dos países irmãos. Logo que regressou ao México, o general Manuel Reys levou ao conhecimento do Presidente da República os resultados do Primeiro Congresso e a escolha que os congressistas fizeram. Segundo informações recebidas da capital mexicana, todos os preparativos atingem no momento a fase final e o entusiasmo entre os cultores da educação física é considerável.

O Brasil no importante certame

A organização da delegação brasileira que participará do importante conclave ainda não teve início. Cabe ao Ministro da Educação e Saúde determinar quais os delegados que seguirão para a capital mexicana, levando naturalmente o maior número possível de teses para apresentação no decorrer dos trabalhos. Com a aproximação da época determinada para a realização dos trabalhos do Segundo Congresso Panamericano de Educação Física, estão se movimentando os estudiosos da matéria para o envio de trabalhos ao certame.

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes designações: do capitão de fragata, engenheiro naval, Oswaldo Leite de Vasconcelos, para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, do capitão de fragata João Batista de Medeiros Guimarães Roxo, para o Estado Maior da Armada; e do capitão de corveta, farmacêutico, Luiz Carlos Leyraud, para o Laboratório Farmacêutico Naval.

A história que acabou...

A história emocionante da menina Creusa força-nos, ainda, a um registro, solicitado, aliás, pela Sra. Sampaio, a mulher que desejou tomá-lo como filha adotiva. É que, divulgada a notícia sobre Creusa, foram muitos os presentes recebidas pela Sra. Sampaio, de pessoas amigas, destinados à linda petisa, inclusive importância em dinheiro. Pedenos declarar a Sra. Sampaio que essas importância, que ficariam com o início de um pecúlio para Creusa, foram já devolvidas aos gentis doadores, asim discriminados:

500 cruzeiros, remetidos pelo comandante Nicola Bond; 500 cruzeiros pela Sra. Anita Smith e mais 500, remetidos pela Sra. Wilma Moraes de Almeida, que deveria ser a madrinha da petisa.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
8,30 — TAPETE MAGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de D. Ilka Labarte. (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura:
10,01 — RECORDAÇÕES DE AMOR, rádio-novela de Oduvaldo Viana. (*).
11,00 — CONJUNTO TOCANTIS e seus sucessos. (*)
11,20 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)
11,40 — CAROLINA E GAROTO. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — ORQUESTRA ALL STARS. (*)
12,40 — RUI REI, com orquestra. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL.
13,30 — HORA DO PATO, diretamente do auditório, com Aurelio de Andrade. (*)
14,40 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Floriano Faissal, Brandão Filho, Ligia Sarmento, Palmeira e Piraci, Namorados da Lua, Pedro Raimundo e regional. (*)
15,05 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento da 1.ª parte. (*).
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antônio Cordeiro. (*)
17,30 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, 2.ª parte. (*)
17,31 — OS IRAPURUS.
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (*)
18,30 — RADIO TEATRO COLGATE. (*)
19,00 — JARARACA E SEUS VENENOS, com a participação de Januário de Oliveira, Marilha Batista, Dilermando Pinheiro e o regional. (*)
19,30 — ALMIRANTE, com o "Campeonato Brasileiro de Calouros. (*)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Júnior, Ligia Sarmento, Dionéa, Orquestra. (*)
20,44 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento. (*)
20,45 — BARÃO EIXO, grande mentiroso. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiação tambem em ondas curtas.

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou decreto-lei:

Majorando para Cr$ 3.000,00 a pensão de montepio a que têm direito os ministros do Supremo Tribunal Federal e determinando que a respectiva contribuição fique majorada para Cr$ 200,00 mensais;

Abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr$ 95.000,00 à verba pessoal da Diretoria Geral da Fazenda.

Alterando dispositivo de lei o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O artigo 2.º do Decreto-lei n.º 4.560, de 10 de agosto de 1942, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2.º — Na Secção IV do Diário Oficial serão feitas as publicações dos Conselhos: 1.º e 2.º de Contribuintes, Superior de Tarifa, Nacional de Trânsito, Nacional de Águas e Energia Elétrica; da Câmara de Reajustamento Econômico; da Junta de Ajustes dos Lucros Extraordinários; e do Tribunal Marítimo Administrativo".

Art. 2.º — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando o primeiro tenente Elisio Saldanha Linhares, em comissão, Comandante da Polícia Especial.

NA PASTA DA FAZENDA

Tornando sem efeito os decretos que nomearam José Geraldo de Morais e Nali Furtado, datilógrafos, classe D.

Aposentando, no interesse do serviço público, Alcides Bandeira de Andrade, agente fiscal do imposto de consumo na capital de Pernambuco.

Promovendo os agentes fiscais do imposto de consumo Antonio de Sá Cavalcanti, do interior do Maranhão para a capital do mesmo Estado, Luiz Tavares de Araujo Vanderlei, do interior de Sergipe para a capital do mesmo Estado e Raimundo Machado Guimarães, do interior de Pernambuco para a capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo Francisco de Assis Jofili, da capital do Maranhão para o interior de Sergipe e Israel da Costa Braga, da capital de Sergipe para o interior de Pernambuco.

Nomeando Renato da Gama Fontes, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao doutor Jorge Thomas Pack, cirurgião americano.

NA PASTA DA AERONÁUTICA

Mandando acrescer os vencimentos do coronel aviador Raul Luna de tantas vezes 5% do respectivo soldo, quantos forem os anos de serviço excedentes de trinta e cinco anos transferência para a Reserva Remunerada ao mesmo oficial.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando Benedito Tavares da Cunha Melo, Francisco Dantas de Morais e Romualdo de Azevedo Guerra, interinamente, datilógrafos, classe D.

Removendo, "ex-ofício", no interesse da administração, os oficiais administrativos João Lopes Pereira de Carvalho, da Subdiretoria de Fundo para o Supremo Tribunal Militar e José de Anchieta Gondim, do Estabelecimento de Fundos para o Supremo Tribunal Militar.

NA PASTA DA MARINHA

Nomeando Abelardo Antonio Gomes, interinamente, escriturário, classe E.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando Maria Amelia Cavalcante, Maria José de Carvalho Rosa, Dirce Bittencourt de Oliveira, Venina Corrêa, Linete Lebro Travassos, Hilza Costa Fernandes, Léia Dieher, Carmem Lidia Pereira, Lília de Lemos Rabelo, Maria da Conceição Lima, Maria Inês Gontijo de Paula, Mary Hundson Passas, Nair de Oliveira Junior, Miriam Nunes, Pinto Frederighi, Valter Bugai e Wilson Ferreira da Silva, escriturários, classe E.

Aprovando projeto e orçamento para a construção de um pontilhão na Estrada de Ferro de Goiaz.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Nomeando Sebastião Veiga, interinamente, técnico de pessoal, classe I.

Crime contra a economia popular

Ao 17º distrito policial apresentou queixa contra um armazém, que vendia fora da tabela, majorando os preços, Alvaro André dos Santos, que reside na rua General Roca n. 598.

O estabelecimento citado é o "Forte de Saenz Penha", situado na rua General Roca n. 615, de propriedade de Carlos de Carvalho, de nacionalidade brasileira, que conta 27 anos.

E a seguinte a alteração verificada nos preços dos artigos vendidos ao queixoso: um quilo de batata a Cr$ 7,80, quando o seu verdadeiro preço é de Cr$ 5,80; 50 gramas de cebolas a Cr$ 1,20, quando a tabela marca Cr$ 0,80; um quilo de banha composta, de Cr$ 8,70, vendido a Cr$ 9,00. Foi aberto inquérito.

Em marcha para Paris

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ça — os comandantes aliados estão indubitavelmente planejando o avanço sôbre a capital francesa, com o espírito voltado para o seu valor estratégico e militar.

Tendo deslizado dos confins da península da Normandia, os exércitos aliados estão agora numa posição em que cada vez mais devem voltar sua atenção para a libertação de Paris, utilizando a capital francesa como trampolim para a eventual ofensiva contra a própria Alemanha.

Ao lado da sua importância sentimental, Paris — com sua múltipla rêde de linhas férreas e estradas que conduzem em direção às fronteiras ocidentais do Reich — oferece maiores vantagens de comunicação para a marcha sôbre Berlim do lado oeste. Paris se encontra apenas a 200 km em linha reta da mais próxima região da fronteira alemã situada nas vizinhanças do Luxemburgo e da área do Saar. E está a 870 km da própria cidade de Berlim.

Além das suas estradas modernas que oferecem um direto acesso à fronteira alemã e das suas inúmeras linhas férreas na mesma direção, Paris está rodeada de excelentes instalações e de um aeroporto. Tem, também, um pôrto fluvial no rio Sena, que pode vir um dia a se transformar num importante campo de batalha.

A capital francesa é o principal centro industrial do país e como tal, suas fábricas, que teem sido forçadas a produzir material de guerra para os nazistas, seriam de grande importância para os aliados mesmo levando-se em conta que os alemães deverão empenhar todos os seus esforços para destruí-las antes de abandonarem Paris.

Essas fábricas teem produzido tanks, aviões, canhões e uma grande variedade de outras armas, sob os olhos vigilantes dos agentes da Gestapo e sob supervisão e direção alemã.

Do ponto de vista estratégico, um rápido avanço para Paris partindo das atuais posições aliadas no oeste poderia também alongar uma ponta de lança na direção norte, para a costa, com o intuito de cercar as divisões alemãs que estão encarregadas de guarnecer a área costeira francesa do leste do Havre.

No dia em que os aliados entrarem em Paris será um dia dos de maior júbilo para o povo francês — isso também constituirá uma das maiores possibilidades dos militares para os estrategistas que estão traçando nos mapas a próxima fase principal da batalha da França.

DOIS ANOS DE LUTA AO LADO DAS NAÇÕES UNIDAS

Brilhantes comemorações cívicas assinalarão, no próximo dia 22, o segundo aniversário da entrada do Brasil na guerra

Grandiosas sob todos os aspectos serão as comemorações com que este ano todo o Brasil lembrarmos a data histórica da nossa entrada na guerra ao lado das democracias.

No próximo dia 22, dia que assinala o segundo aniversário da declaração do estado de beligerância com a Alemanha e Itália, o pensamento nacional estará voltado para os bravos soldados brasileiros que, nos campos de batalha da Europa, aguardam o momento de vingar o ultraje de que foi vítima a nossa Bandeira.

Nesta capital, brilhantes comemorações serão levadas a efeito, cabendo a sua iniciativa às federações dos trabalhadores que, para isso, dirigiram um convite às demais associações de classe para fazer parte da Comissão Promotora.

Amanhã, essa Comissão, da qual participa também o sr. Segadas Viana, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, reunir-se-á às 17 horas, no 3º andar do Palácio do Trabalho, afim de traçar o programa comemorativo, que incluirá um comício monstro, no dia 22, às 17,30 horas, em frente ao Teatro Municipal.

Nada mais justo do que atribuir às classes trabalhadoras a iniciativa dessa celebração, já que elas representam o esfôrço de guerra do Brasil na frente interna e nelas se apoiam os que, nos campos de batalha, honrarão dentro em breve o nome de Caxias e as nossas tradições de bravura e soberania.

Assaltado na rua

Pela tarde de ontem, quando passava pela rua Antonio de Freitas, esquina da rua Maia de Gragoatá, foi assaltada por um desconhecido, que lhe arrebatou a bolsa, ameaçando-a de morte com uma navalha, Maria Julia Zazinha, que conta 33 anos e reside na rua Domingos Barros, 378.

Contou ainda Maria Julia que o ladrão atirara depois a bolsa a um quintal, depois de despojá-la da quantia em dinheiro que trazia, na importância de Cr$ .... 42,00.

EM PARIS A 1.º DE SETEMBRO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ris está a ponto de começar, não deveria provocar um juizo truncado sobre a campanha de Montgomery. O principal objetivo militar — acrescenta o "Times" — não é se apoderar de Paris, mas sim destruir o exército inimigo. Se se consegue essa finalidade, a libertação de Paris se produzirá automaticamente, tal como em 1940 com os exércitos franceses".

E' um fato indiscutivel, porem, que os aliados não demorarão a entrar em Paris, como declarou André Le Troquer, lider do movimento clandestino francês, o qual disse: "Não creio que passe muito tempo antes que Paris seja libertada".

DEIXAM A CAPITAL CENTENAS DE CIVIS ALEMÃES

LONDRES, 12 (I. N. S.) — Centenas de civis alemães estão saindo de Paris, depois de receberem severa advertência "saiam enquanto podem fazê-lo. Os aliados estarão aqui dentro de dez dias".

Um despacho de Estocolmo, que forneceu essa notícia ao "Daily Mail", acrescentava que não se sabe como nem quem começou a fazer essa advertência, que pode ter sido feita por patriotas franceses ou ter nascido do terror que sentem os alemães.

RETIRADA GERAL ALEMÃ

QUARTEL GENERAL DO 1.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, NA FRANÇA, 12 (De Henry Gorrell, correspondente da "United Press") — As fôrças alemãs, inclusive de tanques, empreenderam uma retirada geral para o leste, enquanto a infantaria norte-americana avançava de dois e meio para cinco quilômetros sôbre uma ampla frente. Patrulhas norte-americanas tomaram a cidade de Sourdeval, a sudeste de Vire e Maison Celle de Jordan, também a sudeste de Vire. Não se comentam aqui as notícias procedentes de Londres de que as fôrças norte-americanas penetraram até à distância de 80 quilômetros de Paris.

Os avanços norte-americanos de até 5 quilômetros foram efetuados sôbre uma frente de 16 a 24 quilômetros de largura, enquanto que os alemães se retiravam da saliente do Vire. Em geral, os avanços se verificaram por um lado de Sourdeval e também a sudeste de Mortain, sôbre a estrada Mortain-Barenton.

Mortain foi ultrapassada depois de intensíssima luta de vários dias de duração. Acredita-se que a retirada alemã foi motivada pelos notaveis avanços das colunas blindadas e de infantaria norte-americanas para leste. A única resistência germânica ao avanço geral norte-americano consistiu no fogo de armas de pequeno porte.

A ESTRATÉGIA ALIADA

Q. G. SUPREMO ALIADO, 12 (De William Hardcastle, da "Reuters") — Estas 72 horas do fim de semana — na opinião dos técnicos militares com quem falei — estavam na mente do general Montgomery, quando lançou sua vibrante proclamação para conseguir a total destruição dos exércitos alemães no noroeste da Europa.

Eis a seguir o plano, em toda sua simplicidade estratégica e complexidade tática, segundo me explicaram hoje:

"A posição alemã a oeste do Sena torna-se no momento mais precária. O Sétimo Exército alemão desejaria poder retirar-se, mas os constantes ataques aliados aproveitam qualquer sintoma de fraqueza nas linhas inimigas e, ao encontrá-la, lançam-se em terrivel avalanche.

"A crise virá — continuaram-me dizendo os técnicos — quando o ariete norte-americano atingir o Sena e se firmar definitivamente em suas margens. Então começará a fase final para a destruição das fôrças alemãs no noroeste da Europa, dentro do que se converterá num gigantesco matadouro, cujos muros meridional e oriental são formados pelo Loire e Sena. Eis o simples plano, que os alemães conhecem perfeitamente e ao qual tentam a todo custo fugir. Acredito — dizia um de meus informantes — que este é um dos mais grandiosos fins de semana de toda a guerra."

COMPLETAMENTE CONFUNDIDOS, OS ALEMÃES

LONDRES, 12 (Por Edward Beattie, corerspondente da U. P.) — A batalha da França está na sua fase decisiva ao girar todo o poderio do assalto aliado em tôrno do 7º exército alemão no bolsão da Normandia, o que obriga a retroceder para Paris e o Sena uns 100.000 soldados alemães.

As tropas britânicas e canadenses que atacam as posições alemãs ao sul de Caen constituem o cabo da grande espada do assalto aliado, enquanto as colunas de tanks e da infantaria do primeiro exército norte-americano, ao norte e a léste de Lemans constituem uma gigantesca lamina de 96 quilômetros de largura que ameaça cortar inteiramente, num futuro próximo, a retaguarda alemã.

As colunas blindadas do general Bradley se abriram em forma de leque sôbre um terreno acidentado a leste de Lemans, em todas as direções numa velocidade que parece ter surpreendido as fôrças alemãs que estavam espalhadas pelas estradas que conduzem a Paris.

O porta-voz do Supremo Quartel General Aliado disse que a batalha entrou numa fase de reserva no que aos norte-americanos diz respeito, pois os alemães parecem estar completamente confundidos ante a tática norte-americana e incapazes de determinar a direção e a envergadura do principal ataque do general Bradley. Durante todo o dia houve abundantes informações procedentes das radio-emissoras nazistas que efetuam desesperadores esforços para descobrir qualquer pormenor. Uma informação aparentemente infundada diz que os norte-americanos já chegaram aos subúrbios de Paris.

Os alemães fizeram constar ontem que as pontas de lança norte-americanas estão sondando as defesas exteriores da capital francesa em Chartres que se encontra situada a 72 quilômetros no sudoeste de Paris e em Chateaudun, a 41 quilômetros mais ao sul.

Os nazistas anunciaram que os tanks e as fôrças do general Bradley atravessaram por Alenton, seguindo em direção ao norte para reunir-se com as pontas de lança britânicas e canadenses ao norte de Falaise, instaladas a apenas 56 quilômetros de distância. A menos de 80 quilômetros de Alenton 4 ou mais divisões blindadas alemãs se batem pelas suas vitais posições no saliente de Mortain aumentando agora a ameaça de serem envolvidas pelos norte-americanos que operam na retaguarda. Mortain propriamente dita — que mudou de mãos múltiplas vezes desde o inicio do contra-ataque alemão nesse setor — foi reconquistada hoje pelos aliados. Segundo se informa as fôrças norte-americanas e britânicas vão comprimindo o bolsão nazista desde o norte e do sul.

Os comentários de Berlim admitem que suas fôrças perderam Gourdeval, no extremo setentrional da saliente, reduzindo o corredor de evasão nazista a menos de 8 quilômetros de largura.

As tropas britânicas e canadenses se projetaram ainda mais no labirinto das defesas alemãs que dificultam o caminho sôbre Falaise e eliminara o núcleo de resistência nazista na sua retaguarda entre os rios Laize e Orne, quando as patrulhas britânicas e canadenses se reuniram em Barnery, a 9 quilômetros ao nordeste de Thury-Harcourt.

Os ingleses realizaram outro avanço de 2.400 metros sôbre o sul em direção a Conde, situado apenas a 5 quilômetros e meio ao norte dessa cidade. As informações chegadas da frente dizem que os alemães lançaram todos os reforços que possuem sôbre o outro lado do Orne, ao sul Thury, indicando a importância que atribuem a eliminação de toda a linha desse setor.

Os alemães reocuparam Espins, a 5 quilômetros a leste de Thury-Harcourt, o que é considerado como uma vantagem de pequena importância.

Os alemães resistem desesperadamente a pressão exercida sôbre leste e norte de Mortain, porem, se viram obrigados a retirar-se mais ao norte dentro do bolsão Mortain-Vire, permitindo que os norte-americanos chegasesm ao entroncamento de Gathemo-Tinchebray com a estrada Vire-Mortain e que abrissem novas brechas no nordeste dêsse entroncamento.

Calcula-se que as fôrças norte-americanas fizeram ontem outros 5.470 prisioneiros, elevando o total para 10 mil em dois dias.

Ao mesmo tempo outra coluna norte-americana no extremo sul-ocidental da linha de batalha forçou a passagem do rio Loire, perto do seu estuário e avançou 16 quilômetros ao sul, em direção à base de submarinos e em direção a Bordeus, a 110 e 270 quilômetros ao sul de Nantes, respectivamente.

As isoladas guarnições nazistas continuam oferecendo resistência dentro dos portos da Bretanha de Brest, Saint Nazaire e Lorient, enquanto um reduzido número de soldados e unidades de administração militar alemãs continuam resistindo dentro da cidadela de Saint Malo. O combate final pela cidadela possivelmente não se poderá prolongar por muito tempo. Também continua havendo resistência em Dinard.

O assalto final contra Brest ainda não teve inicio e os alemães até agora ensaiaram infrutiferos contra-ataques locais ao norte de Brest, na manhã de hoje.

Os alemães em Brest se encontram numa situação muito parecida com a de Lorient.

As fôrças de "Maquis" informaram o comando aliado que provavelmente ainda restam alguns núcleos isolados de resistência alemã dentro da Bretanha que podem ser confiados ao seu cargo, para serem eliminados à medida que sejam descobertos.

LIBERTAÇÃO DE TODA A FRANÇA PARA MUITO BREVE

ARGEL, 12 (U. P.) — O general Cochet, delegado militar do sul da França, declarou à United Press que a rapidez do avanço aliado faz conceber a esperança de que a França será em muito breve libertada. Expressou que no sul do país se apresentará um grave problema de alimentação. "Existe grande diferença entre a situação alimentícia no norte e no sul da França — disse. Necessitaremos de importante auxilio dos aliados para alimentar o povo. Tive importantes conversações sôbre êsse assunto com autoridades aliadas e praticamente chegamos a um acôrdo em todas as questões ventiladas."

ATINGIRAM ALENÇON

LONDRES, 12 (A. P.) — A rádio-emisora de Berlim anunciou, às primeiras horas da tarde de hoje, que os norte-americanos haviam chegado a Alençon, desde ontem, e estavam avançando vários quilômetros para o Norte.

Alençon está a 50 quilômetros ao norte de Le Mans.

MORTAIN RECAPTURADA

MORTAIN, França, 12 (De Don Whitehead, da A. P.) — Esta cidade foi recapturada hoje pelas fôrças americanas, que estão exercendo severa pressão contra os alemães no "saliente" do Vire.

REINICIADO O ATAQUE DOS CANADENSES

LONDRES, 12 (A. P.) — O rádio alemão anunciou, por volta do meio-dia de hoje, que os canadenses reiniciaram seu ataque a Falaise, com uma intensidade ainda maior, estando a cidade sob intenso fogo da artilharia aliada.

DUPLA AMEAÇA AO SUL DO PAÍS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (Por Gladwin Hill, da A. P.) — Os aliados estão desenvolvendo uma dupla ameaça, por terra e pelo ar, sobre o sul da França, enquanto os alemães devem se sentir inteiramente "no escuro" quanto ao desenrolar das operações a oeste de Paris, em relação às quais está sendo mantido o mais rigoroso segredo, que este Q. G. considera da mais alta importância.

Enquanto se assinala esse avanço misterioso sobre Paris, o marechal Von Kluge lança incessantemente todos os seus recursos, em homens e máquinas, na área situada abaixo de Caen, apesar da crescente ameaça de envolvimento por parte dos aliados.

A situação de perigo para todas as forças alemãs da França tornou-se ainda mais patente com o avanço das forças blindadas de 750 aviões de bombardeio pesado, norteamericanos, com bases na Itália, atacavam incessantemente as defesas costeiras dos nazistas ao longo do Mediterrâneo.

A arrancada dos aliados através da França, dada oficialmente como iniciada em Le Mans na quarta-feira — parece estar calculada para surpreender os alemães, tanto quanto à velocidade como quanto à extensão da penetração, e, como foi oficialmente declarado, "a situação deve permanecer obscura, por motivos de segurança". Desde então as notícias se resumem em uma deflexão para o Norte, em direção à Mancha, nos combates renhidos ao sul de Caen, e ao norte de Falaise.

O COMUNICADO ALEMÃO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 12 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje, número 126:

"As tropas aliadas atravessaram o Loire e alcançaram um ponto situado a 16 km ao sul de Nantes. Registraram-se alguns combates nas áreas de Nantes e Angers. Na península da Bretanha, uma guarnição isolada inimiga continua a resistir desesperadamente num último baluarte de St. Maló, onde a sua situação é desesperada. Em Brest e Lorient a situação permanece inalterada. Na Normandia o inimigo continua a resistir ferozmente no setor de Mortain e Vire. Nas proximidades de Mortain os nossos ataques estão encontrando enorme oposição da parte dos alemães, cujas colunas blindadas ainda se encontram a leste e ao norte da cidade. Mais para o norte, nossas tropas avançaram por baixo de Cathemo até as cercanias da estrada Gathemo-Tinchebray. Novas vantagens territoriais foram conquistadas abaixo de Vire, onde o inimigo foi obrigado a recuar cerca de um quilômetro ao sul de Maison Celles e La Jordan. A leste de Vire as forças aliadas avançaram de um a dois quilômetros numa frente de seis milhas, apesar da violenta resistência inimiga. Mais para leste, nas vizinhanças de Saint Pierre-la-Vielle, capturamos as colinas 266 e 229. As patrulhas que operam de uma das cabeças de ponte da floresta de Cinglais e a leste de Laize conseguiram penetrar em Barbery. Thury-Harcout e St. Martin-de-Sallen foram libertadas das forças inimigas, enquanto as nossas tropas ocuparam a aldeia de Esson, a sudeste de Thury. A luta continua bastante violenta na localidade de Vimont.

No decorrer das 24 horas terminadas a meia noite de 9 de agosto, o total de prisioneiros capturados nos setores ocidentais, especialmente na Bretanha, subia a 4.822 homens, entre oficiais e soldados.

Durante as atividades aéreas de ontem os nossos pilotos atacaram as instalações portuárias, depósitos de combustiveis, refúgios de submarinos, aeródromos e pontos de concentração de tropas e tanks, bem como pátios ferroviários, pontes, locomotivas e material rodante. As defesas do porto de Brest foram tambem atacadas em mais de vinte pontos pelas nossas formações aéreas. Entre os depósitos de combutiveis alvejados pelos nossos pilotos figuram os de Saint Florentin, Pacy, Strasbourg, La Palice e Bordéus, sendo igualmente visadas as instalações e pátios ferroviários de Strasbourg, Mulhouse, Belfort, Saarbrucken, Lens, Bouai e Givors.

Ademais, foram atacados os aeródromos inimigos de Vilacoublay, Toussus, Le Nobrie e Goalommiers, bem como os refúgios de submarinos localizados em Palice e Bordéus, os depósitos de locomotivas de St. Somain e Etaples e outros. Os nossos bombardeiros do tipo médio alvejaram as baterias costeiras ainda em poder do inimigo, em St. Maló. No setor de Falaise e Mortain foram bombardeadas as baterias de artilharia inimigas. Os demais objetivos atacados durante o dia de ontem incluem o depósito de munições da floresta de Roumare, St. Maxinain e Fishes, bem como uma ponte provisória lançada nas vizinhanças de Oissel. Os nossos caças-bombardeiros permaneceram em atividade e apoiaram vigorosamente as operações das nossas tropas de terra, desempenhando várias missões da área de Ebreux e estendendo as suas atividades de Paris até Dijon".

O PANORAMA DA SITUAÇÃO

SUPREMO Q.G. ALIADO NA FRANÇA, 12 (R.) — Não foram abundantes as notícias do "front" ocidental, hoje, notadamente no que concerne às operações além de Mans. "Por motivos de segurança" — declarou-se neste Q.G. o noticiário não poderia ser detalhado. Dessa maneira, no respigar das notícias, as mais importantes foram as seguintes:

1) Anunciou-se oficialmente que "as tropas norte-americanas que avançam para a área de Paris estão marchando além de Hans";

2) Fizeram junção na floresta de Cinglais margeando a cabeça de ponte de Thury Harbourt e o saliente canadense ao norte de Falaise, as fôrças britânicas e canadenses, ficando assim os aliados com o uso integral e desembaraçado da estrada Thury Harcourt-Caen;

3) Prossegue a luta nos outros setores americanos, britânicos e canadenses;

3) Continuou a resistência da cidadela de Saint Malo e a guarnição de Brest desferiu forte contra-ataque que foi no entanto repelido facilmente;

5) A luta na área de Lorient foi forte;

6) Consolidaram-se as posições americanas no Loire;

7) Continuou todo o dia e entrou a noite amplíssima ação da aviação contra as comunicações de toda espécie do inimigo, na área de batalha e em toda a França.

O racionamento de gasolina

Comunicamnos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional: "O assistente responsável pelo Setor de Divulgação e Racionamento de Combustíveis Liquidos, no Distrito Federal, faz público, para o conhecimento dos interessados, que todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas, se processará à Avenida Venezuela n. 53 D, a entrega dos "coupons" de racionamento de gasolina relativos ao mês de setembro próximo, na seguinte ordem: Taxis: dia 15 de agosto, de 1 a 10.000; dia 16, de 10.001 a 15.000; dia 17, de 15.001 a 25.000 e dia 18, de 25.001 a 37.000. Taxis atrazados: dias 19 e 21. Cargas, dia 22, de 1 a 3.000; dia 23, de 3.001 a 7.500; dia 24, de 7.501 a 9.500 e dia 25, de 9.501 a 12.200. Taxis atrazados, dias 26 a 28. Diversos, dias 29 e 30, (lanchas, ambulâncias, caminhões, fúnebres, ônibus colegiais, etc) Aviso: Os racionamentos não procurados nos dias determinados, só poderão ser entregues mediante requerimento".

Sofreu violenta queda

O estufador Manoel Ribeiro de Vasconcelos, de 14 anos, residente à rua Henrique Chaves, sofreu violenta queda na rua Miguel Conto. Em consequência fraturou a rótula esquerda, além de escariações generalizadas. Medicado no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internado no Hospital Central de Acidentados.

Atropelada na Cinelândia

Foi colhido por um auto, na rua do Passeio, em frente ao cinema Metro, Maria José de Carvalho, de 40 anos, viúva, residente à Ladeira da Glória, 18. Tendo sofrido forte contusão na regiño costal direita, foi medicada no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida para sua residência.

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Foram postos em liberdade pelo interventor federal da província de Cordoba, o general Alberto Guglielmo 21 prisioneiros políticos.

No princípio da semana corrente 27 outros prisioneiros tinham sido também libertados.

BANDEIRANTES DO BRASIL — Dando início ao programa comemorativo do Jubileu da Federação de Bandeirantes do Brasil, celebrou-se, na manhã de ontem, missa votiva em ação de graças pelo transcurso da referida data. O ofício religioso foi celebrado, às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, por D. Benedicto Alves de Souza, bispo titular de Oriza. Dirigiu a missa, acompanhado pelas bandeirantes, o monsenhor Leovegildo Franca, assistente eclesiástico da Federação. Finto o ato de fé cristã, as bandeirantes reuniram-se na Sede Central da Federação, onde lhes foi servido café. Seguiu-se, então, a cerimônia da apresentação das bandeirantes dos Estados Unidos, Inglaterra e Uruguai às brasileiras. Nesta ocasião, a bandeirante chefe, senhora Maria de Lourdes, dirigiu às suas colegas palavras de entusiasmo pela obra realizada pelas mesmas, congratulando-se, também com as representantes, atualmente no Rio, das Nações francesa, canadense, grega, polonesa e à representante da Associação Mundial de Bandeirantes. Com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes, onde se via D. Benedicto Alves de Souza, encerrou-se a solenidade, tendo, logo após, as bandeirantes se dirigido, em caminhões, postos à disposição pelas autoridades militares, ao Palácio Guanabara, em visita de cortezia ao Sr. presidente da República. Depois, as bandeirantes percorreram os pontos pitorescos da cidade, rumando, após, para o seu acampamento na Cidade da Gávea, onde se realizou o almoço de confraternização. O cliché dá-nos um aspecto do ato

INDUSTRIAL PEDRO COTELA HIJO — Procedente da Argentina, chegou a esta capital, por via aérea, o grande industrial Sr. PEDRO COTELA HIJO, proprietário da Sorocabana de Res. Ltda., a maior organização importadora de café do Brasil naquele país amigo, no Uruguai e Paraguai. O ilustre viajante vem ao Brasil, não só tratar dos interesses da Companhia que dirige, como intensificar o intercambio comercial entre o nosso país e os países acima referidos. A foto acima focaliza o industrial Cotela Hijo no momento do seu desembarque

3.500 aviões em ação

(Títulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 12 (De Walter Cronkite, correspondente da United Press) — Mais de 3.500 aparelhos de bombardeio e caças aliados levantaram vôo, hoje de suas bases na Itália e Grã Bretanha para atacar diversos objetivos inimigos na Alemanha e França, ataques esses que culminaram com um arrazador bombardeio de numerosos objetivos numa frente de 500 quilômetros do Mediterrâneo.

Aproximadamente 1.600 bombardeiros e caças da 14.ª Força Aérea sairam de suas bases na Italia e atacaram aeródromos e meios de transporte e comunicação de Toulouse até a Riviera Italiana, onde segundo insinuou a rádio-emissora de Berlim, existe possibilidade de um desembarque de tropas aliadas.

O ataque de ida e volta na zona do Mediterrâneo, seguiu-se aos ataques efetuados por 500 bombardeiros médios e caças-bombardeiros que durante o dia de ontem atacaram as baterias de artilharia, depósitos de munições, casamatas e estações rádio-telegráficas desde Toulon até a Riviera Italiana, entre as cidades de Savona e Impera, tendo-se perdido apenas um aparelho durante essas operações. Salvo o aeródromo de Toulouse, que foi bombardeado pelas "Fortalezas Voadoras da 8.ª Força Aérea em viagem para a Inglaterra, etapa final do vôo que as levou sobre 8 países, até agora são desconhecidos os objetivos atacados no sul da França.

Esquadrilhas especiais de bombardeiros "Mustangs" escoltados pelos caças, levantaram vôo da Inglaterra em direção à Russia, e atacaram cinco objetivos inimigos e durante todo o trajeto encontraram cerca de 60 caças nazistas. Os aparelhos aliados passaram a menos de 100 quilômetros de Varsovia. Os pilotos informaram que avistaram uma grande nuvem de fumo negro que se elevava a uns 3.000 metros de altura sobre a capital polonesa, em direção sudoeste. Afirmaram tambem os aviadores aliados que as povoações polonesas, sobre as quais voaram, estão completamente devastadas.

Por sua vez, outros 1.250 bombardeiros e caças atacaram as plataforms ferroviáris de Metz e os aeródromos nas cercanias de Paris e Laon, enquanto os Mauraders" da 9.ª Força Aérea atacavam a ponte ferroviária de Cissel, 8 quilômetros ao sul de Rouan, ultimo cruzamento do rio a oeste da capital francesa.

Poucas horas antes os bombardeiros "Lancasters" da RAF haviam lançado poderosos projeteis contra a base de submarinos de Brest, a qual está sitiada pelos exércitos aliados, e durante a noite bombardearam o importante entroncamento ferroviária de Givers, 400 quilômetros ao sul de Paris.

Pela segunda noite consecutiva os bombardeiros "Mosquitos" atacaram Berlim lançando numerosas bombas de 2 toneladas sobre numerosos objetivos na capital alemã.

Durante o terceiro ataque em três dias contra a navegação inimiga, o Almirantado anunciou que aviões com bases em porta-aviões atacaram a navegação, as instalações costeiras e os aeródromos nazistas entre Alesund e Kristiansund, na Noruega. Dois de um comboio de três navios armados foram incendiados e os aviões que se encontravam em terra foram destruidos ou avariados. Foram arrazadas as estações rádio-telegráfica e os depósitos de combustiveis no referido aeródromo. Durante essas operações deixaram de regressar dois aviões britanicos.

As primeiras horas da noite de hoje os bombardeiros "Lancasters" voltaram a atacar as bases nazistas de submarinos de Bordéus e La Pallice, nas cercanias de La Rochelle, enquanto os "Halifax" bombardearam os depósitos inimigos de gasolina nos bosques situados a 100 quilômetros da cidade de Lemons.

Aparelho que apressa a produção da penicilina

Inventado por um professor português

LONDRES, 12 (Reuters) — A escassez de penicilina, no mundo, poderá ser vencida pelo emprego de um aparelho inventado no Instituto Pasteur de Lisboa. Este aparelho, com o qual ha um ano, vem trabalhando o professor José Maria de Loureiro, parece consistir essencialmente num sistema especial de ventilação, mediante o qual podem ser cultivadas grandes qualidades de todas as espécies de micro-organismos, com repidez segurança antiséptica. Em visita recentemente feita à Inglaterra, foi entregue ao professor uma pequena quantidade de fermento de penicilina afim de que a mesma fosse submetida à prova de seu aparelho. Verificou o professor Loureiro, nas experiências de Lisboa, que poderia produzir penicilina em 48 horas, em vez dos dez dias agora exigidos, com eliminação completa de todas as impurezas tóxicas. Algumas das peças do aparelho, são sumamente complicadas, mas, em compensação, outras são extremamente simples e de construção econômica.

Chegará amanhã ao Rio o corpo de Jardel Jercolis

O corpo de Jardel Jercolis, conhecido ator e empresário teatral brasileiro, de renome internacional, cujo falecimento se verificou há dias, num trem internacional procedente da Argentina, deverá chegar ao Rio, amanhã, entre 15 e 16 horas, sendo transportado para a capela de Santa Teresinha, no Tunel Novo.

Terça-feira, às 15 horas, ser-lhe-á dado sepultura no cemitério de São João Batista.

Todas as companhias teatrais acompanharão o féretro, que será transportado a pé.

O corpo do conhecido homem de teatro, conforme A NOITE noticiou, foi embalsamado na cidade de Cruz Alta, onde foi descido logo após verificar-se o desenlace.

Estão sendo aniquiladas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ra é o aniquilamento dos exércitos nazistas que compõem o flanco esquerdo alemão, encurralados proximidades de Riga, cortando o Prussia. A fase seguinte teve sexque se tornará possivel ao comando russo desenvolver duas enormes tenazes para o oeste e para o norte, isto é, contra Prussia Oriental e a região central da Polônia.

Os grandes exércitos russos estão marchando pelo oeste de Polov, pelo noroeste de Byalistock e pelo sudoeste de Varsovia. O ataque direto contra Varsóvia, partindo do leste, foi suspenso exatamente quando o comando das forças de patriotas poloneses começou a enviar urgentes pedidos de socorro. Pelo que parece, a estrategia russa visa a irrupção dos seus exércitos pelo norte e sul da capital polonesa, com tamanha força que os alemães não poderão tentar nenhum contra-ataque eficiente.

A primeira manobra destinada ao cerco das divisões nazistas do Báltico ocorreu há uma semana atrás, quando Bagramyan introduziu uma cunha até o Báltico, nas proximidades de Riga, cortando o ultimo "corredor" de que ainda dispunha os alemães para as suas comunicações com o território da Prussia. A fase seguinte teve sexta-feira com o grande avanço a oeste de Pskow, parecendo visar o isolamento de novas divisões. Alias, são três os exércitos soviéticos encarregados do aniquilamento das divisões nazistas do Báltico — o de Bagramyan, que avança na região de Riga, o de Yermenko, que opera na área de Rzekne, o de Maslennikow que marcha pela zona de Pskow e o de Govorov, que parece estar sendo mantido em reserva para o golpe de misericordia.

Ainda esta tarde a Transocean anunciou que a brecha aberta nas linhas nazistas pelo general Maslennikov, que avançava apenas uns 56 quilômetros, foi hoje alargada de vários quilômetros mais. Pelo que tudo faz crer, o marechal Stalin está dirigindo a campanha da Prussia Oriental como um verdaiero jogo de xadrês. Assim agora que os alemães concentraram grandes reservas nas suas fronteiras do extremo oriente da Prussia, suficientes para com elas desfechar poderosos contra-ataques, que, alias, já provocaram grandes batalhas de tanks no decorrer destes últimos 4 dias o comando soviético parece ter guardado as suas melhores e mais poderosas forças para assestar o golpe decisivo justamente na área sul das fronteiras prussianas, partindo de Pyalistock.

Numa das suas irradiações desta tarde a Transocean anunciou que "deve-se esperar por novos e mais violentos ataques russos na área leste e sudoeste da fronteira da Prussia Oriental, acrescenta que a situação no grande cotovelo do Vistula, onde os russos estão atravessando o rio em massa, "continua excessivamente grave".

Por outro lado, as informações recebidas de Moscou adiantam que o comando soviético está concentrando grandes reservas de homens e materiai no curso superior do Bug, a noroeste deVarsóvia onde outras tropas constituem uma poderosa barreira que guarnece e defende o seu flanco direito antes de desfechado o assalto final a capital polonesa.

MOSCOU, 12 (Por Eddy Gilmore, da Associated Press) — Dois grandes exércitos soviéticos que avançam ao longo de uma frente de 160 quilômetros, alcançaram hoje a região dos lagos Mazurianos numa audaciosa manobra que ameaça de cerco a todo o flanco alemão. A pressão mais violenta contra as defesas nazistas está sendo exercita pelas tropas de Nokossowsky que avançam para o norte depois da arrancada iniciada nas suas posições do nordeste de Varsóvia, bem como pelas unidades do general Zakharov, que se lançaram ao assalto, pelo oeste e noroeste de Byalistock.

Diante dessa ameaça, os nazistas, que acumularam grandes reservas de homens e materiais na área leste das fronteiras da Prússia Oriental com a Lituania, deram inicio a uma febril mudança dessas tropas afim de enfrentar a nova ameaça russa. No entanto, os russos têm rechassado todos os contra-ataques desferidos pelos alemães, que acabaram obrigados a recuar das suas posições iniciais. Na região onde se travam os atuais combates, onde o terreno é alagadiço, pantanoso e pouco seguro, são as unidades da infantaria soviética que estão suportando todo o peso da luta e empurando os alemães para o interior das fronteiras prussianas.

A cena dos combates de hoje é o terreno compreendido entre os dois rios, Bug e Biebfza, este tributário do Narew, situado a noroeste de Byalistock e a pouca distância de Insterburg e Tanneberg, onde durante a guerra passada os russo sofreram fragarosa derrota imposta pelo marechal von Hindemburg. No entanto, até este momento não há nenhum indicio de que os russos tenham transposto a linha de fronteira, o que, todavia, não deve tardar muito.

Esse movimento de envolvimento do flanco esquerdo alemão representa uma das manobras mais perfeitas desta guerra, pois Rokossowsky agiu de forma a atrair todas as reservas nazistas para a área das fronteiras da Prússia Oriental com a Lituania, quando, na realidade, o seu ataque decisivo está-se processando justamente noutra direção, o que vem obrigando os alemães a tentar transferir rapidamente essas reservas de um ponto para outro, afim de aguentar o impeto do assalto russo. Além disso, as forças do general Lasmennickov, explorando ao máximo a brecha aberta nas defesas germânicas no setor de Pskow, penetraram profundamente na retaguarda inimiga. Nesse setor da frente o alto comando nazista lançou mão de mais uma divisão de tropas frescas, nada mais conseguindo, entretanto, senão a destruição dessa forças que acabaram praticamente dizimadas pelos russos. Os poucos remanescentes nazistas desse primeiro encontro deram-se presos em se entregar aos russos.

OS ALEMÃES ADMITEM NOVO RECUO

ZURICH, 12 (R.) — O coronel Von Olberg, correspondente da Transocean informou hoje que as tropas germânicas foram obrigadas a recuar no cotovelo do Vistula.

"A situação no cotovelo do Vistula — acrescentou — continua séria. Apesar de incessantes ataques contra as defesas germânicas ao sul e ao norte de Baranov os russos não lograram avançar, se bem que as nossas defesas me-

Preparando o assalto à linha gótica

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

to Britanico estão reunindo suas tropas afim de atravessa o Arno pelo este e atacar a linha Gótica alemã.

Uma fonte oficial anunciou que o coronel Fuchs, comandante da guarnição alemã em Florença lutou com suas tropas paraquedistas" e diversos esquadrões de civis fascistas, organizados pelo conhecido Pavolini contra os ataques aliados, sendo no entanto obrigados a recuar deante do impeto da ofensiva aliada.

Allexandre Pavolini, antigo ministro da Custura do governo Mussolini infiltrara-se através as residências situadas ao sul do Arno e nessa posição procurava oferecer tenaz resistência aos ataques aliados.

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITALIA, 12 (De David Brown, correspondente especial da Reuters): — A cidade de Florença, com seus 300 mil habitantes e 172 igrejas, caiu em poder dos aliados, justamente ao completa-se uma semana d penetração destes na sua zona sul.

Durante a noite de quita-feira, o comando alemão atirou a maior parte de suas forças para o norte do canal de Mugnone, que margeia os suburbios setentrionais. As tropas do Oitavo Exército ainda não atravessaram o Arno para penetrar na cidade. A retirada alemã se realizou depois de um avanço do mesmo Exército contra o saliente inimigo que protegia o flanco ocidental da cidade, entre Empoli, 24 quilometros de Florença, e Montelupo.

A resistência alemã aumentou, nos ultimos instantes, quando as tropas do Oitavo Exército penetravam nas aldeias de Santa Maria, Avano e outras; mas o saliente foi comprimido sem piedade, numa frente de quase dois quilomentros. Até o ultimo momento, os alemães se defenderam tenazmente, e, em San Columbano, a oito quilometros da cidade, as forças do 8.º Exército viram-se obrigadas a retirar-se para um quilometro a sudoeste, deante do concentrado fogo da artilharia germanica.

O avanço aliado para oeste teve lugar depois de ocupada a volta do rio Arno, mais a leste, onde os alemães haviam estabelecido outro saliente, a sudoeste de Pontassieve protegendo o flanco oriental de Florença.

As tropas sul-americanas chegaram aos suburbios da cidade na manhã de 4 de agosto, verificando-do que os alemães, contrariamente ao que tinham declarado sobre considerar Florença uma cidade aberta, haviam destruido cinco ou seis pontes, inclusive ambas as cabeças da antiga ponte Vacchio, para tornar, desse modo, intransponivel este ultimo caminho através do Arno.

As tropas aliadas penetraram na parte sul da cidade no dia seguinte. Desde então os alemães do outro lado do rio, continuam o tiroteio e o fogo de metralhadoras.

Enquanto eles se retiram de Florença, os poloneses, em seu avanço para o Adriatico, começam a ameaçar a rodovia numero 3, que vai de Roma a Fano, no Adriático. Fano está na costa, a onze quilômetros de Pasaro, um pouco além do local onde, acredita-se, começa a "linha gótica". A cabeça de ponte polonesa, estabelecida do outro lado do Rio Cesano, está a uns três quilômetros da costa. Algumas patrulhas chegaram a uma rodovia lateral, que estava sob o fogo de artilharia, mas sem lograr estabelecer contacto com o inimigo.

Continuos temporais teem impedido as operações, em ambas as costas.

Os oficiais alemães procuram induzir suas tropas a fazer frente às forças indianas, cujos "kukris" lhes infundem verdadeiro terror pois acreditam que os mesmos matam todos os prisioneiros.

ROMA, 12 (A. P.) — E' o sede hoje do Q. G. aliado:

"Em seguida ao ataque desfechado pelas unidades polonesas do 8.º exército, que cruzaram o rio Cesano a 10 do corrente, a atividade em toda a frente de batalha ficou praticamente reduzida ás operações de patrulha. No decorrer da noite de 9 para 10 deste, uma força de "comandos" destruiu a ponte que liga Cherso a Lussino, efetuando, além disso, alguns prisioneiros.

Durante o dia de ontem as más condições atmosféricas restringiram consideravelmente as nossas operações aéreas. Todavia, mesmo assim as nossas forças aéreas taticas atacaram as linhas de comunicações, os transportes e outros objetivos militares do sul da França e da área norte da Italia, bem como do território da Iugoslavia. Por esse motivo os nossos bombardeiros pesados não entraram em atividade. Perdemos um dos nossos aviões em consequencia das operações de ontem.

No decorrer das ultimas 24 horas os pilotos da RAF efetuaram apens cerca de 500 sortidas contra os seus varios objetivos".

ridionais fossem obrigadas a recuar duas milhas."

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 12 (R.) — O comunicado russo anuncia esta noite:

"A oeste e sudoeste de Pskov, nossas tropas continuaram a ofensiva e tomaram mais de 60 localidades habitadas, entre as quais a estação ferroviária de Lepassari.

"A oeste de Krustpile, no Dvina ocidental, nossas tropas capturaram mais de 60 localidades habitadas, entre as quais três estações ferroviárias.

"A oeste e sudoeste de Mitava, nossas tropas tomaram a cidade e estação ferroviária de Auce, e mais de 150 localidades habitadas, entre as quais duas estações ferroviárias.

"A noroeste e a oeste de Bialystok, nossas tropas continuaram a ofensiva e ocuparam mais de 100 localidades habitadas, entre as quais duas estações ferroviárias.

"Ao norte e noroeste de Siedlce, nossas tropas avançaram e ocuparam mais de 250 localidades habitadas, entre as quais a estação ferroviária de Shepetivo.

"A oeste de Sandomierz, na cabeça de ponte sôbre a margem esquerda do Vistula, nossas tropas repeliram com êxito contra-ataques desfechados por poderosas fôrças de infantaria e tanques inimigos.

"Nos demais setores da frente, não se registaram mudanças de importância.

"Ontem, em todos os setores da frente, nossas fôrças desmantelaram ou destruiram 71 tanques e 46 aviões alemães."

A aviação brasileira grata ao presidente da República

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do do ministro Salgado Filho, do comandante Otávio Medeiros e do comandante Artur Orlando Gusmão sendo recebido pelo major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, e pelo coronel Henrique Fontenele, comandante da escola. Uma calorosa salva de palmas saudou a presença do chefe da nação, ouvindo-se então, os acordes do Hino Nacional.

Simultaneamente, um aluno da Escola Militar içava, no mastro principal, o pavilhão presidencial.

O Sr. Getulio Vargas passa em seguida, revista, aos oficiais da Rep. do Uruguai, novos aspirantes e ao Corpo de Cadetes, dirigindo-se, depois para a tribuna de onde assistiu à solenidade.

A entrega da Grã Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico

Dando inicio à cerimônia, o coronel Henrique Fontenele pediu à assistência um minuto de silêncio "in memorian" dos companheiros que partiram e não mais regressaram. Dado o toque de clarim, foram apresentadas armas e os oficiais se perfilaram, em honra aos que morreram pela aviação.

Como homenagem da Diretoria de Transmissões do Exército e da Confederação Columbofila Brasileira, foram soltos 3.000 pombos, levando a todos os recantos do Brasil a mensagem dos novos pilotos da F.A.B.

Procedeu-se à entrega da Gran-Cruz de Ordem do Mérito Aeronáutico ao presidente Getulio Vargas.

Os brigadeiros colocaram-se no pátio da Escola, frente à Guarda de Honra do chefe do govêrno, Delegações das Escolas Naval, Militar e Aeronáutica, e oficialidade completavam o quadro. O Sr. Getulio Vargas ficou ladeado pelo titular da Aeronáutica e do chefe do Estado Maior. Estavam presentes, também, os oficiais da F. A. B. agraciados.

Fala o titular da Aeronáutica

O ministro Salgado Filho proferiu, então o seguinte discurso:

"Senhor presidente da República: Permita-me que aproveite este ambiente aeronáutico, onde se constroe a aviação militar na formação de seus pilotos, para entregar-lhe como presidente do Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico de que Vossa Excelência é Grão Mestre, a sua Gran Cruz que por dispositivo expresso da legislação lhe cabe. Jamais vi melhor se consorciar a letra da lei com a realidade do fato. Se como chefe supremo da nação Vossa Excelência tem direito a mais alta graduação heráldica, como animador, e porque não o chamar do criador da real aviação militar, e incentivador do vôo, até pelo exemplo, Vossa Excelência fez jus a esta alta distinção.

A emancipação da Aeronática, com o seu Ministério unificador, e com os vastos recursos que lhe tem proporcionado, Vossa Excelência, queiram ou não queiram os negativistas, tudo tem feito para dotar o Brasil, como as suas necessidades o exigem, de uma grande aviação. Dando-lhe tudo, ela tudo lhe deve".

Os oficiais da F. A. B. condecorados

O presidente Getulio Vargas, de improviso, agradeceu a homenagem, tendo palavras de exaltação à vocação aeronáutica do povo brasileiro.

Seguiu-se a entrega das condecorações em graus diferentes, ao major brigadeiro Armando Trompowski, brigadeiros do ar Fernando Savaget e Ajalmar Mascarenhas e aos coroneis aviadores Armando Pinheiro de Andrade e Henrique Fontenele. O presidente condecorou os brigadeiros e o ministro os coroneis.

Prossegue a imponente cerimônia

Voltando à tribuna, onde se achavam ministros de Estado, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, chefe de policia, generais, almirantes, o presidente Getulio Vargas assistiu o prosseguimento da imponente cerimônia.

Feita a entrega simbólica das espadas aos aspirantes da turma de 44, na pessoa do cadete número 1 da turma, Nelson Miranda, os instrutores das turmas colocaram os emblemas de aviador militar no peito dos oficiais da República do Uruguai e dos futuros oficiais da F. A. B.

Tês prêmios foram entregues, sucessivamente: — ao aluno mais destacado da turma, coube o prêmio Henrique Lage, aspirante Nelson Miranda; ao primeiro classificado na instrução de tiro aéreo, aspirante Alfredo Cesar Berenguer, e ao aspirante Juvenal Soeiro de Souza o primeiro por ter se distinguido na instrução de bombardeiro aéreo, e o prêmio Passarelo ao aspirante Marcos Santos Júnior, atleta número um.

O major Jacinto Pinto de Moura comandante do Corpo de Cadetes, procedeu à leitura do Boletim Escolar, seguindo-se o compromisso dos novos aspirantes.

O encerramento da cerimônia, com o desfile geral

A cerimônia encerra-se com o desfile, em continência ao presidente Getulio Vargas e demais autoridades, dos oficiais do Uruguai, aspirantes de 44 e Corpo de Cadetes do Ar.

S. Excia. participou, então, do "coock-tail" que o ministro da Aeronáutica ofereceu a todos quantos assistiram à festividade, tendo ocasião de conversar com as aspirantes e suas familias, num ambiente de grande cordialidade, e de manifestar sua magnífica impressão sobre a cerimônia.

Pouco depois do meio dia, retirava-se com as mesmas expressivas homenagens com que havia sido recebido.

Relação dos Oficiais Uruguaios que concluiram o curso

Concluiram o curso de oficial aviador, os seguintes oficiais uruguaios: Alferes Guilherme E. Lauché, Raul Bendahan, Walter Giana-Belli e Humberto R. Bia.

O primeiro oficial aviador do Amazonas

O aspirante Afrânio da Silva Aguiar, o primeiro oficial aviador do Amazonas que a escola diploma, teve como paraninfo o interventor Alvaro Maia.

Esperam novos ataques aéreos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

capturaram a cidade de Taungni, na estrada de ferro Myitkyina-Mandalay e a 24 quilômetros a sudoeste de Mogaung.

LONDRES, 12 (A. P.) — A rádio de Berlim, citando despachos de Toquio, anunciou que vinte oficiais norte-americanos foram capturados pelos japoneses quando da ocupação de Hengyang.

Segundo ainda a mesma transmissão esses oficiais tinham sido enviados para esta cidade afim de preparar as defesas contra os japoneses.

WASHINGTON, 12 (De Elton Fay, da Associated Press)—Atentemos sôbre os combates alem de Hangyang, na China Central, recentemente capturada pelos japoneses, para ver qual o caminho que a estrategia japonesa escolherá, de agora por diante.

Daqui parece que a captura japonesa desse importante entroncamento ferroviário, numa súbita explosão de energia depois de um sitio de seis semanas, póde ser o primeiro fruto de uma politica militar mais vigorosa, implantada pelo novo gabinete Koiso. Mas ainda é muito cedo para ver claramente quais os seus designios finais.

De Hengyang os japoneses podem avançar para o sul, por 170 milhas, para tomar o que resta da linha férrea Cantão-Hankow e isolar a costa da China livre, mas há dúvidas de que esta linha vulneravel lhes dê bons resultados militares.

Os japoneses tambem podem se voltar para sudoéste, na direção de Kwalin e do "corredor" para Chungking e Kunning, onde — pelo que dizem os nipões — estão situadas as bases aéreas americanas na China.

Os nipões tambem podem deixar de fazer ambas estas coisas—podem estar de tal maneira em espirito de defensiva que se fortifiquem em torno de Hengyang e se detenham ali.

O ex-"premier" Tojo foi alijado, porem, porque vacilou e os japoneses sabem que estão trabalhando contra o momento em que as forças aéreas americanas na China se tornarão uma força esmagadora e contra o dia em que já não controlarão o Mar da China nem as suas linhas de comunicação para o sul.

A aparente urgência da sua necessidade de consolidar posições na China é uma confissão de que o conceito japonês de que se poderiam espalhar e controlar o sudéste da Ásia, porque a sua grande extensão anulava as tentativas de reconquista, — falhou. Esta urgência será levada ao seu auge pela Conferência de Pearl Harbor, que inquestionavelmente traçou o rompimento estratégico do Pacifico para o Mar da China, não em distante data, mas em breve.

Lei marcial na Eslováquia

LONDRES, 12 (Associated Press) — O govêrno pro-nazista da Eslovaquia acaba de decretar a lei marcial para todo o país, numa "saida aparentemente destinada a combater as atividades dos "partisans", que aumentam á proporção que as forças russas vão-se aproximando das fronteiras dos Carpatos.

Como se sabe, as vanguardas russos que operam na região sudeste de Crocovia já se encontram a pouco menos de 32 quilômetros da Eslovaquia.

Aumentaram os ataques das bombas-voadoras

LONDRES, 12 (A. P.) — A partir da meia noite de ontem aumentaram consideravelmente os ataques das "bombas-voadoras" contra a área desta capital e dos condados vizinhos. As primeiras horas da manhã de hoje o ataque dos "robots" contra o sul da Grã-Bretanha foi o mais violento registrado nestes últimos tempos.

Várias das bombas voadoras nazistas pareciam surgir de nova direção, possivelmente das suas bases lançadoras situadas por detraz de Boulogne.

Crise no govêrno italiano

Espera-se que Badoglio volte ao Gabinete

ROMA, 12 (Por Michael Chinigo, do INS) — Uma crise de natureza "misteriosa" foi provocada por pressão de fora da Itália", que ameaça atualmente o gabinete do "premier" Bonomi, que se encontra pronto a se dissolver.

Circulos autorizados revelaram que o govêrno apresentará a sua renúncia dentro de 72 horas, havendo indicios de que se formará um novo gabinete de coalisão, encabeçado por Vittório Orlando e no qual Bonomi teria o posto de ministro das Relações Exteriores e Badoglio o posto de ministro da Guerra.

Apesar do mistério que cerca a crise de gabinete os partidos políticos parecem compreender que a mesma se deve a pressão externa que se dá a Badoglio um posto no govêrno a reação popular se traduziu em numerosos cartazes que foram à noite colocados nas ruas de Roma e que sob o titulo de "Badoglio não", atacam o marechal italiano. Que Badoglio está disposto a voltar a formar no govêrno não há dúvida alguma, pois declarou que tinha já gozado o repouso de que tanto necessitava e "que agora estava pronto para voltar ao trabalho, caso precisassem dos meus serviços".

Os circulos da extrema direita veem em Badoglio um "protetor dos termos do armistício", fato que não causaria espanto o estar no fundo de todo o mistério os pedidos de Bonomi para que se modifique o armistício, que considera demasiado duro e que "paralisa" a Itália.

Esses mesmos circulos da extrema direita acreditam que Badoglio tem a influência suficiente perante os aliados para conseguir apressar as negociações que se fazem atualmente, afim de que os Estados Unidos estendam à Itália os proventos da Lei de Arrendamentos e Empréstimos.

Agora, que o regresso de Badoglio se vê como uma distinta possibilidade, aqueles circulos apoiam e contribuem para ele, mostram-se já convencidos de que o marechal podia levar a um feliz termo as negociações.

A visita do general Mascarenhas ao Q. G. de Clark

ROMA, 12 (Por James Kilgallen, do INS) — Em frente do 5.º Exército o general Clark recebeu ontem o general Mascarenhas de Morais, comandante da 1.ª Força Expedicionária Brasileira.

O general Mascarenhas de Morais chegou em companhia de outros oficiais brasileiros, membros do seu estado-maior. Os visitantes foram recebidos pelo próprio general Clark e tambem os membros do seu Estado-Maior, tendo passado em revista a Guarda de Honra, formada por uma companhia de policia militar, comandada pelo capitão Richard Fendell.

Ao chegar à frente do 5.º Exército o general Mascarenhas de Morais foi recebido pelo major Alfred Gruenther, do Estado-Maior do 5.º Exército, que declarou ao general brasileiro que sentia grande prazer em apresentar-lhe as boas vindas.

O general Clark saudou o general Mascarenhas de Morais como a um velho amigo. A última visita do general Mascarenhas de Morais à frente do 5.º Exército se verificou no inverno passado, como chefe da missão militar brasileira. Durante a visita de ontem serviu de intérprete o capitão Vernon Walters, de Nova York.

Com o Papa o bispo da igreja anglicana

CIDADE DO VATICANO, 12 (U. P.) — Anunciou-se que o Sumo Pontifice recebeu em audiência especial o bispo da Ireja Anglicana, Bitchfield, com quem manteve uma entrevista de 45 minutos. Os circulos do Vaticano fazem notar que foi esta a primeira vez que um alto dignitário da Igreja da Inglaterra visita o Pontifice reinante. O visitante foi apresentado ao Papa pelo embaixador britânico, Sr. Darcy Osborne.

O Santo Padre recebeu tambem na manhã de hoje o ex-embaixador norteamericano, Sr. Oeerlinhugen Wilson e o ex-embaixador dos EE. UU. em Moscou, Sr. William Standley.

Ordenada a intensificação da luta dos guerrilheiros franceses

LONDRES, 12 (U. P.) — O general Pierre Koening, comandante das fôrças francesas do interior, ordenou a intensificação da luta de guerrilhas contra os alemães, em 18 regiões da França.

Passou por Catolé o fogo simbólico

CATOLÉ (Bahia), 12 (Do correspondente) — Passou por esta cidade a caravana da Liga de Defesa Nacional que conduz o fogo simbólico. Os componentes da mesma tiveram festiva acolhida por parte do povo e autoridades municipais.

Sinal da importância do teatro de guerra italiano

Como o orgão do Partido Cristão Democrata interpreta a viagem de Churchill à Itália

ROMA, 12 (Associated Press) — A chegada do primeiro ministro Churchill a Itália está sendo interpretada pelo órgão do Partido Christão Democrata como sinal da importância que o teatro da guerra italiano, "deve assumir num futuro próximo".

Assim, o "Itália Libera" declarou ainda aos seus leitores que os ingleses "ficariam justamente espantados" se apenas soubessem que "tantos romanos se queixam de algumas restrições que estão sofrendo enquanto Londres, depois de cinco anos de guerra se encontra mais uma vez sob os ataques de terror das "bombas voadoras" e sujeita a restrições muito maiores.

O box se reanima

SÃO PAULO, 12 (Press Parga) — Os meios pugilisticos locais estão grandemente animados com as anunciadas temporadas de box que o Confederação Brasileira de Pugilismo realisará no Rio e em S. Paulo em setembro próximo, com a presença de boxeadores uruguaios. A entidade nacional da "nobre arte" está trabalhando ativamente para apresentar nesta temporada, vários famosos boxeadores norte-americanos que se acham no norte do Brasil, incorporados as forças dos Estados Unidos assegurando-se desde já a participação de alguns deles.

Professor Dr. Athos Aramis de Matos

Causou profundo pesar a noticia do inesperado falecimento do professor Dr. Athos Aramis de Matos, catedrático de Higiene, há muitos anos, da antiga Escola Normal, hoje Instituto de Educação.

Era o extinto médico e major do Corpo de Saude do Exército, tendo participado da Missão Médica Brasileira que foi à Europa, durante a conflagração de 1914 a 1918. O cargo que ocupava, no Instituto de Educação, foi pelo saudoso mestre conquistado em brilhante e disputado concurso.

Logo que a noticia circulou no Instituto de Educação, a diretor, Dr. Leonel Gonzaga, professores, alunos e amigos do emérito cientista ficaram sinceramente consternados. As aulas foram suspensas e tomadas providências, quanto às homenagens póstumas e representação do mesmo Instituto nos funerais.

O mestre deixa viuva, a professora Emerita Aramis de Matos, que leciona na Escola Técnica Sousa Aguiar, e os seguintes filhos: Leda, auxiliar da cadeira de Higiene, no Instituto de Educação; Aluisio, José Paulo e Luiz Fernando, estudantes.

O corpo foi transferido da Sociedade Médico-Cirúrgica dos Funcionários Municipais, onde ocorreu o óbito, para a capela do Cemitério de São João Batista, de onde saiu o féretro.

Romaria ao túmulo de Linneo de Paula Machado

O nome de Linneo de Paula Machado, à medida que o tempo passa, mais se avulta no reconhecimento dos "turfmen". A vitória de "Albatroz" no domingo fez com que o seu nome circulasse por todo o hipódromo, numa reverência ao grande criador e eminente "turfman".

Da massa popular de carreiristas, reuniu-se um grupo de admiradores do saudoso Linneo de Paula Machado e organizou uma romaria ao túlulo desse inesquecivel "turfman".

Não havendo convites pessoais, ficou deliberado que a reunião dos que queserem tomar parte na respeitavel homenagem será efetuada às 9,30 horas de domingo, na praça fronteira ao portão principal do cemitério de São João Batista. Interpretando o sentimento dos amigos e dos admiradores do pranteado pioneiro da criação do cavalo puro sangue nacional, felará o jornalista Bricio Filho.

Destacado exemplo de unidade

Como falou o sr. Valentim Bouças

MIAMI, 12 (R.) — "Os americanos deram ao mundo um exemplo destacado de unidade tanto na guerra como na paz" — declarou o Sr. Valentim Bouças, assistente financeiro do governo brasileiro na Conferência Monetária Internacional de Bretton Woods, no momento em que tomava o avião da carreira a caminho de regresso ao seu país, e acrescentou: "Os povos das repúblicas americanas mostraram grande unidade de vistas nos seus esforços de guerra mas, agora depois de ter assistido durante os últimos meses às conferências sobre os planos de após-guerra, sinto que estes povos estão dispostos a estender esta unidade na paz como na guerra".

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política, que vem realizando notável obra de divulgação cultural, realizou ontem no salão do Conselho da A. B. I. mais uma de suas sessões semanais, que foi presidida pelo sr. Pedro Vergara. Foi inicialmente dada a palavra ao sr. Luiz do Rego Monteiro, que discorreu sôbre "A Política social e o pensamento religioso no mundo contemporâneo". Falou em seguida o sr. Raul Maranhão, que dissertou sôbre "O Presidente Vargas no cenário universal". Ocupou a tribuna, finalmente, o sr. Osmar Carvalho da Silva, que pronunciou magnífica conferência sôbre "O discurso do Rio Amazonas".

Instalado o acampamento das bandeirantes

Como decorreram as solenidades inaugurais

Dando cumprimento ao programa das solenidades comemorativas do 25º aniversário da F. B. B., logo após a missa, celebrada, ontem, na matriz do Coração de Jesús, as bandeirantes, presentes as delegações do Pará, do Bahia, de São Paulo e todas as demais representações estrangeiras acompanhadas em oito caminhões do Exército, se encaminharam para o Palácio Guanabara, onde foram cumprimentar o presidente da República, pelo muito que tem feito em prol do movimento bandeirante no país. Estiveram depois no Palácio São Joaquim, em visita de cortesia ao arcebispo metropolitano, tendo-os recebido, na ausência de D. Jaime Camara, monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário capitular. Em seguida, percorreram, a passeio, a cidade, obedecendo a este itinerário: Av. Beira Mar, Rio Branco, Marechal Floriano, Praça da República, Av. Getulio Vargas, Mariz e Barros, Praça Saenz Pena, rua Conde de Bonfim, Av. Tijuca, Barra da Tijuca, Av. Niemeyer, terminando a excursão no Parque da Cidade, onde foi servido o almoço precisamente às 14,30 horas. Foi, então, instalado o acampamento, que se divide em quatro campos: Pão de Açucar, Corcovado, Pico da Tijuca e Pedra da Gávea.

Alojadas no maravilhoso recanto, que é o Parque da Cidade, silecioso e bucólico, as bandeirantes deverão permanecer acampadas até o dia 20 do corrente. Distribuindo as suas atividades entre práticas desportivas, sociais, religiosas e culturais, elas procuram, assim, comemorar o seu jubileu, realizando os ideais sadios de Baden Powell.

Submarinos alemães para o Japão

LONDRES, 12 (INS) — O jornal "Daily Mail" anuncia hoje que, desde que a arma submarina alemã não vai poder ser utilizada na campanha da França, acredita-se que Hitler negociará com submarinos com o Japão.

As bombas voadoras

LONDRES, 12 (INS) — As bombas voadoras que caíram no sul da Inglaterra pareciam ser lançadas de um novo ponto, possivelmente situado atrás de Boulogne, na França.

Os nazistas lançaram bombas voadoras sobre a Inglaterra em ataques esporádicos que começaram antes da meia-noite e duraram até depois do amanhecer.

TURF

Os resultados das corridas de ontem

Com grande animação foram realizadas ontem as corridas no Hipódromo Brasileiro, cujos resultados verificados foram os seguintes:

PRIMEIRO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.

Ks.
1.º) XINGADOR, Geraldo, .. 53
2.º) QUISSAMAN, J. Araujo 47
3.º) FIEL, F. Fernandes 56

Tempo: 104 4/5. — Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º um corpo.

Rateios do vencedor: Cr$ ... 51,00 (1) — Dupla: Cr$ 99,70 (13) — Placés Cr$ 23,00 (1) Cr$ 28,00 (3) Movimento do páreo Cr$ .... 111.670,00.

SEGUNDO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ .... 3.000,00 — Cr$ 1.500,00.

1.º) PICA-PAU, D Ferreira . 56
2.º ERMITÃO, A. Araujo . .. 56
3.º) ERRIGA, O. Ullôa, . . 54

Tempo: 97 1/5 — Ganho por oito corpos, do 2.º ao 3.º, três.

Rateio do vencedor: Cr$ 11,10 (5) — Dupla: Cr$ 35,00 (13) — Placés: Cr$ 10,00 (5) Cr$ 10,60 (1).

Movimento do páreo: Cr$ .... 127.300,00.

TERCEIRO PAREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ .... 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

1.º) EGLANTO, O. Ullôa, . . 55
2.º) RAFFLES, E. Silva, . . 56
3.º) RIOLIL, J. Canales, . . 56

Tempo: 78 4/5. — Ganho por três quartos de corpo, do 2.º ao 3.º pescoço.

Rateios do vencedor: Cr$ 16,90 (1) — Dupla: Cr$ 104,30 (12) — Placés: Cr$ 13,10 (1) Cr$ 25,30 (2) Movimento do páreo: Cr$ .... 154.250,00.

QUARTA PAREO — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ .... 2.400,00 — Cr$ 1.200,00.

1.º) BRASIL, Ullôa, ... 55
2.º) BOTOCATÚ, J. Portilho, 47
3.º) CONSELHO, O. Serra . 51

Tempo: 90. — Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

Rateios do vencedor: Cr$ 19,10 (1) — Dupla: Cr$ 27,00 (14) — Placés: Cr$ 11,10 (1) — Cr$ 10,90 (9) e Cr$ 16,10 (5).

Movimento do páreo: Cr$ ..... 181.400,00.

QUINTO PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) Cr$ .... 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — (Betting).

1.º) FLORISTA, C. Pereira . 55
2.º) FARRUSCA P. Vaz . . . 55
3.º) GREY LADY, Mesquita . 55

Tempo: 60 1/5 — Ganho por dois corpos do 2.º ao 3.º palheta.

Rateios do vencedor: Cr$ 3,90 (1) — Dupla: Cr$ 91,70 (11) — Placés Cr$ 14,40 — Cr$ 49,90 (1).

Movimento do páreo: Cr$ ..... 178.140,00.

SEXTO PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ ..... 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 (Betting).

1.º) HELEN WILLS, O. Ullôa 54
2.º) MARAJÁ, G. Costa, . . . 54
3.º) CURAÇAU, C. Pereira,. . 55

Tempo: 76 — Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º três corpos.

Rateios do vencedor: Cr$ 57,20 (11) — Dupla: Cr$ 43,00 (23) — Placés: Cr$ 14,50 (11) — Cr$ 15,80 (4) — Cr$ 17,30 (1).

Movimento do páreo: Cr$ ...... Cr$ 228.560,00.

SÉTIMO PAREO — (Betting) — 1.600 — metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 — e Cr$ 1.200,00 (Betting).

1.º) CUÉRA, O. Ullôa 54
2.º) SANMICHEL, Osmany . . 52
3.º) TIMBÓ, C. Pereira, ... 52

Pista areia leve.

O resultado dos Concursos

Com o resultado das carreiras foram estes os concursos vencedores:

BOLO SIMPLES

27 vencedores com 7 pontos, cabendo a cada um Cr$ 1.478,00.

BOLO DUPLO

1 vencedor com 15 pontos, cabendo-lhe Cr$ 30.990,00.

BETTING JOCKEY CLUB

188 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 396,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES

412 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 174,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO

127 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.596,00.

Animais que não correm esta tarde na Gávea

Na reunião desta tarde não serão apresentados os animais: Eldora, Mrs. Royal, Godiva e Pimpa, no sexto páreo, e Modesto e Eleita, no oitavo, clássico Rafael de Barros.

COMUNICADOS FUNEBRES

Súplicas por Varsóvia

MISSA EM SAO JOSE'

Na próxima quarta-feira, dia 16, às 10,30 horas, será rezada missa, no altar-mor da Igreja Matriz de São José (Rua da Misericórdia), que a Legação da Polônia manda celebrar para implorar a proteção do Altíssimo sôbre Varsóvia, onde seus filhos, pela segunda vez nesta guerra, estão travando a mais tremenda das lutas pela causa comum.

JOSE' TEIXEIRA DEL BARCO

Eduardo José Del Barco Péres e senhora, agradecidos e sumamente sensibilizados, com as provas de amizade e conforto, que lhes prestaram, a Oficialidade do 2.º R. M. M., amigos e chefes do Ministério da Justiça e a todos que compareceram ao enterro do seu saudoso filho, cabo José Teixeira Del Barco, convidam para assistir a missa de 7.º dia que farão celebrar, terça-feira, dia 15 de agosto, às 9 horas e 15 minutos, na Igreja de Nossa Senhora da Luz, à rua Ana Néry. Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pêsames.

Lysete Passos Freitas

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que por sua alma manda rezar no dia 14 do corrente, amanhã, segunda-feira, às 9,30 no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradece.

Augusta de Oliveira Machado

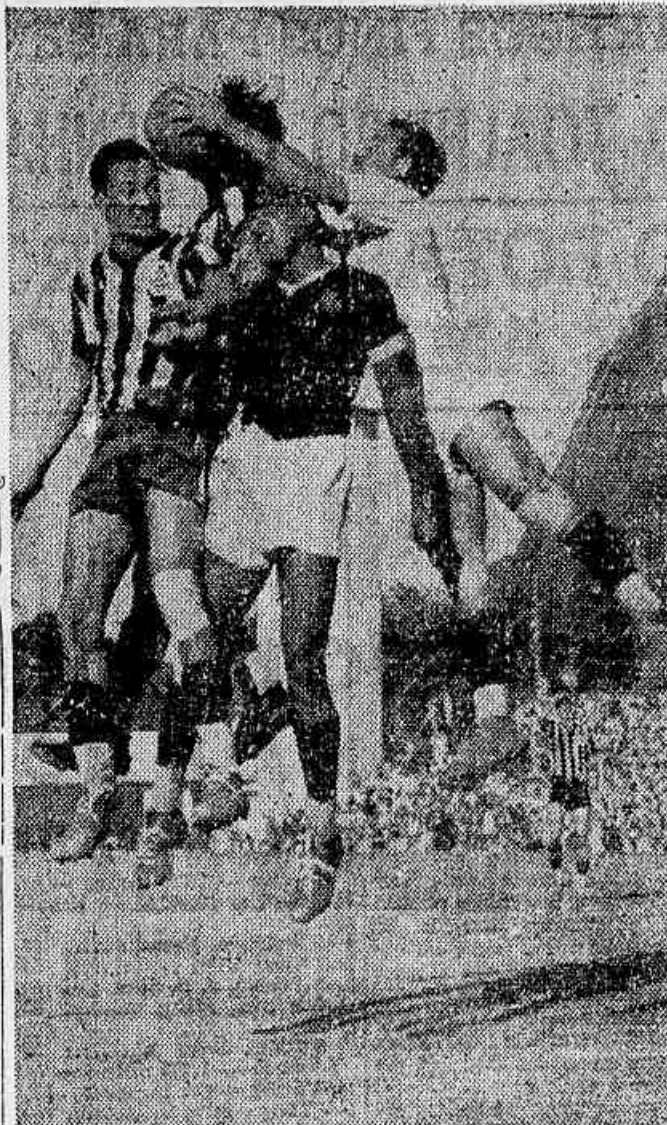
Filhas, filhos, genros e netos de D. AUGUSTA DE OLIVEIRA MACHADO, na impossibilidade de se dirigirem individualmente a quantos lhes manifestaram os seus sentimentos de solidariedade, por motivo do passamento de sua extremosa mãe, sogra e avó, o fazem por esse intermédio, a todos hipotecando a gratidão sincera da familia Machado.

Disposto à reabilitação o quadro titular do Botafogo

Disposto o alvi-negro a vender caro uma derrota

O que se espera do jogo Botafogo x Vasco é uma surpresa. Se o esquadrão do alvi-negro, batido várias vezes, desta feita reagir de fato, buscando a reabilitação prometida pelos seus jogadores aos dirigentes e à torcida, o Vasco poderá ter pela frente um adversário perigoso. Mas se realmente o alvi-negro não lutar com bravura e seu team não acertar, estarão liquidados completamente de vez os objetivos do Botafogo. O Vasco está com um grande quadro. Não será facil tarefa para o alvi-negro tentar uma reabilitação quando não aproveitou outras oportunidades. A tarefa do quadro de General Severiano é dificílima e tanto é verdade que embora seja esse o encontro principal da tarde, os cruzmaltinos entrarão em campo como favoritos. Só mesmo uma surpresa, o que não se deve desprezar, sugere a idéia de uma derrota do Vasco.

A GRANDE OPORTUNIDADE DO QUADRO DO VASCO — Com o encontro desta tarde o Vasco, segundo colocado da tabela fará a demonstração definitiva de suas possibilidades. Em sucessivas pelejas, difíceis e fáceis, o esquadrão da Cruz de Malta revelou estar com um ataque firme e produtivo e uma defesa bem credenciada, embora com ligeiras falhas no triângulo. Em qualquer ocasião, a linha média, com Dino ou Beracochéa no centro e com Alfredo II ou Bera na asa direita, pode ser julgada como ótima. A inclusão de Ademir na ponta esquerda deu certo e o Vasco, como favorito, fará oportuníssima prova na tarde de hoje.

A DERRADEIRA PROVA DO BOTAFOGO — A falta de sorte do Botafogo é antiga. O ano passado o alvi-negro não acertou e este ano, com uma série de aquisições, não teve melhor chance. Profundas reformas estão sendo introduzidas no sistema administrativo da secção de profissionais do Botafogo. Em seu campo, num jogo de honra, pode-se dizer, o alvi-negro surge como a ameaça maior do Vasco. O Botafogo fará uma prova difícil, mas por isso mesmo é que a maior peleja da tarde, a realizar-se no estádio de General Severiano, cercar-se-á de sensação. O quadro alvi-negro terá a mesma constituição do último domingo entrando Laranjeira no lugar de Lusitano e trocando Heleno de posição com Valsechi.

Um momento difícil para Roberto, keeper do Vasco frente ao ataque do Botafogo. Vê-se Heleno com a cabeça "imprensada" entre os braços do goleiro vascaino emquanto Geninho e Argemiro procuram decidir o lance

Ameaça para o Flamengo a peleja de hoje com o Bangú

O Rubro negro defenderá o terceiro posto contra um adversário perigoso

A peleja de hoje na Gávea poderia ser despida de qualquer atrativo, sabendo-se que o Flamengo contaria naturalmente com um justo favoritismo. Inegavelmente, a equipe rubro-negra é mais forte, possue maior número de valores e vai jogar em seus próprios domínios.

No entanto, depois da destacada exibição de domingo último, quando só foi batido pelo Fluminense devido a um golpe de chance do adversário, o Bangú conseguiu um notavel cartaz.

Frente aos tricolores, os banguenses cumpriram admiravel atuação, superando o lider na maior parte das ações. Positivou o bando orientado por Juca que o seu estado de preparo atual é excelente, de tal modo que já lhe é possivel enfrentar com grandes possibilidades os mais poderosos concorrentes do campeonato.

O Flamengo quer-se firmar

O Flamengo ainda tem grandes esperanças de se candidatar ao tri-campeonato, confirmando os títulos brilhantemente conquistados em 42 e 43. Todavia, sabem os rubro-negros as dificuldades que vão encontrar. E essas dificuldades cresceram com alguns problemas na organização da equipe, coisa natural mas que muitas vezes se torna decisiva muitas vezes se torna decisiva em campanhas árduas como as do certame carioca.

Apesar de tudo, o Flamengo luta com entusiasmo para se firmar definitivamente e tornar-se um dos competidores de primeira linha. No compromisso de hoje o quadro de Jayme tentará aparecer com acerto, demonstrando que está de fato no páreo. Aliás, a vitória é necessária, indispensavel mesmo para o rubro-negro, afim de conservar a sua colocação.

O Bangú é perigoso

O Bangú, em nova e animada fase, procurará resistir à turma da Gávea. Está disposta a equipe de Juca a cumprir uma nova atuação de relevo, o que é muito possivel, considerando-se o desempenho frente aos tricolores.

Não resta dúvida de que os alvi-rubros suburbanos constituem um sério perigo para o bi-campeão. Por isso, espera-se que o embate transcorra muito interessante e movimentado. Essa é, aliás, a expectativa quase geral.

Os quadros

Deverão formar assim as duas equipes:

Flamengo — Jurandyr; Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Tião, Zizinho, Pirilo, Sanz e Jarbas.

Bangú — Robertinho; Biluiú e Paulo; Sousa, Tião e Adauto; Moacyr, Baleiro, Mussinha, Moacyr II e Joaquim.

Reuniu-se o Conselho Técnico de Volleyball

Voltou a reunir-se, na sede da Confederação Brasileira de Desportos o Conselho Técnico de Volleyball com a presença de todos os seus membros. A reunião teve por fim apreciar os relatórios dos senhores Fernando Guimarães Ramos e Canor Simões Coelho, relativamente às suas atividades no Paraná e em Minas Gerais, por ocasião do Campeonato Brasileiro.

O Sr. Cidio Carneiro, exercendo interinamente a presidência, na ausência do Sr. Victor Claudio do Espirito Santo, recebeu os trabalhos e, por sua vez, juntou os mesmos ao seu longo relatório, que, em seguida, foi encaminhado ao presidente Rivadavia Corrêa Meyer.

Mais de quatrocentos inscritos

Na competição de hoje — As eliminatórias terão início às 9 horas na piscina do Guanabara

A competição natatória de domingo, na piscina do C. R. Guanabara, está fadada a proporcionar instantes de grande vibração. Efetivamente, as eliminatórias para o 3° Concurso da Federação Metropolitana de Natação deverão oferecer duelos equilibrados e sensacionais. Nada menos de quatrocentos e três inscrições foram solicitadas pelos clubs participantes, assim distribuidos: América, 67 efetivos e 13 reservas; Botafogo, 58 efetivos e 15 reservas; Fluminense, 57 efetivos e 9 reservas; Guanabara, 48 efetivos e 5 reservas; Tijuca, 35 efetivos e 6 reservas; Icaraí, 25 efetivos e 1 reserva; Flamengo, 20 efetivos e 2 reservas; Piedade, 18 efetivos; Vasco, 14 efetivos e o Santa Tereza, 10 efetivos.

No Saco de São Francisco

A quarta regata oficial da temporada da Federação Metropolitana de Remo — Homenagem do remo ao interventor no Estado do Rio, governador de Minas Gerais e ao prefeito de Belo Horizonte — Seis provas clássicas

A Federação Metropolitana de Remo promoverá hoje pela manhã na raia da enseada do Saco de São Francisco, a quarta regata da temporada, certame que corresponde ás regata anuais realisadas naquele local um homenagem ao comandante Amaral Peixoto, Interventor do Estado do Rio.

O certame que tem o patrocínio do veterano gremio niteroiense, o Grupo de Regatas Gragoatá, reunirá todos os clubes filiados a entidade presidida por Carlos Martins da Rocha, registando-se um em programa seis páreos clássicos, fáto que lhe dá relevo extraordinario.

Como a A NOITE teve oportunidade de salientar, alguns páreos constituirão notas empolgantes, dados as condições em que se encontram os concorrentes dentre os quaes se destacam Vasco da Gama, Flamengo, Guanabara, Internacional e Natação.

As provas clássicas

Nas regatas da manhã de hoje em Niterói, serão disputadas pela primeira vez os clássicos Prefeito Juscelino Kubitschek, grande animador dos desportos na cidade de Belo Horizonte e o classico Benedito Valadares, homenagem ao governador do Estado de Minas Gerais e o administrador que tem dispensado aos assuntos desportivos a mais positiva cooperação.

As classicas obedecerão a seguinte ordem no programa com os disputantes indicados.

3.° — P. Cl. Juscelino Kubitschek — skifs trincado de principiantes — 12 concorrentes.

4.° — P. Cl. Dep. de Educação Fisica da Marinha — Gigs a 4 de novissimos — 9 concorrentes.

5.° — P. Cl. Prefeitura Municipal de Niterói — Yoles a 4 de principiantes — 9 concorrentes.

8.° — "Copa Montevidéo Rowing Club" — Gigs a 2 de novissimos — 8 concorrentes.

9.° — P. Cl. Benedicto Valladares — Yoles a 2 de principiantes — 8 concorrentes.

10.° — P. Cl. Comte. Amaral Peixoto — Yoles a 4 de estreantes — 7 concorrentes.

Prova dos pescadores

Encerrando o interessante certamen, promoverá a Federação de Remo, uma prova entre pescadores, que está despertando desusado interesse.

A animação nos nossos meios náuticos é grande, especialmente em Niterói, pois os clubes da vizinha cidade tudo farão pela vitória e por colocação honrosa nas provas classicas "Cte. Ernani do Amaral Peixoto" e "Prefeitura Municipal de Niterói".

"NÃO MUDEI O MODO DE PENSAR"

Juca faz um esclarecimento oportuno — "Sempre condenei a violência, a deslealdade no football", declara o técnico do Bangú

Comenta-se ainda, e com toda oportunidade, a prática do jogo violento que está tomando um vulto ameaçador, ultimamente.

Há quem procure formar confusão entre violência e jogo viril, com trancos e emprego do corpo, embora dentro das regras. São duas modalidades de jogo completamente diferentes, ainda que se prestem a uma aproximação.

A violência pressupõe o emprego de recursos que fogem à lealdade esportiva, o adversário é visado, acima de tudo. No chamado "jogo prá homem" a lealdade é observada sempre, pois que o emprego do fisico se faz com o máximo respeito à integridade do competidor.

Juca rebate acusações

A propósito de versões divulgadas em torno do seu modo de ver o emprego de violência, Juca, o atual técnico do Bangú, procurou a reportagem. O popular juiz fez-nos interessantes esclarecimentos:

— Absolutamente, não é verde que eu tenha mudado o meu modo de vêr o football, quando passei de juiz a técnico. Sempre fui contrário à violência — que é deslealdade, coisa que o sport não admite — e continuo mantendo o mesmo ponto de vista. Violência, isto é, o propósito de agredir ou atingir a integridade física do adversário, não deve ser confundida com "jogo prá homem". A distinção é nitida, indiscutivel. A própria regra do football reconhece, em termos, o emprego do corpo, mas condena em qualquer hipótese a conduta violenta. Faço questão de esclarecer, portanto, que não mudei o meu modo pensar. No football, como em qualquer prática esportiva, a lealdade não pode ser quebrada — agrescentou Juca.

Juca

FIM DE SEMANA

O Departamento de Árbitros tem procurado, tanto quanto possivel, fazer com que os seus mandatários, os árbitros, cumpram e façam cumprir as regras pelas quais se rege o "Association".

Um dos motivos determinantes da queda de padrão técnico é o uso e abuso da violência por parte de alguns profissionais. Voluntariosos ou máus, como queiram, elementos há que constituem permanente ameaça à integridade fisica dos adversários. Jamais concordamos e sempre apontamos, no jornal ou no rádio, ao julgamento do público, os que se utilizam das jogadas violentas para levar a melhor sôbre o contendor. Estamos, por isso, à vontade, toda vez que criticamos os dirigentes, quando estes não encontram meios de convencer os seus cracks de que o cavalheirismo deve estar presente a qualquer ato do sportman, principalmente quando em competição. Nenhum critico, por mais apaixonado que seja, poderá censurar as ações de um Pedro Amorim de um Jayme ou de um Norival, por serem eles profissionais de conduta exemplar dentro do gramado. Ao contrário, por mais parcial que seja, ao critico não será possivel esconder a ação violenta de um Spinelli, um Zizinho ou um Raul Rodriguez. Assim sendo, não haverá ninguem capaz, pessoas ou clubes, de evitar as censuras do rádio ou da imprensa a tais elementos. .. quando se pretenda, com ameaças, fazer calar os que se insurgem contra a prática da violência, então o panorama se transmuda porque a opressão alimenta e dá corpo a reações quase sempre perigosas.

* *

Heleno estará, hoje, entre os que defenderão as côres do Botafogo na peleja contra o Vasco. Fato banal um player contratado integrar o quadro do grêmio que o contratou, não mereceria ele nenhum comentário se a presença de Heleno não se cercasse de circunstâncias especiais. Punido pelo Botafogo, o conhecido crack, longe de revoltar-se com a punição, julgou-a justa. Tanto assim, que não teve dúvida em procurar o senhor Luiz Aranha pedindo-lhe uma oportunidade para reabilitar-se. Esse gesto de Heleno tem significação especial para o grêmio alvi-negro. Serve para demonstrar que o profissionalismo ainda não teve fôrça para tirar a alguns o sentido de dignidade. Louve-se portanto, a conduta desse moço, que nos bancos da Academia em que estuda, aprendeu a dignificar o trabalho, mesmo que esse trabalho seja um campo de football.

* *

NA natureza nada se perde, nada se cria... O principio de Lavoisier também pode ser aplicado ao Canto do Rio. Por mais estranha que pareça a comparação ela se adapta à maravilha, ao grêmio niteróiense. Formado de players considerados emprestaveis por alguns clubes, o seu quadro de profissionais tem dado o que fazer a alguns deles, apresentando-se como adversário respeitavel das mais credenciadas equipes da cidade. Aproveitando o que ninguem quis aproveitar, o Canto do Rio não fez milagres. Reuniu apenas onze homens capazes de jogar football e fê-los compreender o espirito de associação que deve dominar em uma equipe. Com isso tem posto em campo um onze harmonioso em que cada elemento sabe o que deve fazer em proveito do conjunto. Não há, portanto, nenhum segredo a desvendar. O clube da Niterói não possui craks de nomeada, que tenham custado somas astronômicas, mas tem conjunto e como football é conjunto ele vai vencendo sem se preocupar com os cartazes de seus adversários.

PILLAR DRUMMOND

A V Olimpíada Tricolor

Inicia-se dia 16 próximo o certame interno do F. F. C.

Com o jantar da amizade, seguido do desfile das três bandeiras, marcado para o proximo dia 16 do corrente, no Fluminense, será iniciada a 5ª Olimpiada Tricolor. O programa desse interessante certame interno que o Fluminense faz realizar anualmente entre os seus associados é o seguinte:

Quarta-feira, 16 — 19 horas — Jantar da Amizade no restaurante do Clube. 20 horas — Desfile das Bandeiras.

Sexta-feira, 18 — 20 horas — Atletismo.

Terça-feira, 22 — 20 horas — Futebol Juvenil: Verde x Encarnada. —Tenis: Verde x Branca; Tenis de mesa: Verde x Branca. 21 horas — Futebol adultos: Verde x Encarnada.

Quarta-feira, 23 — 20 horas— Esgrima — Voleibol feminino Verde x Encarnada. 21 horas — Voleibol masculino: Verde x Branca.

Quinta-feira, 24 — 20 horas — Futebol Juvenil: Branca x Vencedor do 1° jogo. Tenis de mesa: Encarnada x Vencedor da 1 jogo. 21 horas — Futebol adultos: Branca x Vencedor do 1° jogo.

21 horas — Futebol adultos: Branca x Vencedor do 1° jogo.

Sexta-feira, 25 — 20 horas — Tenis: Encarnada x Vencedor do 1° jogo. Basquetebol Juvenil: Branca x Encarnada. 20.30 horas — Basquetebol segundos quadros: Branca x Verde quadros: Verde x Branca.

Domingo 27 — 10 horas — Tiro rápido (Silhuetas).

Segunda-feira, 28 — 20 horas — Voleibol feminino: Branca x Vencedor do 1° jogo. 21 horas — Voleibol masculino: Encarnada x Vencedor do 1° jogo.

Terça-feira, 29 — 20 horas — Basquetebol Juvenil: Verde x Vencedor do 1° jogo. 20.30 horas — Basquetebol, segundos quadros: Encarnada x Vencedor do 1° jogo. 21 horas — Basquetebol prmeros quadros: Encarnada x Vencedor do 1° jogo.

Cartaz niteroiense

Niteroiense x Byron, único jogo da rodada de hoje

Com o adiamento do jogo Icaraí x Ipiranga, a rodada de hoje ficou reduzida a um único encontro: Niteroiense x Byron.

Essa peleja, embora reuna dois adversários com situações bem diferentes deverá ser equilibrada e interessante. São dois adversários que buscam a [illegible] de se rehabilitarem das últimas derrotas.

Alem, disso, a rivalidade existente entre alvi-negros e cruzmaltinos, servirá para que a peleja seja renhida, dando ao "match" uma caracteristica empolgante.

A peleja será realizada no campo da rua Visconde de Sepetiba e o árbitro será o Sr. Damião Vargas Muniz.

"Jogar em Caio Martins é duro"

Disse o "keeper" do Madureira referindo-se ao embate de hoje com o Canto do Rio

A cidade esportiva ainda discute o espetacular feito da equipe niteroiense, ela já estará hoje, às voltas com um novo e perigoso adversário. Pois em seu estádio, o Canto do Rio jogará esta tarde com o Madureira.

Iguais caracteristicas

Não obstante figurar em quinto lugar, o Madureira fez uma grande partida contra o Flamengo, no último domingo. Vencido pela contagem mínima, deixou no entretanto uma impressão lisonjeira. E está disposto a cortar a brilhante carreira que o club niteroiense vem fazendo.

Sabem os suburbanos, que a luta será árdua, e até o seu discutido guardião, falando à reportagem, declarou que: "jogar em Caio Martins é duro".

Não estão preocupados

Os niteroienses sabem que as caracteristicas de jogo dos seus adversários, são parecidas com as suas. Por isso mesmo, e ainda porque confiam nas suas possibilidades, não admitem nada aquem de uma vitória bem clara. Aliás isso em parte se justifica, pois além de não ter problemas, e poder contar com todos os seus titulares, os cantorrienses atuarão em seus próprios dominios, onde sempre produzem o máximo.

Depois, não querem nem pensar em perder a situação que usufruem no certame, firmados no terceiro posto, a dois pontos somente do leader, e a um ponto do Vasco, segundo colocado.

E será, sem dúvida, com os olhos postos na liderança, que o Canto do Rio procurará por K. O. o Madureira.

Os teams

As equipes deverão formar assim:

Canto do Rio — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Pascoal Carango, Geraldino, P. Nunes e Vadinho.

Madureira — Alfredo; Brandão e Apio; Arati; Spina e Esteves; Jorginho, Genesio, Bidon, Waldemar e Murilinho.

Como eles são ..

(Caricatura de Gamaro, versos de Theo Drumond)

O comandante Eriberto
Ganhou um barco — isto é [certo
Conforme a prática ensi- [na —
Como doutor — que façanha! —
Batizou a "yole" ganha
De "yole penicilina"

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO

1.000 metros — Potros de 3 anos, sem vitória

PICADILY — Correndo o que trabalha...

Piccadily (Geraldo)	55	Melhor que Morena Clara. Deve ganhar.
Alcatraz (Canales)	55	Seu exercicio agradou. Sério inimigo.
Pachá (Domingos)	55	Vai correr melhor.
Cajubi (Camara)	55	Ligeirinho. Anda bem

SEGUNDO PAREO

1.000 metros — Animais de 3 anos, sem vitória

NEGRA — Bastante melhor

Negra (Reduzino)	53	Apanhando a ponta...
Mesiodo (Ullôa)	55	Agradou seu trabalho. Há muita fé.
F. do Campo (Soares)	53	Tem bastante chance.
Maryland (Domingos)	53	Potranca jeitosa.

TERCEIRO PAREO

1.400 metros — Animais de 3 anos, de uma vitória

ANDANTE — Se não perder o chicote...

Andante (Caio)	55	Aprontou muito bem. E' força.
Marrocos (Ullôa)	55	Perigoso. Reaparece em forma.
Flossy (Soares)	53	Agradou seu apronto. Há fé.
Matapiruma (Domingos)	53	Melhorou bastante. Pode surgir.

QUARTO PAREO

1.600 metros — Animais nacionais — Handicap

ROCKMOY — Aqui é força

Rockmoy (Mesquita)	60	Sempre ganhou nesta turma.
Elmo (Ullôa)	54	Corre melhor na grama.
Tambiu (J. Silva)	55	Folgando na ponta...
Spitfire (Araujo)	55	Está em boa forma.

QUINTO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade

DORICA — E' muito fiel

Dorica (Martins)	52	Está bem como sempre. Inimiga
Asalfo (C. Pereira)	54	Desta vez vai para a frente.
Dengo (Serra)	50	Deve figura com brilho.
Cyria (Domingos)	50	Em ótima forma.

SEXTO PAREO

1.200 metros — Eguas de 4 anos, de uma vitória

ELIPSE — Força absoluta

Elipse (Gonzalez)	56	Não deve perder. Melhor que Estela.
Quinota R. Silva	58	Na grama corre mais.
Negrita (Mesquita)	56	Melhor que há dias.
Geisa (Ullôa)	56	Tem alguma chance.

SETIMO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 a 5 vitórias

FAIR — Vai muito leve

Fair (Waldyr)	48	Na grama é séria adversaria.
Timbú (Ullôa)	51	No final estará com eles.
Marujo (Domingos)	58	Aprontou muito bem.
Air Force (J. Araujo)	48	Voando, mas a turma é forte.

OITAVO PAREO

1.600 metros — Clássico "Raphael de Barros" — Eguas de qualquer país

ESTELA — Melhor que na última

Estela (Domingos)	52	Ganhou em 97 e melhorou.
Duchka (Gonzalez)	50	Melhorou e a turma é fraca.
Nã Adela (Canales)	53	Corre mais na areia.
Muluya (Reduzino)	57	Seu apronto foi ótimo.

NONO PAREO

1.800 metros — Animais de qualquer país — Handicap

SALMON — Melhor que na última

Salmon (Canales)	56	Sofreu contra-tempos. Há muita fé.
Mochuelo (Mesquita)	56	Vem de boa corrida.
Trovão (Ullôa)	52	Já andou melhor. Gosta da grama
Presuntuoso (Macedo)	49	Ligeiro e em boa forma.

Betting simples — 776

Betting duplo — 70—71—66

O BOTAFOGO PROTESTOU JUNTO À F. M. F. PELA SUSPENSÃO DO JOGO DE AMADORES QUE ESTAVA DISPUTANDO COM O VASCO DA GAMA

Estela é a nossa favorita no clássico de hoje

Salmon deve correr melhor no "handicap"

PROGRAMA E MONTARIAS da reunião desta tarde, no Jockey Club

Passado o Grande Prêmio "Brasil" voltamos às corridas comuns, com programas atraentes de quando em vez e fracos em outras ocasiões, com um clássico como atração.

O clássico desta feita é o "Raphael de Barros" em 1 600 metros, destinado às éguas nacionais, européias e platinas.

Alistadas estão Ña Adela, Argentina, Maluia, Nutria, Estela, Duchka, Modesta e Eleita, sendo certa a ausência das duas últimas. Duchka é "top-weight" com 59 quilos, indo a outra nacional — Estela — com 52 e as demais com 58 quilos.

Correndo domingo último, a filha de Midi em bonita chegada derrotou um lote numeroso, marcando 97 2/5 para a milha, tempo esse muito bom.

Com a diferença de peso que lhe concedem as adversárias, Estela dificilmente será derrotada.

Duchka, cuja derradeira apresentação foi má, havia, aliás, trabalhado em condições pouco satisfatórias, melhorou bastante nesta semana e dará o que fazer, não obstante a elevada carga de 59 quilos.

Duas estrangeiras Maluia é a que mais agrada mercê sua facílima vitória de estréia e o excelente apronto de sexta-feira, quando marcou 42 2/5 para os 700, sem o menor esforço.

Ña Adela e Argentina não teem igual rendimento na grama e Nutria tem os joelhos quo não inspiram confiança.

Relincho é ligeiro, mas o Asalfo...

Veio precedido de alguma fama, principalmente de velocidade, o cavalo Relincho, alistado no quinto páreo de amanhã. Em suas patas já foram, mesmo, feitas várias apostas.

O pensionista de Fuá é realmente ligeiro e isso demonstrou no apronto — 42 3/5 — mas lá estão com ele o Asalfo e o Dengo, que lhe tiram o requebrado.

Asalfo, amanhã, não vai correr atrás e, assim, quem tiver pernas que o acompanhe.

Esperando pela chuva

A presença de Duchka no clássico de amanhã, segundo soubemos, depende do tempo.

Ao que se diz a filha de Xendi só correrá se chover, pois há receio de que, alem de fracassar lhe sobrevenha qualquer manqueira, na raia de grama dura.

No mesmo caso de Duchka está o Snitfire que só correrá se passar para a areia a corrida.

Salmon vai correr mais

O cavalo Salmon deve produzir amanhã performance bem melhor que a de domingo último.

Teve o pensionista de M. Almeida, na prova que disputou, sérios embaraços que lhe tiraram a chance e daí não ter obtido melhor colocação.

Salmon continua muito bem e seu competidor será apenas Mochuelo.

Programa e montarias

1.º páreo — 1.000 metros — às 12,50 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Alcatraz, Canales 55
2 { 2 Piccadilly, Geraldo .... 55 / 3 Marciano, Barbosa 55
3 { 4 Pachá, Domingos .... 55 / 5 Trenol, Araujo 55
4 { 6 Expoente, Portilho ...... 55 / 7 Cajuti, Camara 55

2.º páreo — 1.000 metros — às 13,20 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Flor do Campo, Soares .. 53
2 { 2 Hesiodo, Ulloa .... 55 / 3 Irtaga, Martins 55
3 { 4 Negra, Reduzino .... 53 / 5 Fala, Araujo 53
4 { 6 Itinerário, não corre ... 55 / " Maryland, Domingos ... 53

3.º páreo — 1.400 metros — às 13,50 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Andante, Caio 55
2 { 2 Marrocos, Ulloa .... 55 / 3 Morena Clara, Geraldo .. 53
3 { 4 Flossy, H. Soares .... 53 / 5 Balandra, P. Vaz 53
4 { 6 Matapiruma, Domingos . 53 / 7 Sugestiva, Jorge 53

4.º páreo — 1.600 metros — às 14,20 — Cr$ 15.000,00 — Handicap. Ks.
1—1 Rockmoy, Mesquita 60
2—2 Elmo, Ulloa 54
3—3 Tambiú, J. O. Silva 55
4 { 4 Spitfire, Araujo .... 55 / 5 Tibira, Serra 50

5.º páreo — 1.200 metros — às 14,50 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Dengo, Serra 50
2 { 2 Asalfo, C. Pereira ...... 54 / 3 Relicho, F. Fernandes .. 48
3 { 4 Dorica, Martins .... 52 / 5 Cyria, Domingos 50
4 { 6 Fatima, Ribas .... 50 / 7 Mirahy, Waldir 50

6.º páreo — 1.200 metros — às 15,25 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Gelsa, Ulloa .... 56 / 2 Eldora não corre .... 56 / 3 Iséa, Waldir 56
2 { 4 Arataca, Domingos ..... 56 / 5 Miss Royal, não corre .. 56 / 6 Vega, Osmani 56
3 { 7 Ellipse, Gonzalez ...... 56 / 8 Godiva, não corre ..... 56 / 9 Quinota, R. Silva 56
4 { 10 Pimpa não corre .... 56 / 11 Dilá, Waldir .... 56 / 12 Negrita, Mesquita ...... 56 / " Saltarela, J. Araujo 56

7.º páreo — 1.400 metros — às 16,00 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Timbú, Ulloa .... 54 / 2 Emburi, Portilho 50
2 { 3 Paredro, Soares .... 54 / 4 Air Force, J. Araujo 48
3 { 5 Marujo, Domingos ..... 58 / 6 Tupaciguara 50
4 { 7 Fair, Waldir .... 48 / 8 Patriota, Araujo 54

8.º páreo — Prêmio Clássico Raphael de Barros — 1.600 metros — às 16,35 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting. Ks.
1—1 Ña Adela, Canales 58
2 { 2 Argentina, Geraldo ...... 58 / 3 Modesta não corre 58
3 { 4 Maluya, Reduzino ...... 57 / 5 Nutria, Ulloa 58
4 { 6 Estela, Domingos ...... 52 / " Eleita não corre .... 51 / " Duchka, Gonzalez 59

9.º — páreo — 1.800 metros — às 17,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Handicap. Ks.
1—1 Mochuelo, Mesquita 50
2—2 Salmon, Canales 56
3 { 3 Trovão, Ulloa .... 52 / 4 Rezongo, P. Vaz 52
4 { 5 Rio Casca, Caio .... 50 / 6 Presuntuoso, Macedo ... 48

Os tenistas argentinos

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Por via aérea partiu para São Paulo os tenistas Naraldo Weiss Maria Luisa Teran e Augusto Zappa, que intervirão em vários torneios a realizar-se em São Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

Com igual destino, partirá hoje a tennista Felisa Fiedrola, que não pôde acompanhar ontem os seus colegas por motivos particulares.

Não terminou a peleja de amadores Vasco x Botafogo

Um público numeroso compareceu na tarde de ontem, no estádio de São Januário, afim de presenciar o encontro de amadores entre as equipes do Botafogo e do Vasco da Gama, lider e vice-lider respectivamente.

O sensacional encontro aguardado com invulgar interesse não teve o seu término legal. Aos 19 minutos e 45 segundos do segundo tempo verificou-se um forte sururú na parte dageral, segundo da invasão de campo por "torcedores" exaltados. A policia interviu e somente após treze minutos conseguiu afastar os "valientes" do gramado. O árbitro, entretanto, baseando-se na falta de garantias, resolveu não dar prosseguimento à peleja, abandonando, a seguir o gramado. Houve a intervenção dos dirigentes do Vasco e do Botafogo, no sentido do juiz voltar atraz de sua decisão, nada se conseguindo entretanto. E o jogo foi, mesmo, suspenso. Vencia o Botafogo por 2 x 1.

Detalhes da importante peleja

Campo do Vasco.

Público numeroso. Preliminar: Juvenis — Vasco 1, Botafogo 0. Manteve assim, o grêmio cruzmaltino a liderança do certame. Amadores — Quadros: Vasco — Martinho; Harold e Carlinhos; Eduardo, Barros e Vitorino Frinça, Salim, Hugo, Eugen e Salvador.

Botafogo — Boliviano; Alfredo e Dunga; Rui, Hélio e Cidé Afonsinho, Tovar, Gutemberg, Otávio e René.

Carlinho, do Vasco, saiu contundido, aos 35 minutos do primeiro tempo e não mais voltou ao gramado.

Primeiro tempo — Botafogo, 2 x 1, goals de Afonsinho, aos 8 minutos e de Gutemberg, aos 14 minutos. Marcou o tento do Vasco, Hugo, aos 32 minutos.

Juiz — Eduardo Lazaro dos Santos. O Botafogo encaminhou enérgico protesto à F. M. F. contra a suspensão do jogo.

Outro resultado

Bangú x Flamengo — Amadores — Flamengo, 4 x 1. Juvenis — empate, 1 x 1.

Jogos de amanhã

Bonsucesso x Fluminense — na avenida Teixeira de Castro e Madureira x Olaria — campo de Conselheiro Galvão.

Terça-feira, à noite — América x São Cristovão — em Campos sales.

Protestou o Botafogo

Ontem, à tarde, o Botafogo deu entrada na F. M. F., a um oficio protestando pela suspensão da sua partida de amadores com o Vasco.

O América venceu o S. Cristovão

3 x 2, o "placard" da peleja de ontem, em São Januário — Os quadros e os goals

Um bom público compareceu ontem, à noite, no estádio de São Januário, afim de presenciar o encontro entre os quadros do São Cristovão e do América. A partida teve um transcurso bastante fraco, dada a "performance" falha das duas equipes, principalmente do São Cristovão.

O grêmio alvo(podemos dizer, fez a sua mais fraca exibição no certame.

Veliz inseguro no arco. Castanheira e Bianchi indecisos na marcação e João Pinto e Valfredo fraquissimos na ofensiva. O quadro do América também não atuou bem, mas mesmo assim foi mais positivo que o seu adversário. O grêmio rubro apresentou uma zaga segura, um trio médio distribuindo em alguns momentos com acerto e uma ofensiva ligeira e perigosa. O estreante General atuou com altos e baixos. Não é superior a Itim. Tem defeitos na marcação.

A vitória do América por 3 x 2 pode-se dizer foi justa. Jogou menos mal que o São Cristovão.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas

América — Osni II; Osni I e Grita; General, Danilo e Amaro; Jorginho, Maneco, Rebolo, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Esperon e Castanheira; Santo Cristo, Neca, João Pinto, Nestor e Walfredo.

Juiz — Aristides Figueiras — Fraco.

Os goals

Aos quinze segundos de jogo Rebolo assinalou o primeiro goal do América. O São Cristovão empatou aos tres minutos. Neca, aproveitando-se de uma falha da zaga rubra, aninhou o couro nas redes de Osni II. O América desempata aos 12 minutos. Esquerdinha bate bem uma penalidade e Veliz não consegue deter o couro e, estava marcado o segundo ponto dos rubros. Osni I faz penalti. Santo Cristo bate e a pelota vai longe do arco de Osni II.

Quase no finalizar o primeiro tempo, Esquerdinha atira e Veliz rebate. Entra Rebolo e chuta por cima do arqueiro e o couro bate no travessão. Com o score de 2x1, favoravel ao América, terminou o primeiro tempo.

Aos 14 minutos de luta do segundo periodo, Esquerdinha, de posse do couro escapa, pelo seu setor, atira forte e consigna o terceiro ponto dos seus.

Aos quarenta minutos de luta, Santo Cristo aproveita uma indecisão de Grita e marca o segundo tento dos alvos.

Com a contagem de 3x2, favoravel ao América, terminou o jogo.

Na preliminar venceu o America por 2x1.

XEXEU? ROBERTINHO?

Juca vai tirar "cara ou corôa"... — Ambos estão em condições de enfrentar o C. R. do Flamengo

Pouca gente acredita em Juca como técnico. Nós porém formamos ao lado daqueles que consideram o veterano Juca em condições de exercer com êxito tão dificil e espinhosa missão. Trata-se de um antigo jogador que nunca se afastou dos gramados, acompanhando sempre com carinho e atenção a evolução do football. Durante muitos anos Juca foi juiz vendo e observando de perto as manhas dos "cracks", procurando conhecê-los por dentro e por fóra... Por isso, Juca tem que ser um técnico consciencioso. O Botafogo seu velho club não soube aproveitá-lo em determinada ocasião quando Juca chegou a provar que poderia levar o Botafogo para frente... Agora o Bangú tem Juca na direção do seu quadro. Club modesto, sem grandes recursos o Bangú não poderia dar a Juca o material necessário para vitórias imediatas. Mas deu o apoio e confiança, fatores necessarios para Juca lançar-se num trabalho honesto. E antes de reafirmar mais do que dele se poderia esperar, Juca proporcionou uma nota sensação no jogo com o Fluminense. O Bangú resistiu ao invicto e chegou a fazer jus a vitória. Hoje, Juca volta a campo para enfrentar o Flamengo. Espera novamente lutar com bravura. Para o técnico banguense é muito aspirar a um triunfo, todavia, quer e espera confirmar o brilhareco conseguido frente ao lider. A sua equipe é quase a mesma que lutou com o Fluminense. Apenas o arqueiro não está escalado. Xexéu? Robertinho?... O reporter pergunta a Juca qual dos dois guarnecerá a meta banguense... Juca sorri e responde: Qualquer um dos dois garotos pode enfrentar o Flamengo. São do mesmo quilate, novos, sem experiência mas com qualidades... Com o Fluminense a sorte indicou Robertinho... Hoje, poderá ser Xexéu... E Juca de charuto fumegante e passinho de malandro foil se despedindo do reporter: "é lá na Gávea quê eu vou tirar "cara ou corôa"...

A NOITE — Domingo, 13/8/44 — N. 11.675

São Cristóvão x Tijuca

Jogarão hoje pelo Campeonato Juvenil de Basketball

Na manhã de hoje será disputado um jogo do Campeonato Juvenil de Basquetball. O encontro está marcado para às 9 horas, e terá como local a quadra da rua Figueira de Mello.

Dele participarão os "five" do São Cristovão e Tijuca, que figuram entre os fortes concorrentes ao certame. Para controlar essa partida, a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

Juiz — Mario de Oliveira; fiscal — Heitor Gonçalves Pereira; delegado — Helio Quintanilha Nogueira; apontador — Adolfo Perez Filho e cronometrista — Alberico G. Amorim.

LEALDADE, ESSA DESCONHECIDA...

A concorrência honesta é índice de progresso. Dentro de uma sociedade organizada — que tem como sólido alicerce a certeza de que ninguém pode prescindir da vida em comum — a vontade de subir ao máximo gera a concorrência, que, por sua vez, quando bem dirigida, valoriza o trabalho em relação direta a capacidade administrativa do corpo dirigente. Ganhar a vida observando os principios de lisura dos atos, enobrece. Quando um organismo se esforça para atingir ao limite de sua capacidade devemos louvá-lo, pois, o que o leva a lutar contra tudo é o que de mais nobre pode existir na consciência do homem: um ideal. Tal coisa, por si só, dignifica.

Se damos asas à fantasia ela imediatamente idealiza u'a melhoria na sorte — porque todos somos ambiciosos. Mas, se vamos atrás da imaginação imbuidos do espirito de que sempre conseguiremos alguma coisa se para tanto fizermos algo, teremos alcançado bastante, porque verdadeiramente, a vontade se encarregará, auxiliada pela inteligência, de consegui-lo.

Porem, para que haja de fato beleza na luta é preciso que em todo o seu decorrer esteja presente a lealdade.

Quem luta de peito aberto, peleja com dignidade e com honra, porque mostra as armas que possue. Quem luta honesta, fiel e sinceramente, pela mais elevada e viva inspiração, merece o aplauso e a confiança de todos porque seus atos se apresentam sem artificios enganadores... Se alguns jogadores de foot-ball se convencessem de que a inutilização do adversário, pela violência é um fato aberrante de todas as leis do respeito ao esforço alheio, talvez o nosso profissionalismo fosse melhor compreendido. Se todos procurassem melhorar, observando os principios da concorrência honesta e leal, seriam os primeiros a sentir os beneficios desta compreensão. E então o foot-ball carioca alcançaria a sua plenitude porque seriam contentados gregos e troianos.

E disso resultariam tantos beneficios que, num futuro próximo, tratariamos de apagar da nossa mente qualquer lembrança destes fatos que até hoje estão a clamar por um bom corretivo...

THÉO DE CASTRO DRUMOND

Argemiro na zaga

Para a peleja de hoje, contra o Botafogo, o técnico Ondino Viera escalou o seguinte quadro: Roberto; Rafanelli e Argemiro; Alfredo, Beracochea e Dino; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Ademir.

Últimas dos Estados

—— A Federação Atlética iniciará amanhã o Campeonato Relâmpago Classista de Punhabol no qual tomarão parte equipes representativas de cinco fábricas.

—— Os esportistas João Luiz Daudt, presidente da Federação Atlética; José Carlos Daudt, presidente da Sogipa; Teixeira Neto, presidente da Federação de Football, e Luiz Moschuel, presidente da Federação de Ciclismo estiveram no Palácio do Governo, prestando conta dos trabalhos realizados no Congresso Esportivo levado a efeito recentemente no Rio.

O interventor federal prometeu providenciar a vinda das embaixadas dos demais Estados que no novo Estádio Sogipa, disputarão em outubro o Campeonato Brasileiro de Atletismo.

—— Recebendo os dirigentes das entidades esportivas desta capital, o interventor Ernesto Dornelles teve ocasião de declarar que auxiliaria a vinda do Fluminense, do Rio, que jogará a primeira partida em campos portoalegrenses no suntuoso estádio da Sogipa, considerado o mais belo do Brasil. O Internacional, tetra-campeão local, [illegible] enfrentará o tricolor carioca, num gesto que foi muito bem recebido pelos mentores da sociedade especialisada, porá o seu esquadrão à disposição da Sogipa, sem qualquer onus.

O CANTO DO RIO VAI A VALENÇA

Inaugurar o estádio do Valenciano F. Club — Terça-feira, a grande festa desportiva do grêmio daquela cidade do Estado do Rio

Será inaugurado na próxima terça-feira, 15, dia da padroeira da cidade de Valença, o campo de esportes do Valenciano A. C. que se denominará estádio Nena, em homenagem a um dos sócios do club, falecido em regresso da cidade de Bora do Piraí, após encontro amistoso com uma equipe daquela cidade, há dois anos passados.

O presidente do Valenciano A. C., Sr. André Rugerri, organizou o seguinte programa para essa festa dos desportos de Valença:

Às 8 horas — Inauguração do campo, com a presença dos convidados em geral e que será feito o batismo pelo vigário da cidade.

Às 10 horas — Recepção do "team" do Canto do Rio na gare da estação de Valença.

Às 11 horas — Visita ao campo pela representação do Canto do Rio, seus diretores e jornalistas.

Às 12 horas — Encontro do Canto do Rio x Valenciano, organizado pelo técnico, Sr. Manoel da Silveira. A representação do quadro local será a seguinte:

André — Humberto — Dinho — Totonho 1º — Tião — Dinho — Waltinho — Roberto — Bahianinho — Hamilton — Filoquinho e Clovis.

Às 16 horas — Banquete ao Canto do Rio e aos jornalistas.

Às 19 horas — Passeio pela cidade e sessão cinematográfica.

O Vasco na liderança da Taça Eficiência do Ciclismo

A Federação Metropolitana de Ciclismo mantem em disputa um troféu bem interessante, a Taça Eficiência a que concorrem todos os seus clubs filiados, durante toda a temporada oficial e com contagem de pontos em todas as categorias inclusive a participação dos ciclistas e os que completam os percursos.

A apuração feita após a disputa da III Volta ao Cristo Redentor, que foi a 5ª oficial da temporada acusou o resultado abaixo por onde se verifica que o primeiro posto está vivamente disputado, destacando-se as equipes dos Clubs Vasco da Gama, Portuguesa e Botafogo que ainda muito poderão produzir pois muitas são as provas a disputar.

	Pontos
1º — C. R. Vasco da Gama	265
2º — A. A. Portuguesa	263
3º — Botafogo F. R.	178
4º — Ciclo Suburbano	80
5º — Velo Helênico	46
6º — Centro C. Light	12

Não há dúvida: Zizinho joga

Apenas uma alteração no ataque rubronegro — Sanz no lugar de Perácio

Os dois treinos de conjunto que o Flamengo levou a efeito durante a semana, em preparativos para o jogo com o Bangú, não chegaram a servir de base para a formação definitiva da ofensiva da Gávea. No primeiro exercicio estiveram ausentes Tião, Zizinho, Peracio e Jarbas. A ausência de Peracio não constituiu surpresa, sabendo-se que o meia montanhez havia se contundido seriamente na peleja contra o Madureira. No entanto, as outras faltas passaram a constituir motivo de apreensões para os torcedores rubro-negros, apreensões essas que aumentaram com a ausência de Tião e Zizinho no "apronto" de sexta-feira.

Apenas Sanz a única alteração

Às últimas horas da tarde de ontem, o Sr. Alfredo Curvello, que responde pelo departamento de profissionais do Flamengo, esclareceu à reportagem de A NOITE que apenas Peracio não jogará contra o Bangú. Tanto Tião como Zizinho estará a postos no combate desta tarde. O meia direita, que é elemento considerado imprescindivel à ofensiva rubronegra, esteve realmente contundido, mas apresentar-se-á hoje, em condições de produzir o máximo pela vitória do Flamengo.

Brilhará o argentino

O Sr. Alfredo Curvello teve oportunidade de adiantar a A NOITE, que tem absoluta confiança na performance de Sanz. Trata-se de um grande jogador que somente agora poderá mostrar os seus méritos técnicos depois de longo treinamento, pois ficara contundido desde o Fla-Flu do Municipal.

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

O CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

Manufatura x Rui Barbosa, o principal encontro de hoje, à tarde – Os outros os jogos

Hoje, será vencida mais uma etapa do campeonato da segunda categoria de amadores. A atração da tarde é o encontro marcado para o campo do Mavilis, onde o Manufatura defenderá a liderança enfrentando o Rui Barbosa. Vencendo a peleja, o grêmio dos industriários sagrar-se-á bi-campeão. Em caso de uma derrota, ainda ficará dependendo dos futuros jogos.

Os encontros, e os respectivos juizes, são os seguintes::

Oposição x River — Amadores: Alvaro Ferreira Campos; Juvenis: Josino Faria Rocha.

Irajá x Andaraí — Amadores: José Fernandes Duarte; Juvenis: Haroldo Claudio.

Confiança x Mavilis — Amadores: Vitorio Tempone; Juvenis: Agostinho Baptista.

REAPARECERÁ O ZAGUEIRO CARLOS

O zagueiro Carlos, do Campo Grande, que há pouco sofreu lamentavel acidente, fraturando a clavicula, já está a caminho do restabelecimento. Na próxima quinta-feira aquele destacado player retirará o aparelho de gesso e reaparecerá dentro de quinze dias. Está, portanto, o club dos comandados de Chico às vésperas de contar com o futuro zagueiro direito que foi apontado pelos entendidos do sport que se popularizou no Brasil como o mais perfeito zagueiro dos gramados suburbanos.